FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 19 DE FEVEREIRO DE 1966 ANO 45.º — NÚMERO 15509

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

NOVA CAMPANHA CONTRA A SUBIDA DO CUSTO DE VIDA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 19 — (A. N. I.) — O Governo lançou uma nova campanha para deter a alta do custo de vida, fixando, de comum acordo com quarenta e duas grandes organizações do comércio a retalho, os preços máximos para trinta e sete géneros alimentícios de primeira necessidade, entre os quais figuram o açucar, o feijão, o arroz, o café, o macarrão, a manteiga, o sal e o leite enlatado.

As autoridades federais, depois de conseguirem êxito com a fixação dos preços dos produtos industrializados, vão tentar o mesmo com os produtos agrícolas. O público foi avisado de que só deve comprar os produtos de que necessita nas casas onde encontrar afixado o dístico relativo á campanha de defesa da economia popular e o respeito pela lista de preços aprovada.

Aspecto característico de uma região onde operam os «marines», com o apoio dos helicópteros

O temporal em terra e no mar

Naufragou um atuneiro (de nacionalidade chilena) ao norte de Leixões

*** Desapareceram quatro tripulantes**

LEIXOES, 19.

Devido a circunstâncias ainda não definidas, mas provàvelmente, por causa do temporal que tem fustigado quase todo o litoral português, encalhou, esta madrugada, três quilómetros ao norte de Leixões, o atuneiro chileno «Diego de Almagro», registado no porto de Iquique, daquele país, e pertencente a uma frota pesqueira da mesma nacionalidade, que anda na faina ao largo da costa da península Ibérica.

Aquele barco levava a bordo uma tripulação de oito homens, que se fizeram ao mar, num escaler, logo que se aperceberam do desastre e verificaram a impossibilidade de safar o atuneiro pelos seus próprios meios. A rebentação da vaga, no entanto, virou a pequena embarcação e lançou os náufragos ao mar, havendo a lamentar o desaparecimento de quatro tripulantes. Os sobreviventes alcançaram a costa a nado e, após os pe-

(Continua na ultima página)

Agravou-se o tempo na região de Bragança

BRAGANÇA, 19 — Continuam a fazer-se sentir nesta cidade e em toda a região, os efeitos do temporal que tem assolado o País. Em Bragança chove abundantemente e hoje verificou-se também uma acentuada diminuição de temperatura. Às 10 horas, o termómetro marcava 6 graus centígrados, quando ontem, à mesma hora, se registavam 12. Em virtude da chuva, da baixa de temperatura, com tendência para se agravar, não seria de estranhar que viesse um nevão. Aliás, os grandes nevões em Bragança costumam vir em Fevereiro...

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

PRÓLOGO REVELADOR

A batalha das palavras à volta da visita do general de Gaulle a Moscovo começou, sendo revelador o seu prólogo. Segundo os inimigos do general que se situam à sua direita, ele visa ganhar os votos dos comunistas nas eleições legislativas. Os partidos do centro e da esquerda, que apoiaram as candidaturas de Lecanuet e Mitterrand, inquietam-se com essa ideia. Os degaullistas desiludidos recordam as suas afirmações anteriores e o labeu de separatistas com que há vinte anos os condenou, acusando-os de obedecerem às directivas soviéticas. Um desses desiludidos, André Stibio, escreve, no «Carrefour»: «O esquecimento em política é corrente. De Gaulle não se lembra do tempo em que brandiu a arma do separatismo para fulminar os comunistas franceses». Mas, também, é certo que Guy Mollet se não lembra do tempo em que clamava que eles se não situavam à esquerda, mas a Leste...

A Imprensa soviética escreve de maneira que as teses de Paris se parecem com as de Moscovo como duas gotas de água. Um articulista, Polianov, na «Isvestia», leva a lisonja a extremos pitorescos, e diz: «Paris é a primeira capital do Ocidente que enfrenta as realidades da década de 60, proclamando, em nome dos seus interesses, que a Alemanha não deve entrar no clube atómico e que as fronteiras europeias são imutáveis». Esta linguagem não causa estranheza, embora os seus excessos mereçam reparo. Vamos ouvi-la repetida nos próximos quatro meses, e não serão de mais a perícia e a experiência do visitante de Moscovo para atenuar a sua repercussão em França.

NOS PONTOS NEVRÁLGICOS DA GUERRA NO VIETNAM — I

Junho do ano passado foi um mês grave para os americanos

O conhecido jornalista francês Robert Guillain, conhecedor profundo dos problemas do Extremo Oriente, deslocou-se especialmente ao Vietnam para colher ali as suas impressões sobre o desenrolar dos acontecimentos nos pontos nevrálgicos daquela zona de operações. Como enviado especial, começou a expedir as suas reportagens para «Le Monde», as quais, mercê da combinação de serviços estabelecida com o nosso jornal, se destinam igualmente aos leitores do «Diário de Lisboa». Publicamos hoje a primeira crónica dessa série que vai escrever o categorizado jornalista.

Do enviado especial ROBERT GUILLAIN

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

PLEIKU, Fevereiro — Estamos aqui na região dos planaltos, o «tecto» do Vietnam, que se apoia na fronteira do Laos com o Cambodja. Pleiku encontra-se a uma altitude elevada e situa-se a 400 quilómetros de Saigão, num local separado da costa e do porto de Qui-Nhon por uma distancia de 150 quilómetros de terreno montanhoso. E' esta a base mais exposta e mais afastada que os americanos defendem furiosamente. Estão hoje solidamente instalados nela, mas ha apenas seis meses estiveram prestes a perdê-la. A região de Pleiku é um circuio majestoso de montanhas azuladas cobertas de florestas, tendo como base um grande circulo de poeira avermelhada sem vegetação. O olhar abarca uma fortaleza em via de se consolidar. Na perspectiva sucedem-se acampamentos de barracas americanas e vietnamianas, cada uma das quais se encontra cercada por uma barreira de arame farpado e de fortificações ligeiras. Pleiku é a

(Continua na 12.ª página)

Esta manhã já havia roupa branca a secar — ao vento que não ao Sol — nas modestas casas do bairro da Urmeira, onde a água chegou ontem até meia altura das paredes

DEMITIU-SE O 1.º «LORD» DO ALMIRANTADO

LONDRES, 19 — (R.) — O 1.º lorde do Almirantado, Christopher Mayew demitiu-se hoje em virtude de o Governo ter feito uma redução no programa de porta-aviões para a Marinha.

Um informador do departamento da Marinha disse que em consequência destas desinteligências os marinheiros serão informados logo que sejam tomadas decisões importantes para evitar que a Marinha não seja vitima da especulação.

32 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ESCOLA DE PANIFICAÇÃO

A qualidade do pão é dos factores que influenciam grandemente o pensamento das pessoas que nos visitam. Em qualquer cidade a qualidade do pão é notada pelos visitantes. E não só por eles, senão também, e principalmente, pelos residentes. A qualidade do pão de Lisboa tem sido objecto de muitos comentários e dissertações, mas continua na mesma. Para a melhorar bem pode contribuir a Escola de Panificação de Lisboa. Os materiais, antes de tudo, mas a competência dos padeiros é factor a ter em conta. Ontem procedeu-se á entrega de prémios aos alunos que terminaram o 1.º curso de aprendizagem, aprovados com distinção. O presidente do Grémio, sr. José da Silva Baptista, usou da palavra para saudar os premiados e todos os presentes, e o director da escola, eng.º António da Cunha Parro, falando do estabelecimento, disse «que o ensino se processa em aulas teóricas de Português, Aritmética, Tecnologia, Electricidade, Noções de Legislação, Higiene e Segurança no Trabalho, que ocupam a manhã, e aulas práticas de técnica do fabrico de pão e produtos afins do pão ás quais são dedicadas todas as tardes excepto as de sábado. Estas ultimas ministradas na padaria experimental da Escola, estão longe ainda de atingirem o grau de aperfeiçoamento que desejamos. Vimo-nos forçados a formar equipas de quatro ou cinco alunos para efectuarem em conjunto o trabalho que normalmente devia ser executado por cada um. A existência de um unico forno, embora excelente para produtos afins e pães de pequeno formato, e sómente duas amassadeiras mecânicas, uma das quais de laboratório, forçam cada aluno a executar diáriamente só uma das operações da fabricação do pão, quando cada um deveria percorrer todos os dias uma linha de fabrico. Enquanto o não conseguirmos não estamos satisfeitos, embora possamos pôr em confronto o pão fabricado na Escola, por qualquer aluno, com o melhor fabricado nas padarias da cidade ou dos arredores».

NO RIO DE ATENOR

Os rios vão de monte a monte. Nas terras altas então, as pregas das montanhas são autênticos mares. Foi em Atenor, bem perto de Miranda do Douro, que a pequena Graça Ramos, de 8 anos, filha do sr. António Augusto Ramos e da sr.ª Maria de Almeida, se desequilibrou junto do ribeiro de Atenor e caiu. Os musculos do caudal pegaram nela e levaram-na para a morte. O corpo da inocente apareceu depois, atirado á margem do rio, a 500 metros de distancia.

O MURO QUE ABATE

Vila Franca de Xira foi ontem fustigada por vento e chuva. Como em todo o País, Vila Franca sentiu duramente o temporal de ontem. A porta da escola, os pais foram esperar os filhos com os guarda-chuvas. Molhados como pintos esperavam-nos. Ali estava a sr.ª D. Maria da Silva Nunes Caeiro Varanda, moradora no Retiro da Pedra Furada, com sua filha Maria José Nunes Varanda Paz, de 7 anos. De repente um muro de três metros de altura aluiu e a pequenita Maria José ficou soterrada. Ainda a conduziram ao hospital de Vila Franca, onde morria pouco depois. Em estado de choque ficou a pequenita Lídia Ramos, de 8 anos...

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, o presidente da Câmara Municipal de Moura; o reitor do Liceu Gil Vicente; as direcções da Feira Internacional de Lisboa e da Associação Industrial Portuguesa, e o menino Francisco José Mora Féria.

RÁPIDO DE MORTE

Foi perto da estação de Torres Novas que o rápido do Porto colheu Joaquim de Oliveira Maia, de 16 anos. Era filho do sr. António Rafael Maia e da sr.ª Carminda da Conceição, ambos de Chão de Maçãs e que vivem junto áquela estação de caminho de ferro.

Quatro novos comodores

Foram promovidos, ao posto de comodoro, os srs. capitães-de-mar-e-guerra Eugénio Ferreira de Almeida, Francisco Ferrer Caeiro, Luís Bogarin Ribeiro Correia Guedes e António Ferreira Trindade de Sousa.

O sr. comodoro Ferreira de Almeida, que desde Setembro de 1963 exerce o cargo de chefe do gabinete do ministro da Marinha, na situação de adido ao quadro, tem 54 anos, e, além de ter comandado vários navios de guerra, foi vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, secretário provincial de Moçambique, governador de distrito na mesma província, chefe do gabinete do governador-geral de Moçambique e adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

O sr. comodoro Ferrer Caeiro, actualmente comandante da Defesa Marítima da Guiné e chefe da respectiva Repartição Provincial dos Serviços de Marinha, está desligado do quadro. Conta 55 anos, e, entre outras, desempenhou funções na Embaixada de Portugal em Paris, de chefe do Gabinete do Estado-Maior da Armada, de comandante da Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho e de 2.º comandante do Centro de Aviação Naval de Lisboa.

O sr. comodoro Luís Correia Guedes, que tem 57 anos, é, presentemente, comandante do aviso «Bartolomeu Dias», tendo antes desempenhado o cargo de director da Marinha Mercante e comissões nas nossas Embaixadas em Londres, Washington e Roma. Foi, também, juiz do Tribunal Militar de Marinha e comandante de vários vasos de guerra.

O sr. comodoro Trindade de Sousa, que tem 59 anos, é há mais de cinco anos director das Pescarias, tendo anteriormente exercido os lugares de chefe da 1.ª Divisão do Estado-Maior Naval, ajudante de campo do governador-geral de Angola, juiz do Tribunal Militar de Marinha, adido naval á Embaixada de Portugal em Madrid e comandante do contratorpedeiro «Lima», além de comissões nas Embaixadas em Londres e Washington.

De cima para baixo e da esquerda para a direita: comodoros Ferreira de Almeida, Ferrer Caeiro, Correia Guedes e Trindade de Sousa

A CLASSIFICAÇÃO das massas de águas para exercício da pesca

São designadas, por portaria do Ministério da Economia, as massas hídricas que, referidas na base I da Lei n.º 2097 e discriminadas no artigo 1.º e respectivas alíneas do Decreto n.º 44 623, são abrangidas pelo disposto na primeira parte do § 2.º do artigo 29.º do referido decreto (Regulamento da Lei de Fomento Piscícola das Águas Interiores do País). Ficam revogadas as Portarias n.ºs 19 908, 19 988 e 20 036.

ADIDO MILITAR no Rio de Janeiro

Um telegrama do Rio de Janeiro anuncia que o novo adido militar á embaixada de Portugal no Brasil será o sr. tenente-coronel Altino Magalhães, que substituirá o comodoro Joaquim David de Carvalho.

Fragata britânica de visita a Lisboa

Entra no dia 23, no Tejo, a fragata britanica «Exmouth», que permanecerá no nosso porto até ao dia 28.

O navio é comandado pelo capitão-de-fragata Douglas Neil Teler Murray e da sua guarnição fazem parte oito oficiais e cento e quarenta sargentos e praças.

Especialmente equipada para a luta anti-submarina, a fragata «Exmouth» desloca 1500 toneladas.

O IMPOSTO DE MAIS-VALIAS

E' estabelecida, por portaria do Ministério das Finanças, a competência das repartições centrais de finanças em matéria do imposto de mais-valias, criado pelo código aprovado pelo Decreto-Lei número 46 373.

A REDE de linhas aéreas da TAP

O «Diário do Governo» insere nova publicação rectificada do despacho ministerial que integra no serviço definido no n.º 1 do artigo 1.º do contrato de concessão celebrado com Transportes Aéreos Portugueses, S. A. R. L., a linha Lisboa-Nova York e ou outros pontos nos Estados Unidos da América do Norte, inserto no «Diário do Governo», n.º 297, de 21 de Dezembro do ano findo.

Conselho Superior dos Transportes Terrestres

Os srs. eng.ºs José Chedas Bogarim e António Cardoso de Lacerda Leitão foram nomeados, respectivamente, vogais efectivo e suplente do Conselho Superior dos Transportes Terrestres.

COMUNICADO

PAQUETE «PÁTRIA»

Avisam-se os Senhores Passageiros de que devido ao mau tempo a data de saída deste paquete foi alterada para o dia 26 do corrente. Mantêm-se a hora de saída e a escala anunciada.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARA O SEU TRABALHO

PROJECTORES Eisemann

LATINA

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO

Ora, diga-nos...

— Já sofreu algum desastre?

● *Disse-nos o sr. Manuel Cunha, beneficiador de cadeiras:*

— Oh, sim!

Uma vez, uma chapa caiu-me sobre o ventre. Baixei ao hospital. A «coisa» complicou-se por causa de uma úlcera... Enfim, passei um mau bocado. Não, nunca fiz qualquer espécie de seguro...

● *Afirmou-nos o sr. Joaquim Pedro de Oliveira, estudante:*

— Ainda não sofri qualquer espécie de desastre. Sou ainda muito novo... Atravesso as ruas com cautela, evito passar sob os andaimes. No entanto, ás vezes basta uma simples casca de banana no passeio para uma pessoa escorregar. Conheço, sim, conheço pessoas que já sofreram desastres. Não, não são meus familiares. Que sorte, heim?

● *Por ultimo, disse-nos a menina Maria Helena Rodrigues, doméstica:*

—Sim... já caí pelas escadas lá de casa. E magoei-me bastante... Sei lá se, daqui a instantes, não ficarei debaixo de um automóvel! Uma pessoa até se arrepia ao ler o jornal! Desastres e mais desastres... E com esta chuva, está tudo tão escorregadio...

NOTÍCIAS DE LEIRIA

A CAMPANHA contra a tuberculose no distrito de Leiria

LEIRIA, 19 — No salão do Teatro José Lucio da Silva, desta cidade, foi inaugurada uma exposição de trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial e do Liceu de Leiria, tendo como tema «A Campanha contra a Tuberculose».

Presidiu á cerimónia da exposição o sr. dr. Joaquim Mendonça, subdirector do I. A. N. T., estando também presentes os srs. dr. Fernando das Neves Almeida, inspector clínico da Zona Centro, dr. José Pedro dos Santos, chefe das brigadas móveis e director dos serviços do «Projecto Piloto», várias entidades locais e pessoal integrado na campanha, que se encontra em funcionamento nesta região.

A exposição ficará patente ao publico até ao dia 22, podendo ser visitada das 14 ás 19 horas.

Representação de uma peça de Lorca

A companhia do Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, deu ontem, no Teatro José Lucio da Silva, em Leiria, o anunciado espectáculo com a peça «A Casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca, com a participação da grande actriz Mirita Casimiro.

Do elenco fazem parte os artistas Fernanda Coimbra, Luísa Neto, Glicínia Quartin, Constança Navarro, Manuela Machado, Zita Duarte, Maria do Céu Guerra, Julia Babo e Margarida Mauperrin. A encenação era de Carlos Avillez e a realização plástica de Francisco Relógio.

A AGRICULTURA e o Direito Internacional

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, mais uma sessão de estudos da Sociedade Jurídica Lisbonense, a qual terá lugar na Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comércio), á Rua das Portas de Santo Antão, 89. Será orador o sr. dr. Jorge Miranda, que versará o tema, «Relevancia da Agricultura no Direito Constitucional Português».

Abundância de azeite

O boletim informativo do Instituto Nacional de Estatística sobre o estado das culturas em 31 de Janeiro findo, diz nomeadamente:

«As chuvas quase contínuas e a escassez de mão-de-obra dificultaram os trabalhos da colheita da azeitona, que já terminaram em algumas regiões. A funda e a qualidade dos azeites obtidos foram muito variáveis, mas frequentemente satisfatórias. Em primeira estimativa calcula-se que a produção da presente campanha ultrapasse a da anterior em 38 %, mas fique aquém da média do ultimo decénio em 30 %».

Quadro do pessoal do Serviço Nacional de Emprego

Um decreto, pelos Ministérios das Finanças e das Corporações, regula o provimento dos lugares do quadro do pessoal do Serviço Nacional de Emprego, criado pelo Decreto-Lei n.º 46 731.

O projecto do Código do Inquilinato da autoria do dr. M. Roque Laia foi aprovado pela Associação dos Inquilinos

A assembleia geral da Associação dos Inquilinos Lisbonenses reuniu-se para deliberar sobre o projecto do Código do Inquilinato da autoria do seu consultor jurídico, sr. dr. M. Roque Laia.

Assumiu a presidência o sócio Vasco Artur Machado de Carvalho, em virtude de o presidente em exercício haver falecido há dias, tendo a assembleia, constituída por grande numero de sócios, guardado um minuto de silêncio em memória do referido dirigente. Entrando-se na ordem de trabalhos, o projecto da autoria do dr. Roque Laia foi largamente apreciado e discutido, e, no final aprovado por aclamação, sendo também a direcção autorizada a dispor da verba necessária, para proceder á sua maior divulgação e apresentá-lo oportunamente, ao Governo.

C. F. BENFICA

Destinados aos protegidos deste jornal, a direcção do Clube Futebol Benfica teve a amabilidade de nos enviar 50$00

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

A licença que não é precisa para as espingardas «Flobert» é indispensável para caçar!

Isentas das respectivas licenças de porte de arma, as espingardas «Flobert», de quatro milimetros, andam por isso na posse de muitas pessoas, não só adultos — mas, também, jovens.

No Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Silva Meiro, respondeu o electricista sr. João Ferreira, que fora surpreendido por um fiscal a caçar com uma das tais espingardas na estrada militar, da freguesia de Odivelas, concelho de Loures.

Interrogado pelo magistrado sobre a transgressão, respondeu:

— A minha espingarda «Flobert» é de quatro milimetros e estou dispensado do uso e porte de arma!

— Para porte de arma está efectivamente dispensado da respectiva licença — retorquiu o juiz —, mas, de harmonia com o Decreto n 23 461 de 17 de Janeiro de 1964, não está dispensado de se munir da licença de caça para esse fim!

— Ignorava-o senhor doutor juiz... Estava convencido de que, com aquela espingarda, não necessitava licença para poder caçar...

Foi condenado na multa de 100 escudos e no imposto de justiça (igual importancia) ou em dez dias de prisão, caso não satisfaça aquelas importancias dentro do prazo de dez dias.

É um aviso para os que julgam que podem caçar com aquela arma sem a respectiva licença.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Por na próxima terça-feira ser dia de Carnaval, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, foi adiada para o dia 21 no mesmo local e á mesma hora, não havendo qualquer palestra.

GAMOS À SOLTA nos campos de Évora

ÉVORA, 19 — Desconhecidos, abriram os portões da Tapada da Quinta do Sandes, situada a um quilómetro de Évora, junto á estrada de Redondo, e na qual o seu proprietário, sr. João Lopes Fernandes, tem uma criação de gamos.

Seis desses animais fugiram da tapada e, como se tornou impossível reconduzi-los á quinta, organizou-se uma animada caçada aos gamos, quatro dos quais foram abatidos.

Dois deles, porém, conseguiram escapar-se aos caçadores e ainda não foram encontrados.

EXCURSÃO AO EXTREMO-ORIENTE

POR OCASIÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE OSAKA

VISITANDO: JAPÃO — CHINA NACIONALISTA — HONG-KONG — TAILÂNDIA e ainda «COPENHAGUE MARAVILHOSA»

(DE 16 DE ABRIL A 9 DE MAIO)

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

LONDRES — JULHO DE 1966

PROGRAMAS E INFORMAÇÕES:

"Atlântica"

RUA CAPELO, 4-A — LISBOA

Telefones 35151 - 30265 - 369931

Diario de Lisboa

COIMBRA

O Orfeão Académico vai comemorar o aniversário da fundação da Universidade

A Direcção do Orfeão Académico, para comemorar o aniversário da fundação da Universidade, que passa no dia 1 de Março, promove nessa data, no Teatro Gil Vicente, um sarau que começará ás 21 e 30. O programa, ainda não definitivamente estabelecido, será, aproximadamente, semelhante ao do sarau das Universidades, que houve na capital em 26 de Novembro ultimo, incluido na «Semana de Recepção» aos novos alunos do Ultramar.

No desejo de que esse sarau traduza, em todos os aspectos, um acontecimento de especial relevo, pensa-se em incluir no respectivo programa representações das restantes universidades, por isso que, estando em festa a de Coimbra, como no caso das do Porto e de Lisboa ou dos Estudos Gerais do Ultramar, em festa estará sempre a Universidade Portuguesa.

Assim, é de esperar, que no palco do Teatro Gil Vicente estejam o Orfeão e a Tuna Académica de Coimbra; de Lisboa, um duo de violino e piano, uma estudante declamadora e esplêndido Grupo de Cantares e Danças de Goa; e pelo Porto, a orquestra de Tangos do Orfeão Universitário e, possívelmente, o Teatro Universitário.

A venda de bilhetes para o sarau começa a partir do dia 25, nas bilheteiras do Teatro de Gil Vicente, durante as horas normais.

Vinte e dois grupos de ferroviários estrangeiros

Por iniciativa da Delegação Turística dos Ferroviários, esta cidade será visitada, este ano por vinte e dois grupos de ferroviários estrangeiros (doze franceses, dois espanhóis, três alemães, um italiano, um suiço e três austriacos.

O programa estabelecido para essas visitas é o seguinte: Abril, dias 2 e 7, grupos franceses; dia 15, alemão; dia 16, francês; dia 23, alemão e dia 29, francês. Maio, dias 10 e 12, grupos franceses; Junho, dias 7 e 12, grupos austríacos; dia 16, francês; dia 25, austríaco; dia 26, espanhol. Julho, dias 9 e 10, grupos franceses. Agosto, dia 14, francês. Setembro, dias 1 e 2, grupos franceses; dia 9, italiano; dia 10, francês e dia 28, italiano. Outubro, dia 1, grupo suíço.

Cada grupo será constituido por cerca de vinte e cinco ferroviários. Assim, teremos nesta cidade cerca de 550 visitantes de ambos os sexos.

Centro de Saúde e Assistência Dr. Bissaia Barreto

Na reunião cientifica do Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, o sr. dr. Pedro da Rocha Santos falou sobre «Cesarianas», tema que foi desenvolvido com proficiência e á base dos resultados obtidos através de uma larga experiência praticada na antiga Maternidade do Largo da Sé Velha e no actual Centro da Quinta da Rainha.

Na próxima reunião, na quarta-feira, o sr. dr. Armando Donato falará sobre «Forceps e Ventosa Sueca».

No mesmo dia, haverá uma reunião dedicada ao pessoal de enfermagem e durante a qual o sr. dr. Santos Bessa falará sobre «Vacinações».

O problema dos bibliotecários-arquivistas

Os bibliotecários-arquivistas de Coimbra enviaram ao presidente da Assembleia Nacional, sr. prof. Mario de Figueiredo, e ao *leader* do Governo na mesma, sr. dr. Soares da Fonseca, telegramas de apoio ás palavras que ali proferiu o deputado sr. dr. António Cruz. Pediu esse deputado a equiparação a técnicos do Estado dos bibliotecários-arquivistas, solicitando também que os arquivos e bibliotecas portuguesas fossem dotados de meios materiais suficientes para proverem ás exigências da vida moderna, pois a investigação científica, a industria e a própria economia tornam-se cada vez mais exigentes, sob o ponto de vista da informação.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «As 3 verdades» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «077 missão em Lisboa» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Genghis Kan... o conquistador» (12 anos)
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Rapazes de Taxis» (12 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
NEVES MORGADO—Rua da Moeda (Tel. 23738).
BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).
OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22801).

A assembleia geral da Casa de Trás-os-Montes homenageou a memória do eng.º Trigo de Morais

Reuniu-se a assembleia geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, para eleição dos corpos gerentes e aprovação do relatório e contas.

O presidente da mesa referiu-se, com emoção, ao transmontano engº Trigo de Morais, propondo um voto de sentido pesar pelo seu falecimento, que motivou uma grande perda para Trás-os-Montes, e para a Pátria, e referiu-se á grande obra que realizou em África, onde com grande tenacidade concretizou vários e importantes melhoramentos.

Entre os presentes contavam-se o sr. dr. Gonçalves Rapazote, dr. António Canedo, presidente da Camara Municipal de Montalegre; general Aníbal Vaz, dr. José Francisco Rodrigues, provedor da Casa Pia de Lisboa, bem como grande numero de transmontanos de todas as categorias sociais.

Durante a leitura do relatório, foi destacada a grande romaria transmontana, festejos que galvanizaram a população de Lisboa, e foi proposto um voto de agradecimento ao ministro da Marinha, presidente da Camara Municipal de Lisboa, presidente da F. N. A. T. e bispos de Bragança e Auxiliar de Vila Real, pelos relevantes serviços prestados á romaria transmontana, bem como á Comissão executiva.

Foi votado, por aclamação, um voto de agradecimento aos jornais diários de Lisboa e Porto, e á Imprensa de Trás-os-Montes, á Rádio e á Televisão.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

NOITES DE CARNAVAL
NO CASINO ESTORIL

Um «show» sensacional com «a maior» da moderna geração do Brasil

ELIS REGINA
com JAIR RODRIGUES
e o ZIMBO TRIO

(ESTES ARTISTAS PREFEREM A **VARIG**)

BALLET ISRAELITA HAPA/MONIM

SEE-HEE BROTHERS

CONJUNTO SEM NOME

ORQUESTRAS PRIVATIVAS DO CASINO ESTORIL
DIRIGIDAS PELO MAESTRO VITOR CAMPOS

MÚSICA POPULAR POR UM CONJUNTO DE «CAVALINHO»

E A PRESENÇA DE

MISS SUÉCIA
INGRID NORRMAN

HOJE
BAILE DE GALA DE ABERTURA
(Trajo de noite)

AMANHÃ
PRIMEIRO BAILE TRAPALHÃO
(Máscaras grotescas)

SEGUNDA-FEIRA
SEGUNDO BAILE TRAPALHÃO
(Máscaras grotescas)

TERÇA-FEIRA
BAILE DE GALA de ENCERRAMENTO
(Trajo de noite)

PREÇOS: Restaurante (Salão de Cinema) e «Wonder Bar», 200$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 100$00 (com direito sòmente a entrada e a dançar depois do espectáculo)

Estes preços não compreendem taxas nem impostos

As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRANDIOSO CORSO

NAS TARDE DE AMANHÃ E DE TERÇA-FEIRA
COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS, RANCHOS FOLCLÓRICOS, BANDAS DE MÚSICA, CABEÇUDOS E MUITAS SURPRESAS

PREÇOS: Bancadas, 60 e 40 escudos; peões 15 escudos

Bilhetes á venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores bem como nas Agências ABEP (Restauradores) e Abelha (Av. de Roma)

Espectáculo para todas as idades

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Anda em «Tournée» pelo Alentejo a Companhia Teatro Estúdio de Lisboa, que representa a peça «Tomás More».*
- *Será com a peça «As duas máscaras», de Eduardo Schwalbach, que se inicia a nova temporada, em Abril, da Companhia de Teatro Popular, na Estufa Fria.*
- *Só daqui a duas semanas se estreará no Capitólio a farsa «Morra agora, pague depois», de Henrique Santana.*
- *A actriz Irene Cruz e o actor João Lourenço são os protagonistas da peça «Quando o mar galgou a terra», que Herlander Peyroteo está a rodar na TV.*

SÃO CARLOS

Uma ópera de Fauré

A temporada de ópera de 1966 do Teatro Nacional de S. Carlos prossegue, no próximo dia 25, pelas 21 e 15, com a estreia em Portugal da ópera «Penélope», de Gabriel Fauré. Dando continuidade ao que já é tradicional, no que se refere á inlcusão de novas obras ou obras desconhecidas do nosso publico em todas as suas temporadas, o S. Carlos escolheu, este ano, precisamente uma das mais belas e perfeitas obras líricas do repertório contemporaneo. Com efeito, a «Penélope», de Fauré, é, por muitas razões, uma das mais significativas obras da renovação lírica caracteristica do principio deste século. Um grande maestro, Jean Fournet,

(Continua na 6.ª página)

BOÎTE DO HOTEL DO PINHAL
OFIR
Telef. 89473/4 — Esposende
19, 20, 21 e 22 de Fevereiro
4 Animados Bailes de
CARNAVAL
com o extraordinário Conjunto ítalo-espanhol de
SILVIO ARGENTI
e
MAYKA
famosa cançonetista da Orquestra Quique Rocca e ainda o Conjunto de
WALTER BEHREND
e
DANIEL & LUZ ARENAL
Entrada e marcação de mesa:
Sábado e Segunda-feira: 100$00
Domingo e Terça-feira: 80$00
No Salão Restaurante: Serviço permanente de ceias
Maiores de 15 anos

Vestidos de Baptizado?
LINDOS MODELOS PARA TODOS OS PREÇOS
CAMBRAIAS E BORDADOS PARA A CONFECÇÃO
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 34-D
LISBOA
CASA FLORES
Avenida Damião de Góis, 46-C
ALGÉS

PORQUÊ BONS PAIS E FILHOS DIFÍCEIS?
O certo é que nenhuma dose de conhecimento ou sabedoria da parte dos pais pode garantir que os filhos crescerão sem problemas. Mas é preciso que os pais entendam que seus filhos, possívelmente, não serão capazes de aprender com algumas instruções, as descobertas que lhes tomaram 20 ou 30 anos de penosa experiência. Leia este artigo, em SELECÇÕES de Fevereiro, já á venda.
Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 08 07

GRANDE SORTEIO
robilon
a realizar em
28/FEVEREIRO/1966
pelas 15 h. nos Estúdios de R. C. P. em Lisboa

Todas as senhas-postais referentes a este Sorteio só têm validade desde que a entrega das mesmas se faça até 25 de Fevereiro de 1966.

Expirado o prazo indicado, todas as senhas-postais deixarão de ter qualquer validade para o Sorteio pelo que pedimos aos Srs. Comerciantes o favor de as retirarem de todos os artigos com a marca **robilon**

R 12-SEC. PUBL. ROBI ☑ V

NÃO PERCA DE VER COMO ERA
O CARNAVAL 1900!
VAI
HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS
AMANHÃ: ÀS 16 HORAS
AO
TEATRO VARIEDADES
APLAUDIR
SALVADOR ● HUMBERTO ● LIGIA ● MARIEMA ● VERA SANDERS ● SPINA ● NATALINA
NA FABULOSA REVISTA MODERNA
A PONTE A PÉ!

Adultos

MARIEMA: os saldos estão na moda...

CAFÉ RESTAURANTE
CASA DO PRETO
RAMALHÃO — SINTRA
GRANDIOSO CARNAVAL — DIAS 18 E 19
CEIA-DANÇANTE
MARCAÇÕES DE MESAS PELO TEL. 980996

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

THIERRY LA FRONDE — ROTEIRO POÉTICO — TV JAZZ — DIZE TU, DIREI EU — OLHO VIVO

Por onde vou eu começar meu Deus! Há uma cheia de água turva na minha cabeça. Puxa pela memória. «Se não te esticares, nunca mais chegas ao tecto...» como diz o professor de ginástica infantil (chi!, o tipo até vê a ginástica infantil!) o que me vale, nesta aflição, são os passarinhos do bosque, no Thierry La Fronde. Que bucólico! E as espadas, como soam a lata! Pois sim, mas os espiões a soldo da Inglaterra tiveram o merecido castigo. Aliás, não eram maus rapazes, não faziam aquilo por mal, arrependeram-se no momento em que franqueavam a porta do inferno. Pense-se na confusão que isto faz na cabeça dos moços! Até na minha. O que vale é que tenho a poesia portuguesa na palavra fluentemente soletrada de Maria Germana Tanger.

Sá de Miranda tinha amigos e discípulos em barda. Era um grande carácter. Um bom chefe de família. Introduziu o soneto em Portugal. Ainda hoje estou para saber se o havemos de condenar por isso ou agradecer-lhe. Maria Germana Tanger também não o diz. E o prof. Duarte Costa á viola. Dos poemas mal mastigados nem um verso se salvou.

Eram aviões a jacto eram Niagaras a ferver era a guitarra do professor eram acordes de «jazz» tudo para abafar a vozinha parada e de tranças da «menina e moça» que acabou por se calar, evidentemente, o programa segue dentro de momentos e o barulho também oh, Bernardim, Bernardim e foi para isso que fizeste uma écloga genial, para ser desfigurada por simpáticos colegiais que deviam começar pelo «Batem leve, levemente...». *O medo que eu tenho é que o milhão e meio de espectadores da televisão, amanhã, quando ouvirem falar de poesia, quando ouvirem falar de Bernardim, façam uma figa e vão até a janela ver passar os comboios. A menos — é a minha esperança! — que gostem mesmo de viola e não é difícil quando ela está nas mãos de Duarte Costa e têm a promessa de um rico programa de «jazz» e antes do «jazz» houve as inundações de Lisboa com automóveis anfíbios — ena o luxo, Lisboa moderniza-se — gente fatigada, irritada, de cara fechada, em contraste com a alegria das árvores e das crianças. O «TV Jazz» abanou a noite pelos ombros, caíram algumas estrelas. Seis artistas todos gloriosos, todos os maiores, todos pioneiros disto e daquilo. Manuel Jorge Veloso promete mais da B.B.C., e o publico londrino entusiasmado com o «jazz»,* «unica criação musical original do povo americano, mas do povo negro». *Entre a assistência, é notório o entusiasmo das mulheres e logo Artur Agostinho, no «Dize tu, direi eu»:* «Não podemos dar a mais pequena arma ás mulheres. Elas são terríveis. *Fabuloso concurso! O enigma correspondeu a 600$00 de compras de mercearia, belo, belo! Mas só o que se aprende nele! Aquilo não é um concurso — é um confúcio a domicílio! Que* os homens secam o cabelo com muito mais facilidade do que as mulheres, *que* ás vezes há umas panelas que não funcionam bem, *que* até parece que mete telepatia, *que o Estêvão já pode dizer que* «estêvão» aqui e teve sorte. «600$00 de mercearia? Apesar de tudo, valeu a pena.» — *M. C.*

Esta noite pode ver...

● **Às 21 e 50: Folclore**

«Carreço». Transmissão dos Estúdios do Porto. Apresentação de Pedro Homem de Melo e exibição de ranchos folclóricos nacionais.

● **Às 22 e 50: Filme da série de aventuras submarinas**

«Viagem ao Fundo do Mar», com Richard Boschart.

FESTAS DE CARNAVAL

ATENEU COMERCIAL — Bailes, á noite, hoje, depois de amanhã e no dia 26; tarde infantil, amanhã; e «matinée» dançante, no dia 22.

BELÉM CLUBE — Bailes, á noite, hoje, depois de amanhã, terça-feira e dia 5 de Março; e tarde dançante, amanhã.

CASA DA COMARCA DA SERTA — Bailes, á noite, hoje, amanhã, depois de amanhã, terça-feira e dia 26; e tarde dançante, amanhã.

CASA DE FERREIRA DO ZEZERE — Bailes, á noite, hoje e depois de amanhã.

CASA DO MINHO — Bailes, á noite, hoje, depois de amanhã e terça-feira; e tarde infantil, amanhã.

CASA PIA ATLÉTICO CLUBE — Bailes, á noite, hoje, amanhã, depois de amanhã e terça-feira; e tardes dançantes, amanhã e na terça-feira.

CASA DOS TABUENSES — Tarde dançante, amanhã.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES — Bailes, á noite, hoje, depois de amanhã e na terça-feira; e tarde infantil, amanhã.

CENTRO ESPANHOL — Bailes, á noite, hoje, depois de amanhã, terça-feira e dias 24 e 26; e tarde infantil, amanhã.

CLUBE ESTEFÂNIA — Bailes, á noite, hoje, amanhã, depois de amanhã, terça-feira e dia 26; e tarde dançante, amanhã.

CLUBE FERROVIÁRIO DE PORTUGAL — Bailes, á noite, hoje, amanhã, depois de amanhã e terça-feira; e tarde dançante, amanhã.

CLUBE MUSICAL UNIÃO — Bailes, á noite, hoje, amanhã, depois de amanhã, terça-feira e dia 26; e tarde dançante, amanhã.

GRUPO EXCURSIONISTA «OS ECONÓMICOS» — Bailes, á noite, hoje, amanhã, depois de amanhã, terça-feira e dia 26; tarde dançante, amanhã; e tarde infantil, na terça-feira.

NO CLUBE FUTEBOL BENFICA — Integrado nos festejos do Carnaval, o Clube Futebol Benfica leva a efeito, na sua sede, bailes esta noite, amanhã (tarde e noite), segunda-feira (noite) e terça-feira (tarde e noite). No próximo dia 26 realiza-se uma «soirée» dançante.

JUVENTUDE DE GALICIA — Bailes, á noite, hoje, amanhã, terça-feira e dia 27; e tarde infantil, depois de amanhã.

PROGRAMA CARROCEL — O

(Continua na 7.ª página)

ATENÇÃO, MIUDAGEM!

O ROMA tem para vocês

(M. 6 anos)

O melhor CARNAVAL num melhor AMBIENTE

NA TELA:
AVENTURAS DE JOSELITO
(Domingo)
SISSI
(3.ª-FEIRA)
E... MUITOS DESENHOS ANIMADOS

NO PALCO:
A ATRACÇÃO INTERNACIONAL
«OS 5 BRUTOS»
FAUSTO, FREDY & C.ª (palhaços)
PEPE CARDINALE (ilusionista)

CONCURSO DAS MÁSCARAS
— MAIS ORIGINAIS (Domingo)
— MAIS TRAPALHONAS (3.ª feira)
— VOTAÇÃO PELO PRÓPRIO PÚBLICO

12 MAGNÍFICOS PRÉMIOS: PISTAS DE MINICARS, BICICLETAS, ETC.

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TÍPICO)

ONDE MORA O VELHO FADO

F. MARIA

a pedido dos seus Estimados Clientes, este conceituado Restaurante encontra-se aberto amanhã, Domingo, com o seu habitual elenco

FERNANDA MARIA
MANUEL DE ALMEIDA

AUGUSTA ERMIDA

o trio de guitarras «LISBOA À NOITE»

composto por

Prof. MARTINHO DA ASSUNÇÃO
FRANCISCO CARVALHINHO e LIBERTO CONDE

colaboração gentil de

FILIPE PINTO (marialva do Fado)

RUA DAS GÁVEAS, 69 — (Telef. 368557 ——— (M/ 17 anos)

ENCERRADO NA PRÓXIMA 4.ª-FEIRA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES 21 HORAS E 23 HORAS

AMANHÃ, DOMINGO E TERÇA DE CARNAVAL MATINÉE ÀS 16 HORAS

RAUL SOLNADO

NUMA BATALHA ONDE EM VEZ DE PUM HÁ PÓ

A GUERRA DO ESPANADOR
M/17 ANOS

DE NEIL SIMON

Tradução de Francisco Mata

Direcção de Artur Ramos

BARROSO ● ISABEL RUTH ● CORTEZ
ISABEL DE CASTRO ● NICHOLSON
PINHÃO ● PINHEIRO

Cenário de Gustavo Fontoura

LENDAS DE PORTUGAL

Já lhe contamos
«LENDAS DOS NOMES DAS TERRAS»
«LENDAS HERÓICAS» e
«LENDAS DOS MOUROS E MOURAS»
Agora vamos contar-lhe
«LENDAS RELIGIOSAS»
(COMO VÊ, PORTUGAL É UM PAÍS DE BELAS LENDAS)

PEDIDOS A
EDITORIAL UNIVERSUS
Praça do Município, 287-C-3.º — Tel. 32678 — PORTO

TAUROMAQUIA

Está formada a «quadrilha» de José Trincheira

A «quadrilha» que esta temporada vai actuar com José Trincheira acaba de ser formada. É constituída pelos categorizados bandarilheiros Ludovino Bacatum, Álvaro Catoja e Abel Cascão, servindo de moço de espada Gilberto Marques.

Trata-se de figuras muito conhecidas do meio tauromáquico, profissionais competentes, absolutamente á altura da categoria do famoso matador lusitano.

AVENIDA
Tel.: 320379
Hoje e todas as noites às 21.45
(Adultos)
O original de Carlos Selvagem
A BELA IMPÉRIA
Com Amélia Rey Colaço, Varela Silva, Raul de Carvalho e um belíssimo conjunto de artistas

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

figura de grande relevo no panorama musical de hoje; um reputado regista, Louis Erlo e um elenco de excepcional categoria serão os responsáveis da estreia em Portugal de «Penélope», facto que se pode, desde já, considerar um verdadeiro acontecimento.

TEATRO VILLARET

«A Guerra do Espanador»

A peça «A Guerra do Espanador», de Neil Simon, traduzida por Francisco Mata, continua a representar-se no Teatro Villaret, com lotações esgotadas. É interpretada por Raul Solnado, com o talento que é desnecessário enaltecer, pois seu nome é o bastante, e por toda a sua companhia da qual fazem parte os nomes conhecidos de figuras divertidas — Barroso Lopes, Isabel Ruth, Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Pinhão e Pinheiro. A comédia está em cena todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, no moderno Teatro Villaret. Amanhãã e na terça-feira, além das habituais sessões nocturnas, haverá «matinée», ás 16 horas, com bilhetes a preços normais.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Turma Bossa Nova» no Mundial

«Turma Bossa Nova», de Sidney Miller, que o cinema Mundial ontem estreou com muito agrado do publico, é um espectáculo alegre e divertido, feito com gente nova e dirigido á juventude. Comédia musical inteiramente preenchida com os modernos ritmos e as mais actuais canções, também não desagrada aos que foram adolescentes, os quais, durante cerca de hora e meia, se sentem rejuvesnecer.

Trata-se de um filme com alegria contagiante, em que se aliam a esplendorosa beleza da cor e a insinuante plástica de um naipe de formosas e apetitosas mulheres. Os mais trepidantes ritmos dos nossos dias enchem o espectáculo, em que a geração do «ié-ié» encontra momentos de grande entusiasmo, ouvindo as suas canções e os seus ritmos preferidos.

Como atracções sensacionais, «Turma Bossa Nova» reune os grandes ídolos da actualidade, como os Dave Clark, «Os Animais», que Lisboa ainda recentemente aplaudiu, o Trio de Jimmy Smith, além de outros famosos cartazes do «music-hall» internacional. No desempenho, contam-se a filha de Sinatra, a insinuante Nancy, Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien e Chris Noel. Complementos seleccionados. — *Visor 60.*

«Férias para todos», no Eden

Dois factores se podem considerar decisivos no agrado com que foi recebida, ontem, no Eden, a nova película que vai servir aos espectáculos carnavalescos, sem que isso signifique que é menor ou menos interessante a sua qualidade. Esses dois factores são a juventude que o filme exuberantemente traz até nós e a musica e bailados verdadeiramente de encantar.

Num campo de férias, onde rapazes e raparigas sonham, amam e se divertem, o realizador James Hill encontrou o local e tema ideais para estas «Férias para todos». Além da pequena intriga romantica e pitoresca, em que se envolve cada um dos «parzinhos», interpretados com muito humor e malícia por John Leyton, Mike Sarne, Rou Moody e Liz Frazer, o publico delicia-se com alguns soberbos bailados e a musica moderna que os «Freddie and the Breamers», «The Baker Twin», «Granzina Frame», «The Mojos», «Nicholas Parsons» e «Richard O'Sullivan» trazem exuberantemente até ele.

O Eden exibe, pois, um espectáculo que é não só um banho de juventude como um estupendo «show» para quem gosta de musica moderna — *Visor 13.*

CLUBE ESTEFÂNIA
R. Alexandre Braga, 24-A
CARNAVAL
DIAS 19 - 20 - 21 E 22
MAIORES DE 15 ANOS

HOTEL EMBAIXADOR
BAILES DE CARNAVAL
HOJE ● AMANHÃ ● SEGUNDA ● TERÇA
COM UM MAGNÍFICO «SHOW»
THE OTHER BROTHERS
FRANKIE FERRER E PARTNER
OS JOGRAIS DE LISBOA
BALLET DE GEORGES KESSEL
PREÇOS — 250$00 (com direito a jantar-ceia); 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)
MATINÉES-DANÇANTES DOMINGO E TERÇA-FEIRA — Preço 40$00
(Estes preços não incluem as taxas regulamentares)
MAIORES DE 17 ANOS

CARNAVAL PARA TODAS AS IDADES
TELEFONE 32 00 99
Á NOITE — ÁS 21.45
(Maiores de 15 anos)
A HILARIANTE FARSA DE NICOLAU GOGOL
O CASAMENTO
TRINDADE — T.N.A.T. —
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(subsidiada pelo Fundo de Teatro)
Á TARDE
DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
ás 15.00 e ás 18.00 horas
(Maiores de 4 anos)
A ENCANTADORA PEÇA EM 3 ACTOS DE MARIA MANUELA COUTO VIANA
ALBANINHA OU A PRINCESA QUE GUARDAVA PATOS
brilhantemente interpretada por
BRUNILDE JÚDICE ● ASSIS PACHECO ● ALVES DA COSTA ● VIRGÍLIO MACIEIRA ● MÁRIO PEREIRA ● MARIA ALBERGARIA ● LÚCIA MARIANI ● MANUEL DE OLIVEIRA
pelo TEATRO DO GERIFALTO (sub. pelo Fundo de Teatro)
6 CONCURSOS DE MASCARAS
apresentados por NUNES FORTE, com prémios dos ESTABELECIMENTOS MELODIA — Rua do Carmo, 23/27
Todas as crianças concorrentes serão premiadas
6 sorteios de Bicicletas «Iba» entre todos os concorrentes
6 sorteios de Chocolates «Regina» entre toda a assistência

nos principais papéis
FERNANDA MONTEMOR
e ÁLVARO BENAMOR
(Prémio António Pinheiro pela sua interpretação nesta peça)
BAILE
PRIVATIVO DOS SENHORES ESPECTADORES
ENCENAÇÃO DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

HOJE às 22 h. COLISEU HOJE às 22 h.
Emp. Ricardo Covões (Herds.)
(Maiores de 15 anos)
INAUGURAÇÃO DO GRANDIOSO
CARNAVAL
ESPECTÁCULO E BAILE ATÉ DE MADRUGADA
A famosa banda «EL EMPASTRE»
Dezenas de ATRACÇÕES
ORQUESTRAS! LUZ! COR! ALEGRIA!
Dança-se na pista, nos corredores, nas galerias
AMANHÃ — 2.º DIA DE CARNAVAL
TARDE INFANTIL (16 h.) com entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
A' NOITE (22 h.) ESPECTÁCULO E BAILE ATE' DE MANHÃ

NIGHT CLUB N-I-N-A (Maiores 21 anos)
APRESENTA
YVONNE MAYOL (Alemã)
BAILARINA «NOUVELLE VAGUE»
E
LILLY von KARACHI (Italiana)
DO «CRAZY HOURSE SALDON» DE PARIS
CARNAVAL — 66
UM ÊXITO QUE SE REPETE
«Matinée» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções
SALA COM AQUECIMENTO

Bico Dourado
BICO DOURADO
(BOITE DE NUIT)
apresenta no seu Carnaval
ANA TERESA
e
MÁRIO SIMÕES
e seu conjunto
com o sensacional duo compacto
FARFISA
MAIORES DE 21 ANOS — Tel. 368649 — R. Misericórdia, 12

TOALHAS
PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS
A melhor colecção da Península
Lavores Femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
R. Áurea, 179

● PASSE UM CARNAVAL DIVERTIDO POR POUCO DINHEIRO! 6.º MÊS
VA' VER AO
● MARIA VITÓRIA
A REVISTA DA GARGALHADA
● «...E VIVA O VELHO!...»

com CAMILO ● MARIA DULCE ● IO APOLONI ● LUISA DURÃO ● ANTÓNIO ANJOS ● ROGÉLIA PAULO e o popular actor COSTINHA, à frente de um grande elenco, com o grande fadista TRISTÃO DA SILVA
IO APOLONI
● AMANHÃ E TERÇA-FEIRA, «MATINÉES» ÀS 16 HORAS
● EM ENSAIOS, A NOVA REVISTA DE ANÍBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ E EDUARDO DAMAS «TUDO À MOSTRA!»
M/ 17 ANOS

FESTAS DE CARNAVAL

(Continuação da 5.ª página)

programa Carrocel apresentará, nestas quatro noites de Carnaval, da 1 até ás 5 horas, através da rede de Emissores de Modulação de Frequência de Rádio Clube Português (Lisboa, Porto, Portalegre, Lousã e Foia), apenas musica para dançar, numa iniciativa que tem o patrocínio exclusivo da Cidla.

TEATRO DE BRANCA-FLOR — O Teatro de Branca-Flor proporciona ás crianças, hoje, amanhã, depois de amanhã e na terça-feira, a partir das 16 horas, no Teatro Villaret, espectáculos infantis, com uma peça de Lília da Fonseca.

EM PORTO DE MÓS — Na vila de Porto de Mós efectuam-se bailes carnavalescos amanhã e na terça-feira.

No TEATRO – Carnaval «Luso-Brasileiro»

HOJE em 2 SESSÕES: 20.30 e 23.30 horas

A divertida comédia de **Guilherme Figueiredo** pela

CIA. TÓNIA CARRERO

«UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA»

A PRESENÇA DA MAIOR ATRACÇÃO NACIONAL

CONJUNTO ACADÉMICO JOÃO PAULO

CONVIDADO DE HONRA — O MELHOR CONJUNTO FRANCÊS DE «IÉ-IÉ»

LES PROBLÈMES

Para o publico das 2 sessões BAILES ATÉ DE MADRUGADA — 4 CONJUNTOS e a Orquestra Espanhola OS TROVADORES

VÁ À 1.ª SESSÃO E TERÁ MAIS TEMPO PARA DANÇAR (ADULTOS)

No TEATRO um êxito que se repete

Paraíso Infantil

A grande atracção da petizada

UMA FANTASIA MUSICAL DE GRANDE ESPECTÁCULO — AS MAIORES ATRACÇÕES — CÃES AMESTRADOS ★ CHIMPANZÉS ★ MALABARISTAS ★ PALHAÇOS ★ MUITOS ARTISTAS DE PALMO E MEIO

E AINDA

O RANCHO INFANTIL DE «AVIEIROS»

VILA FRANCA DE XIRA

AMANHÃ, 2.ª E 3.ª-FEIRA — ÁS 15 E ÁS 18 HORAS

(MAIORES 4 ANOS)

Em todas as tardes o já tradicional CONCURSO DE MÁSCARAS INFANTIS —— 60 VALIOSOS PRÉMIOS

Em todos os espectáculos, distribuição gratuita de guloseimas «RAJÁ»

AS ESTRELAS EM LISBOA

NO CINEMA

HOJE, AMANHÃ, 2.ª E 3.ª FEIRA

MAIORES DE 6 ANOS

O ESPECTÁCULO DAS VEDETAS

com **SIMONE DE OLIVEIRA - ANTÓNIO CALVÁRIO**

ANTÓNIO MOURÃO

HELEN DEL

o excepcional

CONJ. ACADÉMICO JOÃO PAULO

o grande

CONJUNTO «OS CLAVES»

CONJUNTO DE GUITARRAS DE **RAUL NERY**, COM **JÚLIO GOMES ● FONTES ROCHA ● JOEL PINA**

CONJUNTO **CARLOS VILLARET**

E APRESENTAÇÃO DE **ALICE CRUZ**

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO CAPITÓLIO

Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta

As 21.45 h. 12.ª Semana

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

DOMINGO E 3.ª-FEIRA, Á TARDE, ÁS 16 HORAS

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

BREVEMENTE, A COMÉDIA DE HENRIQUE SANTANA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

UM DILÚVIO DE GARGALHADA (ADULTOS)

tempo de
PRIMAVERA
tempo para

COURTELLE

Primavera é festa da Natureza.
COURTELLE é festa para os olhos
e bem-estar para você!
A frescura e juventude das
cores de
COURTELLE
suaves e apaixonantes-
são a nota gentil de Primavera
no vestuário da mulher elegante!
Dá gosto viver com
COURTELLE!
Experimente!
COURTELLE...é diferente!

"COURTELLE"...
é chic a valer!

Para informações, consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada
para a fibra de COURTAULDS

quando escolher malhas
confronte o conforto de

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

ARTES PLÁSTICAS

Henrique Manuel inaugura esta tarde a sua exposição

Esta tarde, pelas 17 horas, é inaugurada na Galeria 111, ao Campo Grande, a exposição de desenhos do artista Henrique Manuel, a qual ficará aberta ao publico durante alguns dias.

O pintor Manuel Ganso vai expor na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. vai expor, mais uma vez, o pintor Manuel Damásio Ganso, que ali tem apresentado os seus trabalhos todos os anos. A exposição é inaugurada no dia 25 do corrente, em duas salas do rés-do-chão da Sociedade da Rua Barata Salgueiro.

A criação do Grémio Nacional das Indústrias de Madeira

Por alargamento do ambito do actual Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras vai ser criado o Grémio Nacional das Industrias de Madeira, que será constituído pelas pessoas singulares ou colectivas que, no território metropolitano e com fim interessado e lucrativo, transformem, apliquem ou utilizem a madeira, parcial ou totalmente e seja qual for a actividade industrial.

Entre outras ficarão incluídas no seu ambito as seguintes actividades: Serração de madeiras para embalagens. Serração de madeiras para construção civil, construção naval, mobiliário e outros. Abrange ainda os empresários de corte de árvores. Fabricação de caixotaria e outras embalagens. Fabricação de urnas funerárias. Aglomerados, contraplacados e painéis de fibra de madeira. Abrange, ainda, a desenrolagem e guilhotinagem. Carpintaria civil e especializada. Parqueteria. Estores. Construção e reparação de carros, carrocerias e vagões. Carpintaria da construção naval. Mobiliário e operações conexas, escultura, talha, molduragem, tornearia e fabricação de pianos e outros instrumentos musicais em madeira. Fabricação de formas para calçado, paus para tamancos, tacos e saltos para sapatos de senhora. Fabricação de vassouras, escovas, pincéis e afins, etc.

Uma comissão de estudo, composta por dez industriais representando os principais sectores, elaborou o respectivo projecto de Estatutos com a colaboração dos Serviços da Corporação da Industria.

No sentido de todos os industriais interessáveis poderem apreciar e formular as suas críticas e sugestões ao projecto de Estatutos, este encontra-se á disposição para consulta e pelo prazo de 30 dias, a partir do próximo dia 21 do corrente, na sede da Corporação da Industria (Av. António Augusto de Aguiar, 104, 3.º, Lisboa 1) e na sede do Grémio dos Industriais de Serração de Madeiras (Rua Álvares Cabral, 281, Porto), locais para onde devem ser remetidas as observações e críticas que, porventura, sejam feitas, dirigidas á Comissão Promotora do futuro Grémio e até ao dia 23 de Março.

A fim de fazer uma cobertura total do território metropolitano e por amável cedência dos Ex.mos Delegados do I. N. T. P., o projecto de Estatutos encontra-se, também, á disposição em todas as respectivas Delegações do Continente e Ilhas Adjacentes, nas horas normais de expediente.

Vida religiosa

O bispo de Bragança saudado no primeiro aniversário da sua nomeação

BRAGANÇA, 19 — O bispo de Bragança, D. Manuel de Jesus Pereira, tem sido muito cumprimentado pela passagem do primeiro aniversário da sua nomeação para aquele cargo. Autoridades e particulares têm-se dirigido ao paço episcopal para saudar o venerando antístite, que fez a sua entrada solene em Bragança no dia 9 de Maio de 1965 e que, desde então, tem sabido conquistar simpatias entre os seus diocesanos.

As comemorações das «bodas de oiro» do rev. Gomes Pinheiro

As comemorações das «bodas de oiro» do rev. Augusto Gomes Pinheiro, cinquenta anos de sacerdócio, dos quais quarenta e oito dedicados ao ensino, incluiram hoje, como anunciámos, missa solene, celebrada pelo homenageado, na igreja do Lumiar, seguindo-se, no Colégio Manuel Bernardes, do qual o rev. Gomes Pinheiro é director, o almoço de confraternização entre antigos e actuais alunos e com as respectivas famílias.

A mala do correio foi roubada?

TÁBUA, 19 — O transporte do correio para algumas das estações dos C. T. T. deste concelho e do de Oliveira do Hospital, é feito pela Empresa de Viação de Vila Nova de Oliveirinha, com sede nesta vila. Ontem — já noite — quando a camioneta respectiva seguia para Santa Comba Dão (onde entregaria o correio no comboio da noite) verificou-se que a caixa do correio não estava nas traseiras do veículo como é normal. De início, os empregados da carreira, supondo que a caixa havia sido perdida, logo se puzeram em campo, á sua procura, pois haviam-lhe deitado correspondência em S. João de Areias, a 5 quilómetros do destino. Não foi, todavia, possível encontrar a caixa, tudo levando a crer que tenha sido roubada.

EM TRÊS LINHAS

Os Governos da Roménia e da Finlândia depositaram os instrumentos de adesão á Declaração sobre a construção das grandes artérias de tráfico internacional, assinada em Genebra, a 16 de Setembro de 1950.

///

Foram autorizados o Município de Santarém e a Liga Nacional de Defesa dos Animais a alienar, respectivamente, uma parcela de terreno e dois imóveis que possui na cidade de Lisboa.

///

Estão abertos concursos para provimento de diversos lugares em tribunais de várias comarcas e de um lugar de escriturário de 2.ª classe da Conservatória dos Registos Centrais (1.ª classe).

///

O sr. eng.º Leopoldo Faria de Gouveia foi nomeado chefe da Repartição de Melhoramentos Rurais da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

///

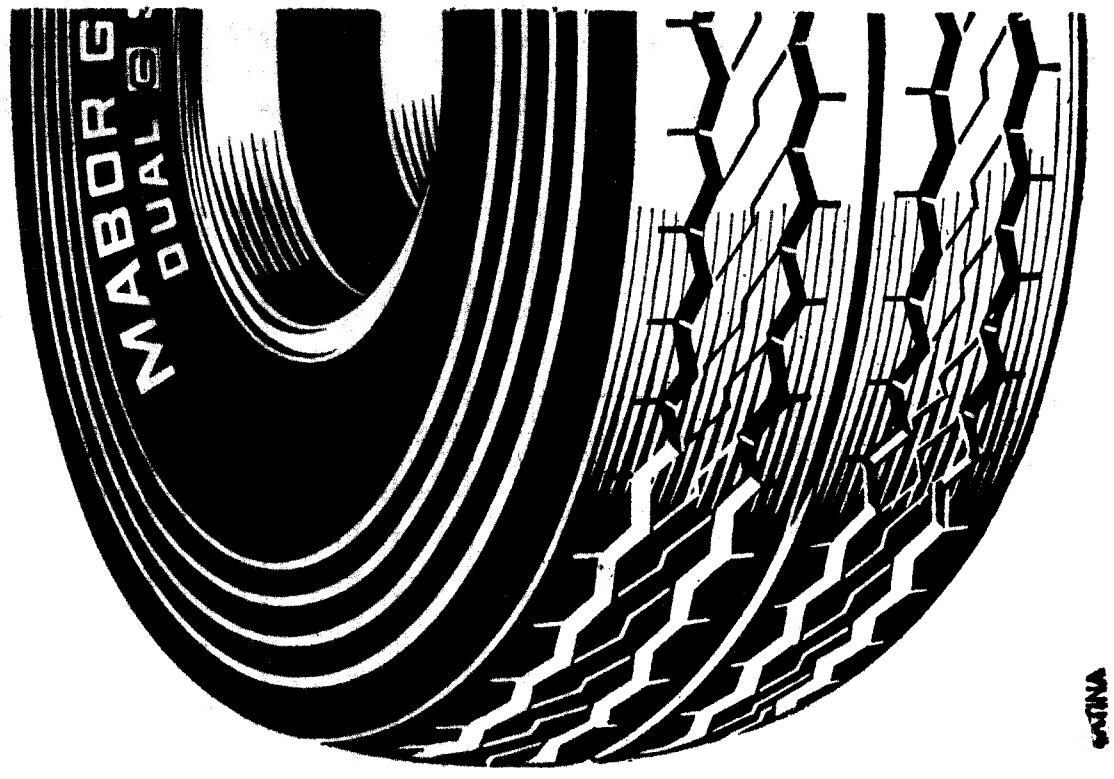
Foi alterado o quadro do pessoal da secretaria da Delegação de Turismo da Madeira.

O PRESIDENTE LUEBKE VISITA A ÁFRICA

BONN, 19 — (F. P.) — Heinrich Luebke, presidente da República Federal Alemã, deixará Bonn, na segunda-feira, para uma viagem oficial á África, a terceira que empreende áquele continente desde que subiu ao poder.

O presidente irá a Madagascar, ao Camarão, ao Togo, ao Mali e, por fim, a Marrocos, onde fará uma visita privada.

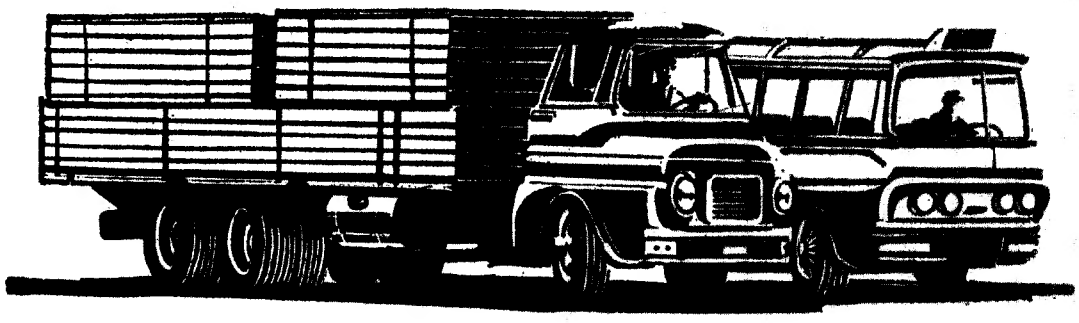
MABOR
GENERAL



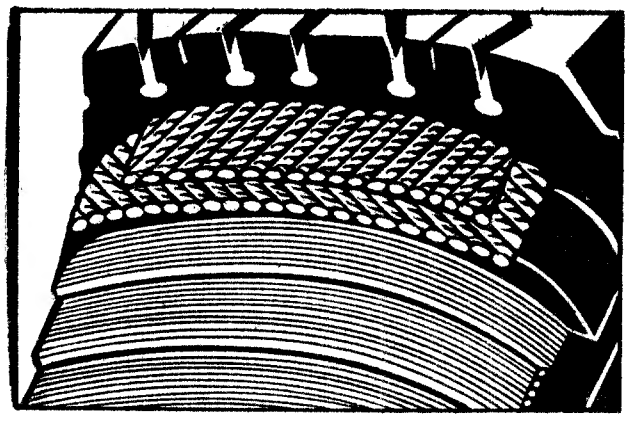
O PNEU DA ACTUALIDADE!

DUAL SUPER G

O PNEU RADIAL PORTUGUÊS COM CINTA DE AÇO PARA CAMIÕES E AUTOCARROS

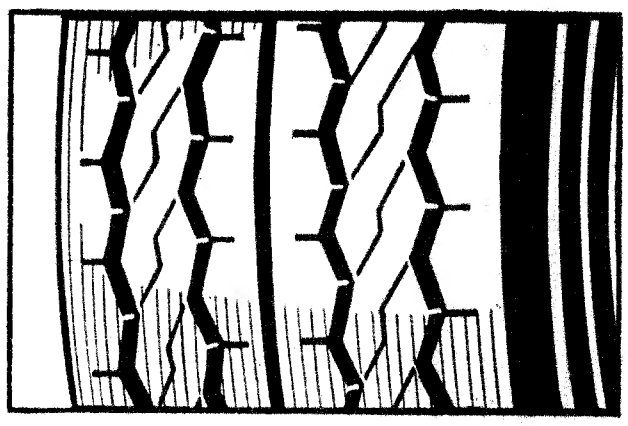


Inteiramente **novo** na sua concepção, o ***DUAL SUPER G*** introduziu em Portugal a técnica da construção radial das telas cingidas por forte cinta de aço. Extremamente robusto, de extraordinária aderência e tracção, ***DUAL SUPER G*** **roda mais quilómetros e reduz sensivelmente o consumo de combustível.**



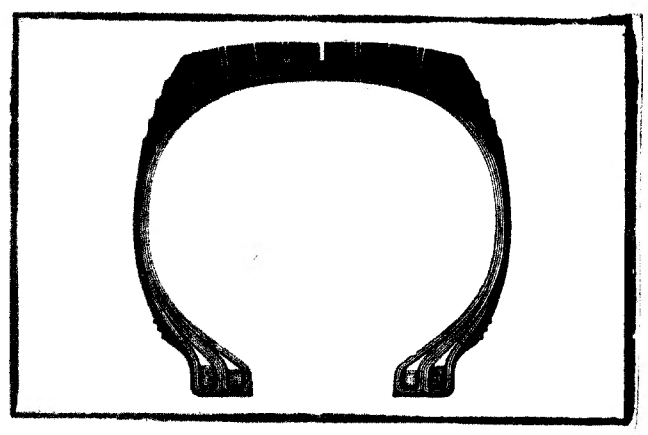
CARCAÇA RADIAL DE SUPER NYGEN* COM CINTA DE AÇO

No ***DUAL SUPER G*** a robusta carcaça radial de Super NYGEN — a mais poderosa corda até hoje produzida — é reforçada por cinta de aço.
Resultado: *Maior resistência aos embates e ao desgaste. Maior economia de combustível pela menor resistência à rolagem.*



PISO DUPLO DE BORRACHA DURAGEN**

A borracha DURAGEN, flexível e macia, mas de extraordinária resistência ao desgaste e ao aquecimento, permitiu construir um pneu pesado de piso tão compacto.
Resultado: *Maior segurança na rolagem e travagens, devido ao piso duplo que mantem sempre abertas as ranhuras e lamelas. Maior quilometragem porque a borracha DURAGEN não é afectada pelos pavimentos ásperos e abrasivos e elimina virtualmente as separações das telas.*



TALÕES DUPLOS E FLANCOS ESPECIAIS

DUAL SUPER G **é o único pneu** de cinta de aço com talões duplos, alicerces indestrutíveis para as telas radiais. Flancos de desenho simples, que facilitam a recauchutagem.
Resultado: *Maior resistência aos esforços da marcha e da carga, para segurança adicional. Maior número de recauchutagens, com maior facilidade.*

* Exclusivo da General e da MABOR ** DURAGEN é uma composição de polibutadieno e de borracha natural — exclusiva da General e da MABOR

MABOR
GENERAL

O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

Os efeitos do temporal de ontem
deixaram vestígios na cidade que estão a ser removidos em vários pontos

Após o dia tempestuoso de ontem, a noite foi também de mau cariz. Hoje, com o tempo ainda cinzento, principiou, por assim dizer, o rescaldo dos efeitos da enxurrada e das inundações. Uma visão rápida, impressiva, de aqui e dali, eis o que hoje, da cidade, oferecemos aos nossos leitores...

— Há vivos. Só há pessoas vivas... — foi com esta exclamação irónica que fomos recebidos no Dafundo, onde a enxurrada, como ontem noticiámos, tornou intransitável a artéria onde circulam os eléctricos destinados á Cruz Quebrada.

O Dafundo continua uma irreconhecível: a lama depositou-se, inclusive, nos passeios. Sob a lama, os trilhos dos eléctricos desapareceram. A lama penetrou nos portais, nos jardins — encheu mesmo muitas caves. A lama no Dafundo leva todos os transeuntes ao engraxador...

— Bom negócio bom negócio... — disse-nos, já em Algés um profissional, com os dedos todos sujos de graxa.

«Há caracóis»

Ela estava com grossas meias de lã e disse-nos:

— Meu nome? Graciette Henriques. Pois aqui a Graciette passou ontem um mau bocado... Este estabelecimento é do melhorzinho que há no Dafundo. De noite, até aqui se dança, com muito jeito e decência. A água ontem por aqui entrou toda, afugentou os freguses, parecia querer levar os caracóis, que são, como sabe, um petisco cá destas bandas...

— Mas há caracóis hoje, não há...?

— Pois claro que há! A tempestade já passou... O negócio não pode parar.

— Sabe de algum caso trágico?

— Não. As pessoas molharam-se até aos joelhos. Certamente que muito se constiparam. Eu não, que sou cá uma rapariga valente...

Um pouco mais acima, no entanto, há quem esteja de pior catadura.

A sr.ª Rosa Maria Tavares, que tem uma padaria na Cruz Quebrada, viu o estabelecimento inundado. Os bombeiros tardavam e houve que fechar as portas.

— Prejuízo, como calcula...

Uma freguesa, aflita, deixou tombar uma duzia de pães na água suja — e este foi o mais triste episódio da Cruz Quebrada.

Dafundo, ainda.

A água, em caudal, penetrou na cave onde reside o operário Miguel da Costa Cruz.

A mulher logo pôs os haveres (que poucos são...) no exterior. O mais pesado de todos era a cama.

Quando o operário chegou, ao princípio da tarde (só trabalha meio dia) resolveu ir albergar-se em casa de um irmão.

El-lo de cama ás costas sobre a lama depositada no Dafundo, a caminho da Cruz Quebrada. Ali o irmão lhe mostrou a humilde cave em que também vive: a água também lá estava...

Dois homens, dois irmãos, de novo percorriam o Dafundo, ambos de cama ás costas.

Foram ter com o sogro do primeiro, que vive numa artéria escusa de Algés, e ali, finalmente, depositaram os leitos. Mas a palha dos colchões estava humida — e o sono foi impossível...

O sapato transformado em barco

O mercado de Algés sofreu, também, a injuria das águas.

Disse-nos Manuela da Conceição Jesus de Sousa, ali empregada:

— Houve aí uma «onda» que nos arrebatou não sei quantas duzias de ovos...

Mais adiante, o escritório de uma sapataria, pertencente ao sr. Manuel Vicente Martins, foi também inundado pelas águas.

Esta manhã, a água era esgotada a baldes — e um garoto brincava com um sapato a que faltava o par. A certa altura, transformou-o num barco e ficou a vê-lo «navegar» num poça de água...

(Continua na ultima página)

Na Avenida da Republica os empreg
á tarefa de remove

Está interrompida a circulação nas linhas do Dou
devido ao aluimento de barreiras

Em consequência da invernia e do temporal de ontem, deram-se vários aluimentos de barreiras sobre diversas vias férreas, o que provocou perturbações do serviço ferroviário.

Na linha do Douro, entre as estações da Pala e de Mosteirô, deu-se esta madrugada, pelas 6 horas, um desmoronamento de terras, que obstruiu a linha. A circulação de comboios foi interrompida e só deve estar normalizada ao fim da tarde. O acidente, obrigando a transbordo, causou grandes atrasos.

Mas onde as consequências da invernia assumiram maior gravidade foi na linha do Tua, onde teve de ser interrompida por completo a circulação, em virtude de enorme aluimento de terras e pedras.

Apesar do esforço das brigadas enviadas para o local, julga-se que a situação só ficará normalizada dentro de dois ou três dias.

Também na linha do Norte, junto das Portas do Sol, em Santarém, houve ontem um aluimento de terras, que impediu momentaneamente a circulação pelas duas vias.

Hoje, os comboios já circulam pelas duas vias, embora com grandes precauções.

A circulação na linha de Sintra só ficará normalizada na segunda-feira

Quanto ao desabamento de uma barreira, ontem ocorrido na linha de Sintra, entre a Amadora e Queluz, brigadas de pessoal, dispondo de máquinas escavadoras, estão a proceder aos trabalhos de desobstrução e remoção de terras.

A circulação, que sofreu ontem grandes atrasos, está ainda hoje a fazer-se por uma unica via, supon-

Naufragou na costa de Moçambique

uma traineira portuguesa com doze homens a bordo

LOURENÇO MARQUES, 19 — (F. P. e L.) — Um barco de pesca português, cujo nome se desconhece ainda e que saira há dias de Lourenço Marques para a faina, naufragou perto da ponta de Závora, distrito de Inhambane.

Nada se sabe, até este momento, quanto á sorte da tripulação, composta por dez a doze homens. A estação de Durban captou um S.O.S. e avisou Lourenço Marques.

Seguiram para o local provável do naufrágio brigadas de socorro, idas de vários pontos da costa, levando médicos, enfermeiros e outro pessoal, sob a direcção do capitão do porto de Inhambane.

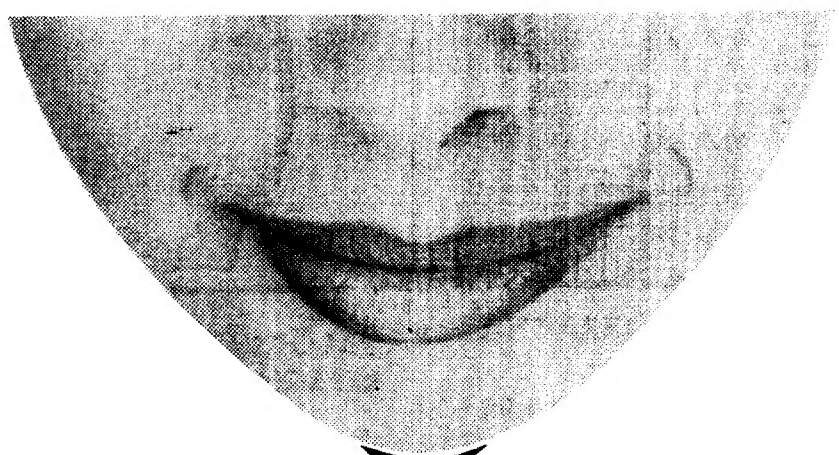
Serão literário na Casa do Algarve
dedicado ao livro «Terra Morena» de César dos Santos

A Casa do Algarve vai promover, no próximo mês de Março, um serão literário consagrado ao livro «Terra Morena», do nosso prezado camarada de redacção César dos Santos.

«Terra Morena», que está a obter grande êxito, será comentado por um escritor e crítico, e far-se-á a leitura de alguns dos mais expressivos textos daquela obra de César dos Santos.

OS OLHOS VÊEM

A BOCA DESEJA



COCKTAIL PORT

BORGES

ESCOLHEU BEM!

É ouro pálido? Veludo líquido? Topázio claro? Mais — é Cocktail Port Borges, *a promessa do mais delicioso dos momentos — da mais deliciosa das bebidas. Tudo é fonte de encantamento num cálice de* Cocktail Port Borges: *a maravilha da transparência e da cor, o perfume inebriante, o requinte do gosto. São séculos de arte e civilização num cálice que os olhos vêem e a boca logo deseja.*

LATINA

PROPRIETÁ
CAPIT
NÃO COMPREM
NÃO VE
NÃO HIPOTEQUEN
SEM CONS
A CONF
A MAIOR ORGANI
COM UM CAP
DE QUINZE
LISBOA: RO
PORTO: RUA PASSO

O CAR
NO
RESTAURANTE – M
Boa música e boas ementas de
de pr
Passar o Carnaval no Restaurant
entre
Maiores 15 anos

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.
O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

dos da Câmara entregaram-se hoje
montes de lama

de comboios
ro e do Tua

lo-se que só na segunda-feira de manhã a situação se normalize.

Embora haja atrasos, a C. P. providenciou no sentido de concentrar, de manhã, numerosas composições do lado de Sintra, para poder assegurar a vinda das pessoas que ali residem e trabalham em Lisboa.

Da parte da tarde, será feito o inverso — o que, até certo ponto, eliminará parte dos inconvenientes resultantes do acidente.

A barragem do Castelo do Bode está a debitar 1400 metros cúbicos por segundo

GOLEGÃ, 19 — Aumentou a altura da água no Dique dos Vinte, que atingia ás 9 horas de hoje 70 centímetros acima do pavimento.

Continua a chover abundantemente, o que faz prever um agravamento da situação. Só a barragem do Castelo do Bode está a descarregar 1400 metros cubicos por segundo.

Os campos encontram-se nesta região inteiramente submersos. Os prejuizos na lavoura são totais, havendo centenas de trabalhadores rurais sem trabalho. As estradas nacionais entre a Golegã e a Chamusca e a Golegã e a Azinhaga continuam cortadas, esta ultima desde o dia 20 de Janeiro.

RIOS!!!
ALISTAS!!!
NDAM
PROPRIEDADES
ULTAREM
IDENTE
ZAÇÃO DO PAIS
ITAL SOCIAL
MIL CONTOS
SSIO, 3-2.
S MANUEL, 14-1.º

NAVAL
ONTES CLAROS
Jantares e Ceias sem aumento
eços
e Montes Claros é uma alegria
famílias
Telefone 63 65 66

Vão instalar-se no País

mais de trinta centros ou escolas com vista ao aperfeiçoamento profissional —anunciou hoje o ministro das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social visitou hoje, ao fim da manhã o Instituto de Formação Profissional Acelerada, instalado na Rua de Xabregas, ali presidindo a uma sessão durante a qual foram distribuidos diplomas aos frequentadores de cursos que têm estado a funcionar naquele estabelecimento.

Assistiram á cerimónia os srs. eng.º Amado da Costa, secretário de Estado da Industria; prof. Pinto Barbosa, vice-presidente da Camara Corporativa; dr. Manuel Braamcamp Sobral, deputado; eng.º Magalhães Ramalho, director do Instituto Nacional de Investigação Industrial, directores-gerais e outros funcionários superiores do Ministério das Corporações e dos vários organismos dele dependentes, etc.

Usando da palavra, o sr. prof. Gonçalves de Proença começou por dizer que o desenvolvimento económico não é consequência exclusiva das riquezas materiais e que cada vez mais se impõe atender, nos planos desse desenvolvimento, as exigências da formação humana, planificando-a e orientando-a no sentido do seu completo aproveitamento. E acrescentou:

«É evidente, com efeito, que, quanto ao primeiro aspecto, a carência de riquezas materiais só pode ser compensada por um melhor aproveitamento das riquezas humanas, que possibilite extrair dos bens disponíveis o maior rendimento.

«Tudo está em que para o efeito se criem os incentivos necessários, sabido como é que os capitais susceptíveis de converter-se em bens, onde quer que estes se encontrem, não conhecem fronteiras, nem têm vínculos sentimentais, acorrendo pressurosos onde mais possam render ou melhor possam ser aproveitados.

«Quanto ao segundo aspecto — carência de técnica e mão-de-obra por falta de preparação ou migração inconveniente — deve acentuar-se que tais situações são muitas vezes consequência natural de fenómenos de desenvolvimento com forte aceleração, próprios ou alheios».

Apontou depois a necessidade de se tentar por todos os meios, acelerar os processos de formação, de modo a que o crescimento da produtividade individual torne possível a sua maior retribuição, afirmando:

«Mal irá a actividade que pensar em sobreviver exclusivamente com base no baixo custo da mão-de-obra indeferenciada ou pouco especializada e não se esforçar por modernizar os seus métodos de fabrico ou as suas técnicas de actuação. Dentro de algum tempo não terá quem a sirva».

A execução do Plano de Formação Profissional

Aludiu ao esforço feito no sentido de se intensificar, entre nós, os métodos de formação profissional, esforço em que ultimamente se inseriu o recurso á técnica da formação profissional acelerada. Daí o Plano de Formação Profissional lançado pelo Ministério das Corporações e Previdência Social, de que fazem parte, só para o triénio correspondente ao Plano Intercalar de Fomento e além do Centro Nacional de Formação de Monitores, a quem competirá a preparação dos professores necessários ás restantes iniciativas, a montagem e funcionamento de três grandes centros de Formação Profissional Acelerada para adultos, respectivamente, em Lisboa (em cujas instalações decorrem a cerimónia) no Porto e no Seixal, ambas com início de construção para muito

(Continua na 12.ª página)

Queixas
contra a carestia da fruta

Queixam-se, a cada passo, as donas de casa ou aqueles chefes de família que normalmente se encarregam de adquirir a indispensável fruta para os seus lares, de que o problema é difícil porque as maçãs estão a 15$00, 16$00 e a 20$00 o Kg, e as laranjas a 5$00 e a 6$00. Ora a verdade é que uma parte do público tem razão, mas também é verdade que tudo isto resulta de não se saber escolher os fornecedores que mais convém. Vejamos, por exemplo, os preços que uma firma, que se diz animada em desenvolver o consumo de frutas no nosso País, tem anunciado nos jornais da tarde, e que são os seguintes: Maçã reineta, a 6$50 e 7$50 o Kg, Golden Delicious, Starking, Rome Beauty e Bravo de Esmolfe, a 7$50 o Kg, Casanova, a 5$00 e 7$50 cada Kg, embalagens de luxo com maçãs grandes a 10$00 o Kg, Pera Rocha, a 10$00 e 12$00 o Kg.

Informamos que estes preços são fixos até ao fim deste mês.

Qualquer pessoa pode confirmá-lo na Superfrutas Almeidas, Av. António Augusto de Aguiar, n.º 58 H-Rua Filipe Folque, 2-A.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A FÁBRICA CHINESA
DE CABELEIRAS NO ALGARVE
—E DE BRINQUEDOS DE PLÁSTICO

A notícia de que nos fizemos eco, e fora publicada pelo nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, das negociações para a instalação no Algarve, em Ferragudo, por uma firma chinesa de uma fábrica de cabeleiras tem inteira confirmação, revelada, também, por aquele jornal. Acrescenta que, nos planos da actividade fabril oriental no Algarve, em constante evolução turística, se inclui a produção, em larga escala, de brinquedos de plástico.

Foram substituídos vogais
do Conselho Superior da Agricultura

Ocorreram alterações na presidência e na constituição do Conselho da Corporação da Lavoura; e assim foram nomeados, para exercer as funções de vogais no Conselho Superior de Agricultura os srs. D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcelos, actual presidente da Corporação da Lavoura, em substituição do eng.º António Pereira Caldas de Almeida; eng.º António Cândido de Figueiredo da Mota dos Santos Beirão, representante na Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Alta, em substituição do dr. José Pereira da Silva; dr. Fernando de Melo Costa e Almeida, representante da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, em substituição do sr. D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcelos; eng.º Armando Rasquilha Telo da Gama, representante da Federação dos Grémios da Lavoura do Distrito de Portalegre; eng.º José de Mira Nunes Mexia, representante da Federação dos Grémios da Lavoura do Distrito de Évora, em substituição do eng.º João Pinto Picão Caldeira; Salvador Gomes Vilarinho, representante da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, em substituição de João Valadares de Aragão e Moura; e eng.º silvicultor Olavo Peixoto Cardoso de Simas, representante dos grémios da lavoura dos Açores, em substituição do dr. António de Albuquerque Jácome Correia.

um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE
a saúde do seu cabelo
morrison

Aperfeiçoamento profissional

(Continuação da página central)

breve e por forma a que o seu arranque se faça durante o ano de 1967. Cada um dos Centros referidos terá capacidade para o ensino de vinte profissões essencialmente ligadas á metalomecânica e á construção civil.

Além dos Centros de Formação Acelerada, serão montados, durante o mesmo período, 5 Centros Comuns de Aprendizagem no sector metalomecânico (cada um com 5 secções) e localizados no Porto, Riomeão, Aljustrel, Amadora e concelho de Vila Franca de Xira. No sector têxtil, estão, igualmente, previstos 5 Centros (com 2 secções cada), nos concelhos de Guimarães, Santo Tirso, Maia, Vila Nova de Gaia e, eventualmente, Seia; e no sector das pescas, em colaboração com a Junta Central das Casas dos Pescadores, prevê-se o apetrechamento ou montagem das seguintes escolas — Lisboa (6 secções), Peniche (4), Ílhavo (1), Ponta Delgada (4), Funchal (1), Tavira (4) e Matosinhos (1); no sector bancário está já em funcionamento um Instituto de Formação e Aperfeiçoamento com secções em Lisboa e Porto, prevendo-se o seu alargamento, também, a Coimbra. Na indústria química, projecta-se uma unidade móvel de formação; no sector do calçado, um Centro de Aperfeiçoamento em S. João da Madeira; nas industrias de confeitaria e panificação, escolas de aperfeiçoamento em Lisboa; no sector da electricidade, um centro de formação móvel; nas artes graficas, um centro de formação em Lisboa; no sector da serragem de madeiras, uma escola de aperfeiçoamento no Porto; no sector dos motoristas marítimos, um centro de formação no Algarve.

Investimentos da ordem dos 250 mil contos

Depois de acentuar que a selecção e colocação dos trabalhadores, depois de preparados, será, igualmente, orientada pelo seu Ministério, através do Serviço Nacional de Emprego recentemente criado, o sr. prof. Gonçalves de Proença disse:

«Para bem se aferir, no entanto, da importancia do esforço a levar a efeito, basta dizer que se espera nele despender, até ao fim de 1967, cerca de 250 000 contos, por intermédio do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, organismo de que dependem ou a que estão intimamente ligadas todas as iniciativas mencionadas».

Expressou o reconhecimento do Ministério ao sr. prof. Pinto Barbosa, pelo interesse que a iniciativa lhe mereceu quando ministro das Finanças, e ao sr. eng.º Amaro da Costa, pela compreensão encontrada, aquando da sua permanência no Ministério das Obras Publicas, para a adaptação do edificio onde se instalou o Instituto de Formação Profissional Acelerada. E terminou:

«Contam-se já por algumas centenas os profissionais que, como estes a quem acaba de ser entregue o certificado de fim de curso, lograram valorizar, através do Instituto de Formação Profissional Acelerada, a sua formação, tornando-se colaboradores uteis da obra de desenvolvimento em que o País está empenhado. Para eles e para todos quantos nesta casa dedicam a sua actividade á mais nobre missão que pode caber ao homem — contribuir para a dignificação dos outros homens —, vai o testemunho do nosso apreço, fazendo votos para que a eficiencia do metodo possa, cada vez mais, corresponder aos nossos anseios de progresso humano e social, não esquecendo que grande parte dos trabalhadores preparados pelo método de formação acelerada são soldados desmobilizados, depois de terem cumprido o seu dever no Ultramar, a quem justo é, por todos os títulos, facilitar a ascenção social a que legitimamente aspiram»

90 autos levantados pela Fiscalização

Nos ultimos dias, a Fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas levantou autos de que resultaram os seguintes processos: por terem á venda azeite impróprio para consumo, azeite falsificado e por especulação nos preços de venda ao publico, oito retalhistas da Arieira (Loures), de Casas Novas (Cercal), Lapas (Torres Novas), Mascarenhas (Mirandela) e Vendas Novas, tendo sido inutilizados 650 litros de azeite; por desvio do produto para comercialização irregular, uma firma da Gafanha da Nazaré, proprietária de uma séca de bacalhau; por açambarcamento, especulação e ocultação de bacalhau, 62 retalhistas, tendo sido apreendidos e lançados imediatamente no consumo publico 5804 quilos daquele produto; e, por especulação nos preços de venda ao publico e por falta de higiene e falsificação de leite, 19 vendedores, tendo sido inutilizados 73 litros.

Açucar de Angola para a Metrópole

Foi apresentado, em relação ao ano cultural em curso (1965-1966), pela Companhia do Açucar de Angola, um segundo compromisso suplementar de fornecimento ao continente de 2 500 000 quilos de açucar.

Foi assim determinado, por despacho do Ministério das Finanças, que a respectiva quota publicada no «Diário do Governo» n.º 275, 2.ª série, de 23 de Novembro último, inerente ao compromisso apresentado, seja fixada pela seguinte forma, para efeito do benefício concedido pelo artigo 1.º do Decreto-Lei acima referido: Companhia do Açucar de Angola — 14 000 000 kg.

FOI CRIADO o Serviço de Reabilitação Profissional (S. R. P.)

Por Decreto-Lei, pelo Ministério das Corporações, foi criado, na Direcção-Geral do Trabalho e Corporações o Serviço de Reabilitação Profissional (S. R. P.), com a finalidade de assegurar a recuperação e readaptação profissional dos trabalhadores que sofram de diminuição física. O mesmo diploma considera revogada a alínea *c)* do artigo 3.º do Decreto n.º 41 538.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

NOS PONTOS NEVRÁLGICOS DA GUERRA NO VIETNAM

(Continuação da 1.ª pagina)

capital militar do Vietnam Central. Em volta do acampamento vigiam montanheses indigenas quase nus, os «coolies» dos campos queimam o que resta das ervas secas, pois é preciso não deixar ao inimigo um unico sitio para se esconder.

Uma aldeia prestes a ser cidade

Mesmo em Pleiku, uma velha aldeia em vésperas de se transformar numa cidade suja e superpovoada onde os refugiados se acumulam, não se veem senão instalações de arame farpado e posições de tiro em pleno campo, nos bairros habitados, em todas as esquinas, as portas das casas, nos jardins como prova da insegurança que ainda há pouco reinava nestas paragens. Mesmo agora há a impressão de que os homens do Vietcong podem dar um golpe de mão e que isso lhes não seria muito difícil.

E' preciso vir aqui para verificar um facto mal conhecido no exterior e que foi, na altura propria, dissimulado pelas versões oficiais. Esse facto foi a iminência de perder a guerra no Verão passado. Ninguem tem duvida de que os S. O. S. de Pleiku e de Kontum pesaram para ser tomada em Washington e Saigão a decisão subita de lançar os soldados americanos na batalha como combatentes e não como conselheiros militares e de enviar, precipitadamente, dos Estados Unidos reforços importantes.

Difícil na Primavera, a situação tornou-se critica no Verão. As chuvas tornaram impossível a luta a não ser para os atacantes. A má visibilidade impedia os aviões de subir. Os guerrilheiros fizeram cair as defesas de Kontum, ao norte, e de Pleiku, ao sul, e cortaram a estrada que se dirige para o Sul de forma que aquelas duas localidades ficaram cercadas e a população privada de arroz. Os meses de Julho e Agosto foram ainda maus, apesar de com dificuldade chegarem homens e abastecimentos, para o que foi preciso pôr em movimento grandes meios a fim de abrir, de novo, a estrada ao tráfego. A oeste de Pleiku os guerrilheiros acumularam importantes formações. Em volta de Kontum pode dizer-se que estavam como na sua própria casa com a certeza de ganhar a grande batalha que não tardou a travar-se dispondo eles de importantes contingentes. Era, porém, demasiado tarde, pois os americanos, entretanto, chegaram em força.

Que razões tinham os combatentes do Vietcong para visar especialmente Pleiku? Como se explica o sacrifício feito pelos americanos para salvar esta localidade? Porque é que estes em 1966 continuam a fazer de Pleiku uma praça forte numa posição distante do litoral, quando e junto deste que ergueram os seus redutos? E' que Pleiku é, por excelencia, o «ponto de choque» no qual o plano de longe preparado pelo Vietcong esbarra no plano improvisado pelos americanos. Em que consistia o primeiro? Em fazer descer verticalmente do Norte, pela famosa pista Ho Chi Minh, ao longo do território laociano, as divisões do general Giap que dariam a mão aos guerrilheiros. Esta pista que é constituída por uma série de pistas e de estradas, desemboca precisamente na floresta que se situa entre Pleiku e Kontum.

Uma cunha americana no coração do Vietnam

E o plano americano? Este consistia em meter no coração do Vietnam central, uma cunha ao longo da estrada 19, no sentido horizontal, solidamente apoiada e com acesso ao planalto, partindo do porto de Qui-Nhon, passando por An-Khe, base dos quinhentos helicópteros americanos e terminando em Pleiku, ponto extremo do dispositivo. Como dois electrodos, entre os quais surge a faísca, a pista Ho Chi Minh, do Norte ao Sul, e a estrada 19, do Leste ao Ocidente, cruzam-se em Pleiku e a faísca surgiu há cinco meses.

Os chefes do Vietcong escolheram e prepararam o seu terreno: as cercanias do posto de Pleime. Era com os vietnamianos e não com os americanos que desejavam combater. A sua manobra e a da emboscada clássica contra os reforços do posto atacado mas, pela primeira vez, os guerrilheiros. Esta pista, que é cons- regimentos com um quartel-general divisionario para dirigir a batalha, uma defesa antiaerea concentrada, sendo a maior parte dessas forças constituídas por vietnamianos do Norte. Não está averiguado se com estes se encontravam misturados guerrilheiros do Sul, mas não há duvida de que o principal contingente se compunha de tropas frescas da divisão 325 do Vietnam do Norte, e de forças recentemente chegadas ao campo de batalha, pertencentes á divisão 308. O comando comunista não entrou, porem, em conta com um pormenor: prever a importancia e a rapidez da intervenção americana. Em Agosto e Setembro os americanos precipitaram-se literalmente na guerra e em auxílio dos vienamianos do Sul, apanhados numa emboscada gigantesca em 23 de Outubro, surgiram numa fase inesperada da batalha, reforços americanos vindos de An-Khe.

Esses reforços eram constituídos pelos helicópteros da divisão aerotransportada de cavalaria dos Estados Unidos que, em 26 de Outubro, alcançaram um grande êxito. O Vietcong compreendeu sem demora o que se passava, pelo que recorreu á sua táctica clássica: dispersar-se na paisagem. Mas ainda desta vez algo de novo aconteceu. Nunca até então os guerrilheiros haviam sido perseguidos na retirada. Graças aos helicópteros o contacto com eles manteve-se e, como pulgas a saltar, os americanos perseguiram o inimigo, cortando-lhe a retirada e desferindo sobre ele golpes sucessivos. Os combates iniciais transformaram-se numa prolongada batalha até ao fim de Novembro, cessando as hostilidades no monte Chupong e no vale da ribeira Ia Drang, junto da fronteira do Cambodja.

Os limites para a acção dos helicópteros

Há, porém, limites para a capacidade dos helicópteros numa região de florestas onde os combates terrestres são os principais. Muitos americanos foram atacados pela malária e não puderam continuar a perseguição. Faltava-lhes com que ocupar o terreno. A sua força de choque, helicóptero transportado, depois de cumprir a sua missão, regressou a An-Khe, ficando a defesa daquela zona confiada aos vietnamianos do Sul, os quais não tinham meios nem vontade para prosseguir no combate. Foi assim que o inimigo se deteve em frente de Pleiku, onde se conserva em 1966. Para os americanos a situação melhorou muito, mas está longe de se considerar tranquilizadora. Pode, porém, dizer-se que num raio de quinze quilómetros, em volta de Pleiku e Kontum, o Vietcong voltou á táctica da guerrilha e fez retirar as grandes unidades. Estas encontram-se á retaguarda, para o Sudoeste, na zona das florestas. Em Pleiku americanos e vietnamianos do Sul afirmam, contra os desmentidos dos comunistas, que elas se instalaram em território cambodjiano, do outro lado da fronteira, a fim de escapar a observações incómodas.

Vietnamianos do Norte e Vietcongs não renunciaram ao seu grande objectivo, o qual é o de libertar a região dos planaltos, indispensavel se pretendem passar á ofensiva em grande escala. Ali se encontra o grosso das suas forças regulares, especialmente os regimentos enviados por Hanoi e é ela a placa giratória para dois movimentos em preparação: o das forças que descem para Saigão e para o delta do Mekong e o das forças que, a leste, vão combater na região costeira nas províncias largamente infestadas de Da Nhang e Qui Nhon. Recorrendo a explorações na selva, patrulhas e forças de reconhecimento, americanas e cietnamianas do Sul procuram conhecer os movimentos em preparação, frente a Pleiku. Estas investigações não são faceis, pois todo o dispositivo antigo dos comunistas foi alterado e as pequenas unidades vietcongs, menores do que o batalhão, semeiam a insegurança no interior, conservando-se em movimento incessante e não estando mais de uma noite em cada aldeia.

A unica coisa certa é que as famosas infiltrações continuam, movimentando de cada vez entre 2500 e 4500 homens. Em todo o caso o inimigo mostra que também ele sabe praticar a escalada. No começo de 1965 tinha nesta região dois regimentos, numero que se elevou para dez. Com ele traz morteiros de 120 mm e está também em condições de atacar as posições distantes com morteiros de maior calibre. Tem armas anticarro e instalou-se em vastas áreas da província de Kontum, onde dispõe de numerosos depósitos de armas e abastecimentos. Por cada um que se descobre ficam vinte por descobrir. Assim a escalada continua por parte dos americanos e dos comunistas. Pleiku conta hoje com os bombeiros voadores de An-Khe e também com uma brigada de infantaria americana aerotransportada que está aqui aquartelada. Um batalhão de carros — novo tipo de unidade — foi criado especialmente para a defesa da região dos planaltos. A artilharia pesada foi reforçada. A aviação dispõe actualmente de duas pistas de aterragem, estando a mais moderna a ser preparada para base aérea importante. Estes novos recursos dos americanos colocam os comunistas perante um dilema difícil: retomar o seu empreendimento reagrupando forças em grandes unidades e escolhendo depois um objectivo vulnerável que possam atacar, ou renunciar a esse empreendimento renunciando a ofensiva.

Estas impressões optimistas não são partilhadas por todos, e alguns americanos perguntam se, mesmo na segunda hipótese, com forças ao nível do batalhão, os vietcongs melhor armados, mais numerosos, reforçados pelas infiltrações vindas do Norte, não ficarão nos proximos meses em condições de fazer bastante mal. E concluem que será preciso fechar a pista Ho Chi Minh, apesar de todos os riscos dessa operação. — R. G.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Conferências

Pelo arcebispo primaz de Braga

ÉVORA, 19 — No proximo dia 21 vem aqui proferir uma conferencia, no Palacio de D. Manuel, o arcebispo-primaz de Braga, D. Francisco Maria da Silva, que fará uma «Evocação dos Prelados de Évora».

A conferência integra-se nas comemorações do 800.º aniversário da Reconquista Cristã de Évora.

Actividades bancárias nas províncias ultramarinas

Foi fixado, por portaria do Ministério do Ultramar, em 0,2 e em 1, respectivamente, para os bancos comerciais e instituições auxiliares de crédito em actividade nas províncias ultramarinas, relativamente ao ano economico de 1965, as percentagens a que se referem os artigos 11.º e 199.º do Decreto-Lei n.º 45 296 (actividade bancária nas províncias ultramarinas).

Agências bancárias

O Banco Lisboa & Açores foi autorizado a abrir agências em Guimarães e em Seia; e o Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, foi autorizado a abrir agencias em Setubal, Viseu, Santarém, Braga e Covilhã.

TECNATOMIUM

V E N D E

ANDARES PRONTOS A HABITAR, COM 6 E 7 ASSOALHADAS, HALL AMPLO, FOGÃO DE SALA A FUNCIONAR, 3 CASAS DE BANHO, DESPENSA, ROUPEIROS, COZINHA, VARANDAS CORRIDAS E ÓPTIMOS TERRAÇOS, EM PRÉDIOS DE GRANDE VOLUME. ÓPTIMA CONSTRUÇÃO EM MAGNÍFICOS LOCAIS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TECNATOMIUM

Constrói e vende por conta própria

Trata: DEPARTAMENTO DE VENDAS
Rua Joaquim António de Aguiar, 27, 2.º

Telefone 73 33 99

RUSK AMEAÇADO DE MORTE APÓS UM ANIMADO DEBATE SOBRE A GUERRA NO VIETNAM

WASHINGTON, 19 — (F. P.) — Depois de um telefonema anónimo ameaçando a segurança de Dean Rusk, recebido por uma estação de televisão de Baltimore, foram tomadas, ontem à noite, em Washington, medidas de protecção especiais quando o secretário de Estado deixou o Congresso, onde acaba de advogar o problema vietnamiano perante a comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros.

A polícia municipal, avisada destas ameaças mais de uma hora antes do fim da reunião, enviou para o local um dispositivo excepcional e escoltou Dean Rusk até ao departamento de Estado.

FULBRIGHT CENSURA A ADMINISTRAÇÃO AMERICANA

Longo duelo oratório sobre a guerra do Vietnam entre o presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, William Fulbright, e Dean Rusk, marcou ontem a segunda parte do depoimento do secretário de Estado perante a comissão.

O senador Fulbright censurou a Administração por esta nunca ter definido as condições em que estava disposta a aceitar a paz. O Governo americano acusa os norte-vietnamianos de se recusarem a negociar mas só oferecem a capitulação ao Vietcong. «Vos ofereceis uma conferência, mas não a tereis enquanto não oferecerdes ao adversário um compromisso razoável», disse o senador a Rusk. Por outro lado, acusou a Administração por se lançar numa campanha de paz que serve mais os objectivos da propaganda do que a verdadeira procura da paz.

A DIFICULDADE EM CONVENCER O VIETCONG

«Nós demos-lhe (aos comunistas) particularmente tudo excepto o Vietnam do Sul no nosso esforço para encontrar a paz», retorquiu o secretário de Estado. E prosseguindo, perguntou: «Tem qualquer prova de boa fé do outro lado que permita esperar um compromisso?».

Voltando à carga, Fulbright, sublinhou que o Vietcong terá dificuldade em acreditar que os americanos deixarão o Vietnam, como afirmam, depois da cessação das hostilidades, dadas as importantes bases ali construídas. A Administração nada fez para os convencer da sua boa fé. Os Estados Unidos são suficientemente fortes para se permitirem um compromisso, acrescentou. A U. R. S. S. cedeu no caso de Cuba em 1962 e não veio qualquer objecção a essa mudança.

O que os Estados Unidos querem é que o Norte pare com a agressão e que o Vietcong, nessa, decidir a sua própria sorte, repetia Rusk.

Isso significa que, se houver eleições, o Governo americano só dará o seu resultado, seja ele o que for?, perguntou o senador democrata Albert Gore, intervindo no debate.

Sim», respondeu Rusk, afirmando que esta posição não é nova.

Washington nem Pequim querem uma guerra mundial. Recordou os esforços do Governo para levar outros países a intervir junto de Hanói, como fim de levarem os comunistas a negociações.

Rusk disse também que era necessário, para os Estados Unidos, dar prova de firmeza. A agressão hitleriana foi favorecida pela indiferença do Ocidente, disse. Se o Governo americano abandona o Vietnam do Sul, Pequim terá prova de que a agressão resulta

PERSPECTIVAS DE UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL?

Mal tinha terminado a discussão entre Fulbright e Rusk, o senador Wayne Morse voltou a atacar a Administração, afirmando que não era possível nenhuma solução bilateral para o conflito. Pediu que os Estados Unidos usem da sua influência nas Nações Unidas ou junto de diversas nações para que estas enviem tropas para o Vietnam, a fim de separarem os combatentes. A Administração deve mostrar o interesse que tem neste caso. Se isto continua, disse, «julgo que acabaremos por cair numa terceira guerra mundial».

Rusk afirmou, então, que nem

A França opõe-se à solução militar do problema vietnamiano

TOQUIO, 19 — (A. N. I.) — A França opõe-se a qualquer solução militar do problema vietnamiano, considerando que o caso deve ser resolvido na mesa de conferência — diz o presidente Charles de Gaulle em carta enviada, no dia 4, ao presidente Ho Chi Minh, do Vietnam do Norte, em resposta a uma outra missiva que lhe foi remetida por este, no dia 24 de Janeiro.

A carta de de Gaulle, que a Rádio de Hanoi hoje divulgou, diz: «Desde há muito que a França vem exprimindo o seu ponto de vista sobre a forma como a paz deve ser restabelecida, e isto através da aplicação dos acordos de Genebra, ao abrigo dos quais a independência do Vietnam e garantida pela não intervenção de potências estrangeiras, seja por que processo for, e, por outro lado, por uma política de neutralização total da parte das autoridades vietnamianas.

«Esta foi a fórmula que sempre considerámos única para a solução do problema vietnamiano, por outras palavras, pomos de parte a solução militar e não aprovamos a extensão da luta».

Depois de salientar que a solução política da questão vietnamiana «apresenta, evidentemente, um aspecto duplo», o presidente da República francesa escreve:

«Por um lado, temos o aspecto vietnamiano. Desejamos a reunificação para mais tarde. A questão reside na necessidade de poder o povo vietnamiano do Sul escolher, sem a intervenção estrangeira, os seus próprios representantes governamentais, o que de qualquer forma, não poderá fazer cessar de vez a guerra civil».

«Por outro lado, temos um aspecto internacional, porque as obrigações ditadas em 1954 se relacionam com a independência e a neutralidade do Vietnam e com o princípio da não intervenção externa nos assuntos internos do território, de vem ser novamente, evidentemente, postos em prática. Ora, está à vista que isto não corresponde ao que presentemente se verifica».

BOSTON, 19 — (R.) — O antigo presidente do Conselho francês, Pierre Mendès-France, acusou, a noite passada, o general Maxwell D. Taylor de profunda ignorância acerca das circunstâncias que rodearam o termo da guerra na Indochina e a assinatura dos acordos de Genebra de 1954.

O general Taylor, antigo embaixador americano no Vietnam do Sul, declarou, ao depor perante a comissão de Relações Externas do Senado, que os norte-vietnamianos não esqueceram que o Viet-Minh ganhou mais em Paris do que em Dien Bien Phu e acreditavam que o Vietcong poderá ser tão afortunado em Washington».

O general referia-se à vitória do Viet Minh sobre os franceses em Dien Bien Phu.

Mendès-France, presidente do Conselho em 1954, afirmou que durante as «declarações surpreendentes» do general Taylor «lhe atribuíram políticas que nunca foram

O almirante Nimitz — uma das figuras mais populares e famosas da última guerra mundial

O ALMIRANTE NIMITZ EM ESTADO GRAVE

OAKLAND, 19 — (F. P.) — É grave o estado de saúde do almirante Chester W. Nimitz, declarou um informador da Marinha americana, neste cidade.

O almirante Chester Nimitz, que comandou a esquadra americana do Pacífico, durante a segunda guerra mundial, foi internado, em 3 de Janeiro, com hemorragia cerebral. Como tivesse melhorado, regressou ao seu domicílio na ilha de Yerba Buena, ao largo de S. Francisco, onde se encontra actualmente.

RECOMEÇARAM BUSCAS EM TERRA PARA ENCONTRAR A BOMBA PERDIDA EM ESPANHA

PALOMARES (Espanha), 19 — (A.N.I.) — As buscas que estavam a decorrer no mar, onde parece ter caído uma das quatro bombas atómicas «não-armadas» que seguiam a bordo de um «B-52», que se despenhou após ter colidido em voo com um avião-tanque que o reabastecia, voltaram, inesperadamente, a realizar-se em terra.

Foi em terra que as buscas principiaram, logo a seguir ao desastre, com a participação de cerca de mil elementos da Força Aérea dos Estados Unidos e de militares espanhóis. O contingente norte-americano suspendeu, depois, as suas actividades e instalou um acampamento na praia, onde se encontra, enquanto as buscas passaram a ser realizadas no mar a cerca de milha e meia da orla costeira no Mediterrâneo.

Hoje, porém, as pesquisas em terra recomeçaram com grande intensidade. Seis enormes «bulldozers» arrasaram tudo o que encontraram no leito do rio Almanzora, nos arredores desta localidade, não muito longe do local onde o bombardeiro se despenhou, enquanto equipas, a pé procediam a pesquisas nos campos de cultura, onde tudo quanto é vegetação foi destruído nas constantes buscas.

MORRIS • MG • WOLSELEY

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A. M. ALMEIDA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S A R L.

COMUNICA QUE A SUA EQUIPA VOLANTE ESTÁ AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, PARA ENSAIOS E ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS, SEM QUALQUER ENCARGO DE MÃO-DE-OBRA, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO MENCIONADOS, NOS DIAS SEGUINTES:

DIAS 23 e 24/2 — BENAVENTE — NESICAL
DIAS 25 e 26/2 — PORTALEGRE — AUTO-RICA LDA.
DIAS 28/2 e 1/3 — ELVAS — VIRGÍLIO ALBUQUERQUE BARROSO
DIAS 2 e 3/3 — ÉVORA — C. C. MANOEL, LDA.
DIAS 4 e 5/3 — MONTEMÓR-O-NOVO — ESTAÇÃO DE SERVIÇO MOBIL
DIAS 7 e 8/3 — BEJA — AC. DE COM. AGRO-INDUSTRIAL, LDA.
DIAS 9 e 10/3 — ODEMIRA — PALMA E SABINO
DIAS 11 e 12/3 — SINES — AUTO-CAPS
DIAS 14 e 15/3 — BARREIRO — J. J. GONÇALVES DE ABREU, LDA.

«A FEITICEIRA»

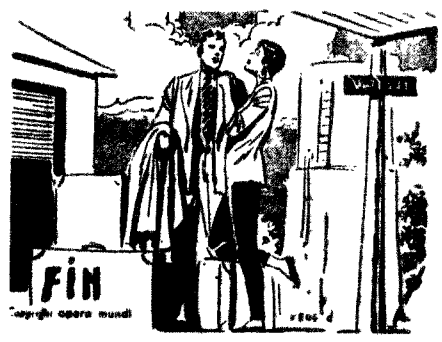
por C. BONHEUR

RESUMO — No decorrer das suas investigações, o jornalista Mercier descobre, por cima do quadro de honra da escola de Mortlieux, um pedaço de madeira manchado de sangue. Foi trazido pelo pequeno Daniel, filho do lavrador Roquier, vizinho da velha Annick. Irá descobrir-se o duplo mistério do incêndio da casa de Annick e da morte da professora Madeleine Lemoine?

21 — «Que importancia quer o senhor que isso tenha?», perguntou Roquier, imperturbável, continuando a descascar as batatas. «É só uma impressão», disse Mercier. «A professora pôs o pedaço de madeira de lado, logo tinha também notado as manchas de sangue e os cabelos colados. Ora a senhora doutora, que a viu momentos depois, diz que ela estava com um aspecto estranho. O seu filho Daniel insiste ter sido ele quem levou o pedaço de madeira...» «Isso é vidoeiro, e vidoeiro temos nós aí por todo o lado», explicou Roquier. «Ora... nós cortámos alguns vidoeiros no Verão...» «Estava eu a perguntar-lhe se teria alguma ideia», continuou Mercier enquanto acendia um cigarro, «porque vou ser obrigado a contar tudo isto ao senhor inspector». Dito isto, observou Roquier com atenção. Mantinha-se imperturbável. Continuava a descascar as batatas com gestos lentos e cuidadosos. «Daniel», disse de repente, «vai-te deitar. Tenho de falar com este senhor». O miúdo fez uma careta de desagrado e saiu da sala.

22 — Roquier levantou-se, dirigiu-se para a chaminé e deitou uma cavaca no lume. Subitamente, com um movimento rápido e imprevisível, pegou numa espingarda que estava pendurada da parede e apontou-a a Mercier: «Para que me veio falar destas coisas? Para quê?», disse ele com uma voz rápida e sibilante, «agora tenho também de matá-lo... Porque o senhor sabe de tudo, vai dizer a toda a gente o que sabe... Ninguém pode saber...» **Mercier levantou-se e recuou até á parede, com o suor frio** a escorrer-lhe pelas costas. O velho ia disparar, não havia duvida. Mercier não compreendia ainda porquê. Sabia só que pusera o dedo na ferida. Que tudo se prendia com aquele pedaço de vidoeiro. E o outro ia matá-lo. Avançava para ele. As costas de Mercier tocaram na parede. Mas de repente ouviu-se uma voz de criança: «Papá, porque fez isso?» Era Daniel. O pai voltou-se e Mercier aproveitou para dar um salto. O tiro partiu. A bala cravou-se na parede. Roquier desequilibrou-se e Mercier conseguiu pegar na espingarda. Daniel observava a cena, muito pálido. Tinha o lábio superior repuxado numa espécie de careta. Depois começou a tremer, primeiro devagar, em seguida cada vez com mais violência, até que todo o corpo parecia acometido de convulsões. Por fim caiu no chão...

23 — Mercier foi buscar os policias. O velho Roquier já não opunha qualquer resistência, parecia um farrapo. Contou a sua história. Há muito tempo que Daniel tinha ataques epilépticos. Roquier escondia esta doença como se se tratasse de uma coisa vergonhosa. Ninguém sabia do que se passava. Mas um dia a criança tivera um ataque na mata, no preciso momento em que passava a velha Annick com um braçado de lenha. Que ideia passou pela cabeça do pobre miúdo? Um clarão de loucura homicida, talvez, visto que agarrou num pau e matou a velha. Quando o pai compreendeu o que acontecera, quis esconder o crime a todo o custo. Pegou no cadáver da velha, levou-o para casa dela e incendiou a casa. Tudo isto teria passado despercebido se Daniel não levasse para a escola o pau do vidoeiro com que matara Annick. Na sua loucura passageira, deve ter agarrado outra vez no pau e arrumado este na casa da lenha, o que explicaria o facto de Roquier não o haver queimado. Madeleine Lemoine, intrigada e perturbada, veio falar a Roquier. O velho respondeu que o pau servira para matar um porco.



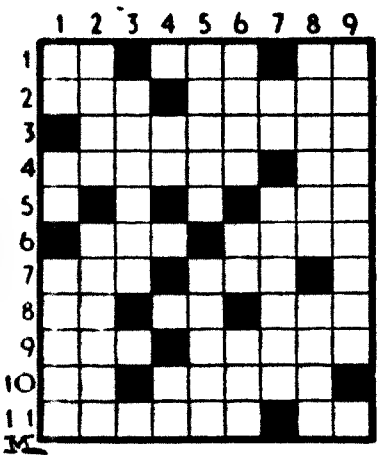
24 — Mas a atitude do lavrador era tão estranha, e a explicação tão inconsistente, que Madeleine suspeitou do drama. Teria ameaçado o velho? De qualquer modo este, aterrorizado, compreendeu que estava perdido. Mais tarde ou mais cedo descobrir-se-ia o crime de Daniel. Resolveu deitar raticida no café, após o que serviu uma chávena á professora. O caminho que levava á quinta de Roquier passava pela casa dos Lasseneur, e a população da aldeia imediatamente concluiu que fora Lasseneur o assassino. Preso Roquier, o pequeno Daniel foi internado numa clínica. Mercier comprou o bilhete de regresso a Paris, depois de anotar o numero de telefone de Roberte Malenoux. Talvez um dia **se atrevesse a revelar-lhe quanto** ela lhe agradava. Renaudot voltou **para a Judiciária, com a vaga sensação de ter sido enganado.** Uma bela manhã Jean e Dahlia apareceram na estação com as malas. Partiam para uma terra onde podiam ser felizes e desconhecidos. Quanto a Joelle, regressou também a Paris. Nem Jean, nem ninguém — mas isso é uma outra história — chegou alguma vez a conhecer o grande mistério da sua vida...

FIM

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4020



HORIZONTAIS: 1 — Artigo (pl.). Empregue. Figura. 2 — Triture. Numero de anos. 3 — Adversários. 4 — Repassais ao fogo. Reis (abrev.). 5 — Favorável. 6 — Ofertar. Gozei. 7 — Maior. Gracejou. 8 — Partir. Lobriga. Recusa. 9 — Certa. Correlacionados. 10 — Preposição. Suporto. 11 — Estimarei. Apenas.

VERTICAIS: 1 — Antigo nome do rio Dão. Preposição e artigo. Pequena. 2 — Pertenceis. Repousam no sono. 3 — Desejar ardentemente. 4 — Frequentava. Atmosfera. 5 — Macaco. Restabeleça. 6 — Vereadores. Nome de letra grega. Encaminhei-me. 7 — Símbolo químico da prata. Polir. 8 — Venerou. Aniversário. 9 — Salientes.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 4019

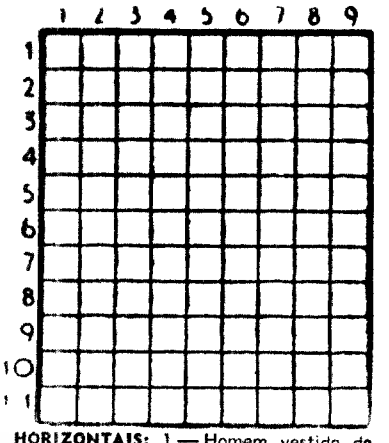
VERTICAIS: 1 — Ar. Imersos. 2 — Rolam. Ás. 3 — Ralada. A. 4 — Ir. Teres. 5 — MÁ. Matos. 6 — Erre. ERVA. 7 — Icem. Ou. 8 — Dou. Bar. 9 — Oros. Baça. 10 — Ser. Rotas. 11 — Ia. Sair.

HORIZONTAIS: 1 — Atem. Agiu. 2 — Torror. Rei. 3 — Ela. Ridora. 4 — Mal. Mecos. 5—MATA. Eu. Rs. 6—A. Detém. BOA. 7 — Arar. Bati. 8 — Ia. Esvoaçar. 9 — Usas. Auras.

(Provérbio: A MÁ ERVA MATA A BOA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 7865



HORIZONTAIS: 1 — Homem vestido de diabo, que pede esmola para os santos (prov.) 2 — Causa amuo a. Personagem duma tragédia de Shakespeare. 3 — Botequim. Voz de gato. 4 — Cabo da costa de Portugal. Ilha situada no Pequeno Belt. 5 — Cidade da antiga Caldeia. Possuir. Nesse lugar. 6 — Aeróstato. 7 — Base. Apelido. 8 — Saudável. Ligue. O lado do vento. 9 — Habilidade. Verdadeiro. 10 — Atinjo. Trave. 11 — Parte do mundo a que pertence o Japão. Pegas.

VERTICAIS: 1 — Esquadrão (inv.). Alcool de melaço. Apaga. 2 — Aroma agradável. Cidade de França. 3 — Despidas. Símbolo químico do berilo. Prefixo que designa três. 4 — Gaiata. Fêmea do leão. 5 — A tigo definido (ant.). 6 — Versejara. Relva. 7 — Fronteira. Artigo definido. Aqui está. 8 — Já. Inunda. 9 — O sono das crianças. Primeira das três palavras que formam o nome duma freguesia do concelho de Anadia. Folhas de palma em que se escrevia.

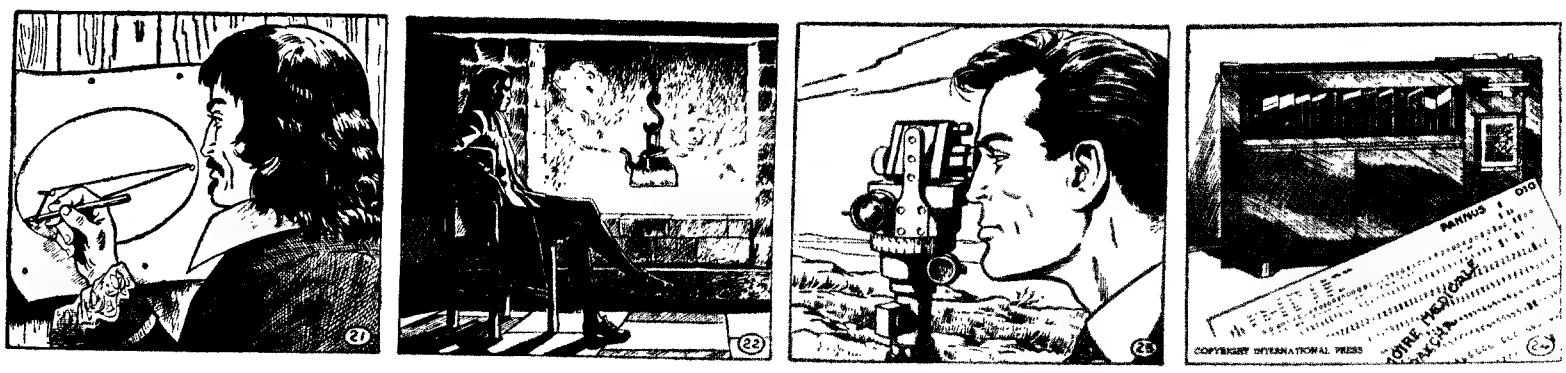
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7864

HORIZONTAIS: 1 — Par. Fina. 2 — Numídia. 3 — Oc. Meão. 4 — Ras. Ir. Tá. 5 — Afaga. São. 6 — Ita. CIV. 7 — Clã. Ardil. 8 — Rã. Ag. Ora. 9 — Arai. Am. 10 — Tánagra. 11 — Alão. Oiã.

VERTICAIS: 1 — Mora. Creta. 2 — Cáfila. Al. 3 — An. Satã. Ana. 4 — Rum. Gá. Arão. 5 — Meio. Agag. 6 — Fiar. Cr. Iró. 7 — Ido. Sido. Af. 8 — Ni. Tavira. 9 — Aarão. Lama.

FACTOS REAIS

«A invenção da Matemática»



21 — O século XVII foi um formigueiro de descobertas matemáticas. O filósofo Descartes começou a escrever as equações por meio de letras e numeros, estabelecendo assim relações entre a álgebra e a geometria. Deu-se também ao estudo de uma nova linha curva, a elipse, figura singular traçada por um lápis preso a um anel de corda, o qual roda em volta de dois centros. A elipse era então um assunto cheio de actualidade: acabava de descobrir-se não só que os planetas giravam ao redor do Sol, mas ainda que a linha da sua trajectória era uma elipse. Newton descobria, entretanto, o grande princípio da atracção universal, e verificava-o no universo celeste. Construiam-se os primeiros telescópios. A astronomia avançava velozmente. Quase ao mesmo tempo, a milhares de quilómetros de distancia, dois sábios que não se conheciam, Leibnitz na Alemanha e Newton na Inglaterra, descobriam o cálculo infinitesimal, que revolucionava mais uma vez as matemáticas.

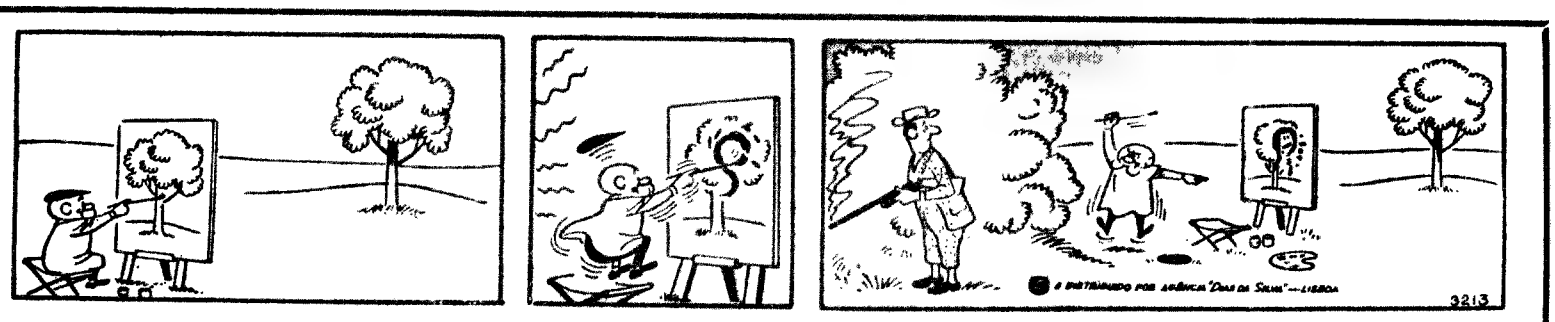
22 — Por volta de 1750, Denis Papin estava na sua cozinha a ver o vapor erguer a tampa de uma chaleira. De subito entreviu aí uma nova fonte de energia. A utilização do vapor ia modificar rápidamente a fisionomia dos países europeus. As locomotivas começaram a lançar penachos de fumo nos campos; cidades industriais levantaram as suas casas negras e as suas chaminés; barcos sem velas sulcavam os mares. A partir desta invenção, inumeras descobertas técnicas invadiram todos os domínios. Aos matemáticos, engenheiros e técnicos bastaram 250 anos para criar em bloco a comportável civilização de hoje.

23 — A completidade dos cálculos continua a crescer, mas as máquinas de calcular também se tornam cada vez mais perfeitas. Em 1621 o inglês Oughtred inventara já a régua de cálculo, que permite achar em poucos instantes a superfície de uma esfera ou a raiz cubica de um numero. Os matemáticos de hoje chegam a medir, com a ajuda do micrómetro, a espessura de uma lamina de metal de aproximadamente 1/5000 de milímetro. O goniómetro permite traçar qualquer angulo, com a mesma facilidade com que o esquadro traça um angulo recto. Um compasso de proporção serve para ampliar os desenhos de forma mecanica. Existem tábuas de logaritmos, graças ás quais as mais complicadas divisões e multiplicações se tornam tão simples como as somas e as subtracções.

24 — As máquinas de calcular electronicas apareceram há uma dezena de anos. Não se sabe que pensar diante destes monstros de aço — medo? entusiasmo? Pois se eles são dotados de uma «memória» capaz de efectuar, em poucos minutos, operações que custariam muitos meses de trabalho a um sábio, e até de corrigir os erros do próprio ser humano que lhe fornece a matéria para os cálculos! Surpreendemo-nos então a pensar no homem das cavernas, que ainda há meia duzia de séculos só sabia contar até 3...

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A MORTE DE ROBERT ROSSEN

NOVA YORK, 19 — (F. P.) — O cineasta americano Robert Rossen, que morreu em Nova York, com 57 anos, distinguiu-se ao longo dos trinta anos da sua carreira por um talento de multiplas facetas, quer como argumentista, quer como autor dramático, produtor e realizador de cinema.

Foi uma peça teatral, «The Body Beautiful», que o revelou ao grande público em 1934 e que lhe valeu ser chamado para Hollywood, onde escreveu para a «Warner Bros» uma série de argumentos de êxito, entre os quais «Marked Woman»; «The Sea Wolf», extraido dum romance de Jack London; «Blues in the Night» e «Edge of Darkness».

Rossen tornou-se realizador em 1947 com «Body and Souls». Dois anos mais tarde realizava «All The King's Men», com Broderick Crawford, que teve grande êxito internacional. Rodou em seguida, entre outros, os seguintes filmes: «The Brave Bulls», «Island in the Sun» e «The Hustler», de que também foi produtor.

O seu último filme: «Lillith», foi obra dum unico homem: Rossen assinou o argumento, dirigiu a produção e a realização.

Robert Rossen deixa viuva, Sue Siegal, e três filhos.

Seis peças pela companhia Tónia Carrero

A Companhia Tónia Carrero, que está a representar no Monumental «Um deus dormiu lá em casa», de Guilherme Figueiredo, representará ali, ainda, mais três peças, daquele autor — «A raposa e as uvas», «Os fantasmas» e «A muito curiosa história da virtuosa matrona de Efeso».

Além destas serão representadas as peças «Negócios de Estado», de Verneuil, «O profundo mar azul», de Terence Rattingan, e «Esses maridos», de Terence Axelroad.

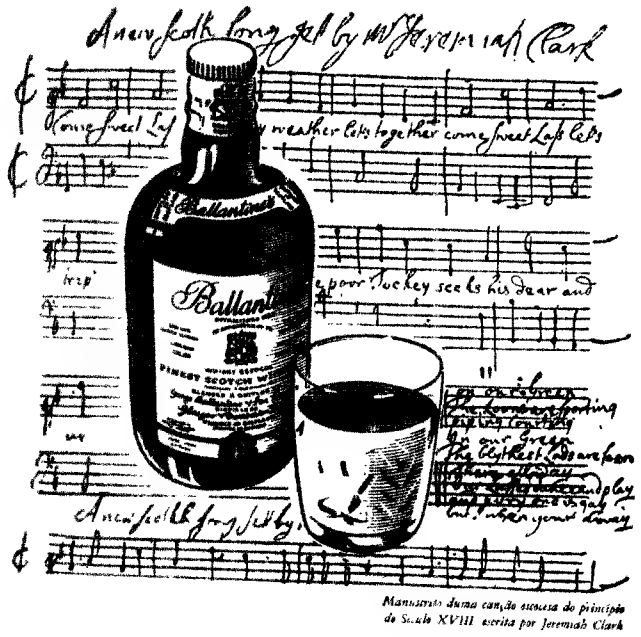
Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

A LOTARIA DE ONTEM

A «TALUDA» DO CARNAVAL CONTEMPLOU O N.º 16609

Perante enorme assistência realizou-se numa dependência provisòriamente adaptada, da Santa Casa o anunciado sorteio da lotaria do Carnaval. Encontram-se bastante adiantadas as obras de adaptação e modernização da antiga sala das extracções onde, em breve, será instalado o novo e espectacular equipamento que a Misericordia mandou construir em França segundo as concepções técnicas mais modernas.

No sorteio de ontem foram atribuidos 4118 premios num total de oito mil e cem contos. A «taluda» — de quatro milhões e meio de escudos — coube ao n.º 16 609. O segundo e o terceiro premios de trezentos e cem contos, contemplaram respectivamente os n.os 50 e 18 042. Após extracção dos 70 prémios de importâncias mais elevadas, procedeu-se ao sorteio dos grupos de três e dois algarismos finais, com direito a prémio.



Manuscrito duma canção escocesa do princípio do Século XVIII escrita por Jeremiah Clark

É UMA QUESTÃO DE HARMONIA..

42 tipos de Whisky de aromas diferentes e dos melhores da Escócia lotados em perfeita harmonia segundo uma fórmula do século passado constituem o

Ballantine

O WHISKY DO BOM APRECIADOR
IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 69, Lisboa
E
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420, Porto

CASA DA SORTE

DISTRIBUIU NA

LOTARIA DO CARNAVAL

OS

4.500 CONTOS

DA

«SORTE GRANDE» — 16.609

aos BALCÕES do seu ESTABELECIMENTO da

RUA GARRETT — EM LISBOA

E OS

300 CONTOS

DO

2.º PRÉMIO — 50

aos BALCÕES da sua FILIAL DO PORTO

Como se vê...

TODOS OS NÚMEROS SÃO BONS, DESDE QUE TENHAM A MARCA DA

CASA DA SORTE

A **EMPRESA DE CAMIONETAS BOA VIAGEM, LDA.** TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE, NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA 20 DO CORRENTE, É INAUGURADA A CARREIRA ENTRE:

PRIOR VELHO — ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO

CARREIRA — Frequência de passageiros
Concessionário EMPRESA DE CAMIONETAS BOA VIAGEM, LDA.

HORÁRIO

PRIOR VELHO (Largo Dr. Sousa Uva)
ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO

Localidades																															
[illegible]	P	5 20	5 [illegible]	6 5	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7 [illegible]	8 00	8 30	8 50	9 [illegible]	9 25	9 50	10 15	10 50	11 30	12 10	13 40	15 00	16 00	17 15								
Rotunda da Encarnação	C	5 30	5 40	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7 40	8 10	8 30	8 50	9 [illegible]	9 35	10 00	10 25	11 00	11 40	12 20	13 50	15 10	16 10	17 25								
Localidades																															
Prior Velho	P	5 45	6 10	6 55	7 00	7 20	7 50	8 20	8 50	9 20	9 40	10 10	10 40	11 10	11 40	12 25	12 55	13 35													
Rotunda da Encarnação	C	5 [illegible]	6 20	7 15	7 45	8 10	8 40	9 10	9 30	9 50	10 20	10 50	11 20	11 50	12 25	12 55	13 05	13 45													
Localidades																															
Rotunda da Encarnação	P	6 50	6 55	7 50	8 55	9 25	9 45	10 10	10 50	11 50	12 15	12 45	13 15	13 55	14 30	15 10	15 35	16 10	16 50	17 00	17 30	17 55	18 30								
Prior Velho	C	7 00	7 05	8 00	9 05	9 35	9 55	10 20	11 00	12 00	12 25	12 55	13 25	14 05	14 40	15 20	15 45	16 20	17 00	17 10	17 40	18 05	18 40								
Localidades																															
Rotunda da Encarnação	P	18 00	18 25	18 50	19 10	19 40	20 05	20 30	20 50	21 25	22 05	22 40	23 15	1 00																	
Prior Velho	C	18 10	18 55	19 00	19 30	19 50	20 15	20 40	21 00	21 55	22 15	22 50	23 25	1 10																	

ALUGUER DE MODERNOS E LUXUOSOS AUTOCARROS DE TURISMO
EXCURSÕES EM PORTUGAL E PARA O ESTRANGEIRO
COMODIDADE ● SEGURANÇA

Este horário anula todos os anteriormente aprovados e entra em vigor em 20/2/66

SERVIÇO DE AUTOCARROS

CARREIRA 23

ALTERAÇÃO DE PERCURSO

Com início amanhã, dia 20, os autocarros da carreira n.º 23 deixam de circular, em direcção ao Desterro, pela Rua Camilo Castelo Branco e Avenida Duque de Loulé, passando a fazê-lo pela Rua Conde Redondo, Rua Luciano Cordeiro, etc.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1966

A ADMINISTRAÇÃO

BANCO DO ALENTEJO

SEDE EM ÉVORA

FUNDADO EM 1875

Tem o prazer de comunicar aos Ex.mos Accionistas, Clientes, Amigos e Público em geral que no dia 21 do corrente abrirá a sua Agência em

SINES

cujos serviços ficam aguardando as vossas ordens.

Mais comunica que brevemente procederá à inauguração das instalações da sua Agência em

BEJA

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 84-D
Telef. 86 96 53

(ALVAIÁZERE)

JOAQUIM DIAS MENDES

AGRADECIMENTO

Benilde da Silva Mendes, Manuel Nunes de Barros, Maria da Conceição Mendes de Barros, Gil Mendes de Barros e mais família vêm, por este meio, agradecer, penhoradíssimos, a todas as pessoas que os acompanharam no falecimento do seu querido pai, sogro e avô, e que por ignorância de endereços o não puderam fazer directamente.

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Benfica e Belenenses recebem o Beira-Mar e o Varzim

• O Sporting vai a Braga onde o aguarda uma tarefa difícil

Com a jornada de amanhã, 20.ª (7.ª da 2.ª volta), o campeonato nacional vai entrar na sua segunda metade e o mesmo significa que o interesse pelos jogos se mantém num plano de realce, principalmente se estão em causa os dois primeiros — Sporting e Benfica — os que se situam na zona perigosa ou suas imediações.

O programa é o seguinte, indicando-se entre parêntesis as pontuações respectivas:

Benfica (30)-Beira Mar (15)
Belenenses (18)-Varzim (19)
Sp. Braga (17)-Sporting (31)
C. U. F. (16)-V. Guimarães (25)
V. Setubal (19)-Lusitano (12)
Académica (17)-F. C. Porto (24)
Leixões (10)-Barreirense (12)

●

Treze jornadas, a fio, sem perder representa estímulo a ter em conta no que se refere ao Benfica, para mais a actuar no seu ambiente contra adversário que lhe é, normalmente, inferior.

Dentro desta ordem de ideias, os aveirenses, que empataram na 1.ª volta, não parecem fadados a conseguir proeza sensacional, a despeito de se esperar da parte deles uma acção defensiva que deve complicar o labor dos benfiquistas.

●

No Restelo, trava-se um embate de boas perspectivas, tendo em vista o forte animo dos «azuis», que querem recuperar terreno perdido, e o vigor e pertinácia que costumam caracterizar os poveiros qualquer que seja a natureza do encontro.

Há que considerar ainda o facto de o Varzim não perder nas cinco ultimas jornadas (nas quatro derradeiras averbou quatro empates).

Na 1.ª volta, o Belenenses foi empatar a Aveiro (1-1).

●

O «leader» desloca-se a Braga e, a despeito da volumosa derrota que os minhotos encaixaram em Évora, não pode aguardar facilidades. Daí a importancia do jogo, considerando a vantagem de um ponto que tem em relação ao Benfica e que forçosamente, como é óbvio, há-de tentar conservar. O principal problema do Sporting Clube de Portugal reside na eficacia do seu sector ofensivo se o sistema táctico 4-4-2 voltar a ser posto em prática.

No 1.ª volta, os «deões» venceram por 5-0.

●

No Lavradio, a C. U. F. parece capaz de rectificar a derrota da 1.ª volta (3-0), se, acaso, os vimaranenses revelarem as lacunas defensivas que os têm caracterizado, ultimamente, e os avançados barreirenses agirem com velocidade e espírito prático.

●

O Lusitano, acicatado pelo êxito do passado domingo, deverá opor séria resistência aos setubalenses, apesar de estes serem visitados o que pressupõe, favoritismo, no entanto, a exigir confirmação e à custa de aplicação decidida.

Na 1.ª volta, os sadinos venceram, por 5-0.

●

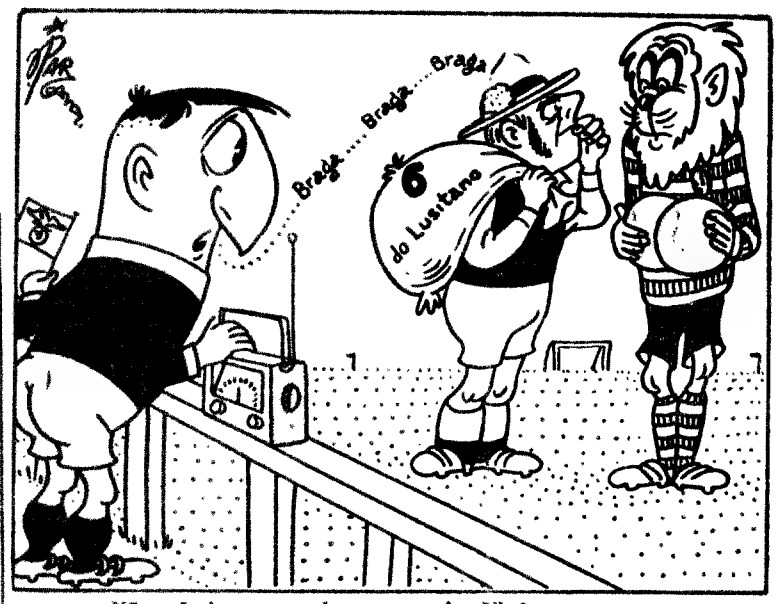
Em Coimbra, o jogo reveste-se de particular interesse, considerando o desejo dos dois adversários de subirem na classificação. Além disso, julga-se que a melhoria de rendimento do «onze» coimbrão é susceptível de conferir ao embate uma emoção especial, hipótese que deve ter sido ja estudada pelo grupo portuense.

Na 1.ª volta, o F. C Porto ganhou, por 4-3.

●

Jogo em Matosinhos e favoritismo do Leixões, apesar de se aguardar da parte do Barreirense um labor entusiastico.

Na 1.ª volta, o Leixões perdeu, por 4-0.



— Não admira que «ele» me apoie. E' da mesma cor...

Equipas prováveis

Para amanhã as equipas da 1.ª Divisão, com base no sistema 4-2-4, devem apresentar as seguintes formações:

BENFICA — Costa Pereira; Augusto Silva, Germano, Cavém (ou Humberto) e Cruz; Ferreira Pinto e José Augusto; Nelson, Eusébio, Torres e Simões.

BEIRA MAR — Vítor; João da Costa, Evaristo, Marçal e Pinho; Brandão e Abdul; Nartanga, Diego, Gaio e Azevedo.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Alberto Luís (ou Sá Pinto); Cardoso e Adelino; Lobo, Carlos Pedro, Teodoro e Alfredo.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Aleixo; Vitor Silva, Rodrigo Nunes Pinto e Rogério.

SPT. BRAGA — Armando Pereira; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Armando Costa e Canário; Luciano (ou Albino), Adão, Perrichon e Estêvão.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani (ou Barão) e Peres; Ferreira Pinto (ou Carlitos), Lourenço, Figueiredo e Oliveira Duarte.

C. U. F — José Maria; Jeremias, Cajica Bambo e Abalroado; Mario João e Vieira Dias; Madeira, Monteiro, Espírito Santo e Vasconcelos.

VIT. GUIMARÃES — Pimenta; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Artur e Peres; Paulino, Djalma, Mendes e Castro.

VIT. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torres, Herculano e Carriço; Tomé e Augusto; Jaime Graça, Carlos Manuel, José Maria e Quim.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé, Morato e Lima; Cordeiro e Vaz; Louro, Mitó, Simões e Caró (ou José Pedro)

ACADÉMICA — Maló; Bernardo, Curado, Rui Rodrigues e Celestino; Gervásio e Rocha; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Pinto e Ernesto; Jaime, Amaury; Carlos Manuel e Nóbrega.

LEIXÕES—Rosas; Geraldo, Moreira, Nicolau II e Raul; Pereira e Benedito; Wagner, Oliveira, Manuel Duarte e Esteves.

BARREIRENSE — Casimiro; Bandeira, Faustino, Lança e Adolfo; Costa e Fonseca; Rico, Azumir, Ludovico e Mascarenhas.

Lopes Gião

vencedor da 1.ª prova do «Rallye» das Camélias

● Miguel Rau, representante do G. D. «Diário de Lisboa» classificou-se em 4.º lugar

Organizado pelo Arte e Sport, começou ontem a disputar-se o «Rallye» Internacional das Camélias com uma prova, na Praia das Maçãs, que constava de um circuito de velocidade e maneabilidade.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Lopes Gião (Sp.), 42,2 s; 2.º, César Torres (Arte e Sport), 43 s; 3.º, Costa Luz (Arte e Sport), 43,4 s; 4.º, Miguel Rau (G. D. «Diário de Lisboa»), 43,6 s; 5.º, Basílio dos Santos (Bf.), 44 s; 6.º, José Lampreia (100 á Hora), 44,2 s.

O «rallye» prossegue hoje e amanhã.

«RALLYE» ANIVERSÁRIO DO BENFICA

Por motivo dos festejos de Carnaval, foi alterada a data do sorteio e encerramento das inscrições do «Rallye» Aniversário para o próximo dia 23 do corrente, pelas 21 e 30 horas, na secretaria do Benfica e não no seu estádio, como foi anunciado.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

OS GUIAS DESLOCAM-SE AOS CAMPOS DOS ADVERSÁRIOS

valorizando os jogos de Famalicão e C. Piedade

O Campeonato Nacional da II Divisão tem amanhã a sua 20.ª jornada, que na Zona Norte inclui os seguintes desafios:

Oliveirense-Covilhã (1-2)
Salgueiros-Espinho (1-3)
Marinhense-Peniche (2-3)
U. Lamas-Leça (3-1)
Ovarense-Penafiel (2-1)
Famalicão-Sanjoanense (1-7)
Boavista-U. Tomar (2-2)

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos jogos da 1.ª volta.

O «leader» vai de abalada a Vila Nova de Famalicão, onde, por certo, encontrará bem maiores dificuldades do que na 7.ª jornada, pois os famalicenses têm necessidade de vencer para se livrarem da posição que ocupam.

Os restantes desafios prometem lutas animadas, com realce para o de Oliveira de Azeméis, de Marinha Grande e de Ovar, cujos vencedores não são fáceis de vaticinar.

*

Na Zona Sul, o calendário inclui:

Alhandra-Portimonense (0-4)
Os Leões-Almada (1-2)
C. Piedade-Atlético (1-2)
Seixal-Sintrense (0-5)
Olhanense-Torriense (0-3)
Luso-Desp. Beja (1-1)
Casa Pia-Oriental (2-0)

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos encontros da 1.ª volta.

A maioria dos visitados espreita a oportunidade de alcançar desejada desforra, tornando, consequentemente, difícil a tarefa dos visitantes. Neste aspecto, o desafio a realizar na Cova da Piedade, para onde se desloca o guia, merece atenção especial.

O encontro de «Pina Manique» — unico entre equipas de Lisboa — apresenta-se com motivos de interesse, o do Barreiro também, porque os visitantes aspiram poder endossar a outro a «lanterna-vermelha». As partidas de Alhandra, Seixal e Olhão, depois das marcas desniveladas dos jogos da 1.ª volta têm o aliciante de ver até que ponto resistirão as equipas visitadas.

Benfica e Sporting disputam amanhã a final do «Distrital» de juniores da A. F. L.

Da actividade de amanhã, no que se refere á A. F. L., pode dizer-se que vale mais pela «qualidade» do que pela «quantidade». Com efeito, dos seis campeonatos distritais em curso, só um não foi suspenso, por motivo da quadra carnavalesca — o de juniores da I Divisão. Esta prova reserva-nos para amanhã a final — nem mais nem menos do que um Benfica-Sporting, o jogo que mais se poderia desejar para condigno fecho do 30.º campeonato.

«Encarnados» e «leões» conquistaram, com a maior justiça, á custa de uma série de 22 jogos em que nenhum dos velhos rivais conheceu a derrota, o direito de discutirem num unico jogo a posse do título que o Benfica já arrecadou por 15 vezes e o Sporting por 6. Anote-se que a equipa de Fernando Cabrita é detentora do título há oito épocas consecutivas.

Relativamente ao jogo de amanhã, pode dizer-se que o vaticínio quanto ao vencedor está «proibido». O desafio — ou não se trate de uma final — tem características especiais, que fazem dissipar a ideia de que o Benfica é mais favorito, porque o seu «score» é ainda mais impressionante do que o dos «deões».

De que o título que se disputa amanhã, na Tapadinha, ás 10 e 30, ficará bem entregue, não restam dúvidas. Os benfiquistas procurarão revalidar o título regional; os sportinguistas tentarão juntar ao título de campeão nacional o regional.

As equipas deverão apresentar as seguintes formações:

BENFICA — Abrantes; Camarão, Tuna e Lopes; Vítor Duarte e Nisa; Monteiro, Vieira, Camolas (ou Diamantino), Marques e Manuel da Costa.

SPORTING — Mário; Rebelo, Gouveia e Ferreira; Parra e Tejana; José Carlos (ou Valente), Leitão, Soto, Orlando e Ernesto.

*

O interregno de amanhã nos vários «Distritais» é aproveitado para pôr em dia o calendário do campeonato da 3.ª Divisão. Assim disputar-se-ão os seguintes quatro jogos em atraso.

Série B — Casalense-Unidos, em Chelas, *Série C* — Armadorense-Tires, na Boa Hora; *Série D* — Vila Verde-Mem Martins, em Vila Verde, e Cacém-Loureli, em Mem Martins — todos ás 15 e 30.

RÂGUEBI

A sorte do jogo não favoreceu os portugueses no II Torneio Ibérico

O II Torneio Ibérico de Ragüebi começou ontem, despertando um movimento de interesse que a chuva copiosa não diminuiu. Muitas centenas de «furiosos do melão» acorreram ao Estádio Universitário para verem o encontro entre os campeões de Portugal C. D. U. L., e o Clube Desportivo Universitário de Barcelona.

Mau grado o terreno pesado e a bola escorregadia como enguia molhada, os raguebistas do C. D. U. L. produziram exibição digna dos seus pergaminhos de campeões nacionais.

Embora não tivessem seguido, sempre, a táctica que as condições do terreno aconselhavam, a sua capacidade técnica permitiu-lhes gi-

(Continua na página seguinte)

Fase do encontro disputado entre os universitários de Lisboa e de Barcelona

A sucessão directiva no Belenenses

Foi entregue ao sr. comodoro Eduardo Scarlatti pelos sócios, que solicitaram a convocação extraordinária da assembleia geral de «Os Belenenses», a resposta ás considerações feitas por aquele dirigente na recente conferência de Imprensa com os representantes dos jornais desportivos e que se relacionam com a sucessão directiva do clube.

O torneio de râguebi

(Continuação da página anterior)

zar excelentes jogadas, brilhantes e de cunho ofensivo, forçando os espanhóis a acantonarem-se na defesa. No primeiro tempo Planas transformou um pontapé de penalidade nos primeiros pontos do jogo e nos dois primeiros minutos do prolongamento Cayela obteve o ensaio que desfez a igualdade, 3-3, aproveitando o retraimento de Quádrio em ir á placagem. Pardal, com um excelente pontapé de ressalto, voltou a repôr a igualdade, pelo que para se cumprir a fórmula de desempate foram marcados três pontapés de penalidade para cada equipa. O catalão Planas transformou um e Guedes também. As equipas continuaram, portanto, empatadas a 9 pontos. Na segunda série de pontapés de penalidade Planas transformou dois e o «edulista» falhou todos pelo que o C. U. Barcelona venceu o jogo, por 15-9.

As equipas alinharam:

C. D. U. L. — Guedes; Nuno Lino, Lencastre, Matos Chaves e Quádrio; Pardal e Penha e Costa; Ponte, Cabrita e Begonha; Castro Pereira e Vasconcelos; Mayer, Machado e Gaspar.

C. D. U. DE BARCELONA — Cayela; Luna, Estrada, Traver e Oller; Manén e Nesdale; Rahola, Olle e Planas; Murphy e Mari; O'Halt, Rosés e Solanes.

Distinguiram-se, nos lisboetas, Pardal, Lencastre, Matos e Chaves e todo o bloco de avançados e nos barceloneses Murphy, Planas e Roses.

Belenenses, 3-Barcelona, 9

A' noite, no Estádio do Restelo, os subcampeões de Portugal impuseram-se técnica e territorialmente aos campeões de Espanha, mas mais não conseguiram que o empate (3-3) no fim do jogo e do prolongamento. Houve, igualmente, necessidade de se recorrer aos pontapes de penalidade e o defesa catalão De Miguel transformou dois enquanto Rui Pereira nao conseguiu êxito em nenhum deles. Assim, a derrota foi o premio que a sorte atribuiu á melhor equipa. Realmente os «azuis» atacaram mais e melhor e cremos que, com terreno menos pesado, o resultado teria sido bem diferente.

Os «quinzes» alinharam:

BELENENSES — Branco; Rui Pereira, Helder, C. Reis e João Matos; Vítor Fonseca e Carlos Alberto; Hugo, Quim Pereira e Guimarães; Martinho e Miranda; Valente, Nelo e Octávio.

F. C. BARCELONA — De Miguel; Sorribas, Rodo, Juan e Recaseus; Guixens e Rocaber; P.á, Barcelo e Adua; Pujol e Picornel; Moner, Iglesias e Font.

Ficaram apuradas para a final do II Torneio Ibérico, as equipas espanholas.

FLY-HALF

Produções Lança Moreira
em quatro jogos

A tarde desportiva de amanhã de Produções Lança Moreira, como sempre realizada com a colaboração do nosso jornal, inclui a transmissão directa e integral de quatro dos mais importantes encontros do Campeonato Nacional de futebol da I Divisão. São eles:

BENFICA-BEIRA-MAR — pelo emissor da Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Artur Alves.

BRAGA-SPORTING — através da Rádio Voz de Lisboa, estando ao microfone António Baptista e José João.

ACADÉMICA-F. C. PORTO — pelo emissor de Miramar de Rádio Clube Português e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e Humberto Branco.

BELENENSES-VARZIM — no horário dos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Joaquim Amado e Horácio Santos.

Estes relatos serão acompanhados por um eficiente serviço informativo, realizado directamente da Redacção do «Diário de Lisboa», que inclui completo noticiário do País e do estrangeiro, resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e a «chave» do Totobola.

A tarde desportiva de P. L. M. engloba ainda a transmissão dos seguintes programas, todos com lugar de merecido relevo na Rádio Portuguesa: ás 12 horas, em R. C. P. (Parede), Revista Desportiva «Golo!»; no intervalo dos jogos de futebol, «O caso da semana»; ás 20 e 15, também em R. C. P., «Comentador Desportivo»

DOMINGO DESPORTIVO

BASQUETEBOL — Continuação dos campeonatos nacionais da 2.ª e 3.ª Divisões, em vários campos.

CICLISMO — Provas «Abertura», para profissionais e amadores, com partidas do Restelo e chegadas á Circular no Campo Grande.

CORTA-MATO — Campeonato regional de seniores, nos terrenos anexos ao aeroporto, ás 11 horas. Torneio regional de iniciados, nos mesmos terrenos, ás 10 e 45.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa (fase final): Campo de Ourique-Sporting, em Palma, ás 15 e 30; Oriental-Almada, em Marvila, ás 10.

Em 2.ª categoria: C. Piedade-Almada, no campo do Ginásio do Sul, ás 8 e 30.

RAGUEBI — Segunda e última jornada do II Torneio Ibérico, no Estádio Universitário: ás 9 e 30, para apuramento do 3.º classificado e, ás 11 e 30, para apuramento do 1.º e 2.º classificados.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● O jogador S. Vara foi suspenso pela direcção do Benfica até ao fim da época.

● VOLEIBOL — Para o torneio feminino de voleibol o Benfica (B) venceu o Lisboa Ginásio, por 3-1 (15-13, 15-11, 13-15 e 15-13).

● BASQUETEBOL — O F. C. Porto venceu o Vasco da Gama, por 67-66, em jogo a contar para o «Nacional» da 1.ª Divisão.

Para o campeonato feminino o Benfica venceu o Barreirense, por 32-30.

Atleta soviético
bate o «record» mundial do salto em comprimento

NOVA YORK, 19 — (F. P.) — A soviética Tatiana Tchelkanova estabeleceu um novo «record» mundial (feminino) do salto em comprimento, em pista coberta, ontem á noite, com um salto de 6,54 metros, na reunião do Madison Square Garden. A anterior recordista era a britânica Mary Rand, com 6,55 metros, estabelecido, em 1965, em Los Angeles.

O TRÂNSITO DE VEÍCULOS
PARA O ESTÁDIO DA LUZ

Devido ás obras em curso na II Circular, com a Estrada da Luz, encontra-se vedado o trânsito a todos os veículos no troço compreendido entre a Alfândega e a Estrada de Benfica.

Assim, o comando da P. S. P. de Lisboa, chama a atenção do público que pretenda assistir ao desafio de futebol a realizar amanhã, no estádio da Luz, entre o Benfica e o Beira-Mar para o seguinte:

I — O acesso de veículos aos parques de estacionamento que servem o estádio, apenas pode ser feito pela Estrada de Benfica, Azinhaga da Fonte e Rua dos Soeiros (atravessando o olival).

II — A utilização das seguintes zonas para estacionamento: Largo da Luz, Praça de Sete Rios e Campo Grande.

III — O deslocar-se para o estádio seja feito com a maior antecedência possível, sendo utilizados, de preferência, os transportes colectivos.

IV — A Companhia Carris só poderá assegurar o transporte dos adeptos do encontro.

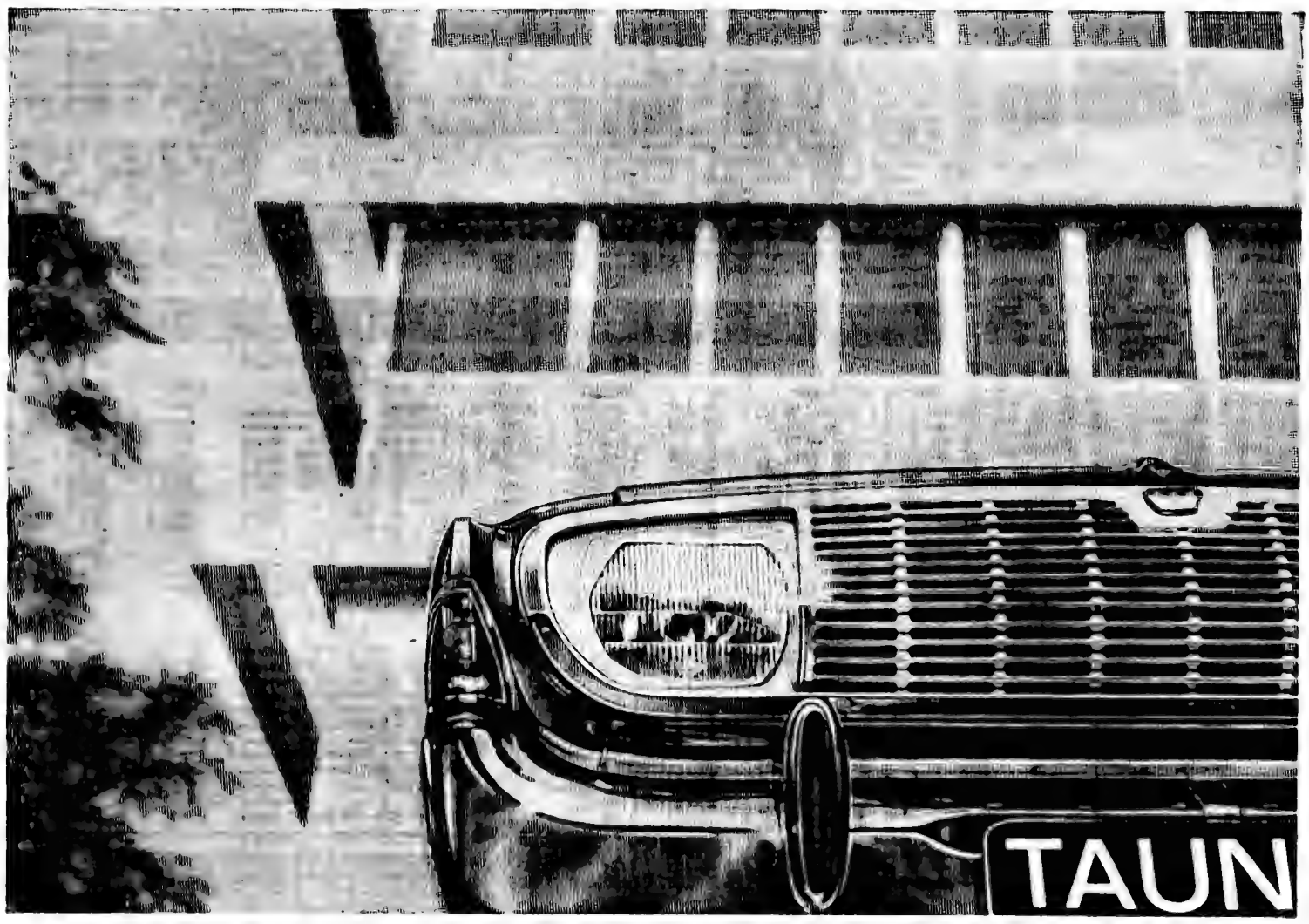
publico até á Estrada da Luz com a II Circular, em virtude de o troço desta, acima referido, se encontrar vedado a toda a espécie de veículos.

Espanha-Portugal
entre selecções militares de futebol

PALMA DE MAIORCA, 19 — (A. N. I.) — É a 30 ou a 31 de Março que se efectua, em Palma de Maiorca, o encontro de futebol entre as selecções militares de Portugal e Espanha — disse aos jornalistas o secretário da Federação Balear de Futebol.

O general Sagarduy, presidente do «comité» internacional militar de desportos, de Espanha, parte para Portugal nos princípios de Março, a fim de ultimar os preparativos do encontro.

um carro de raça!



Sóbrio... mas requintado

As linhas suaves e estilizadas do Taunus 17M marcam uma elegância e definem um estilo próprio.

Cada pormenor revela uma preocupação de segurança, conforto ... requinte.

Desde o sistema de ventilação «Flow Away» — único no seu género! — até ao cuidado posto nos acabamentos, o Taunus 17M é «todo ele» um carro de classe.

O poderoso motor V4 (100 km p/h em 17s!), a via extra larga e os eficientes travões de disco, garantem-lhe uma performance incomparável.

O **TAUNUS 17M** é único — porque é um carro de raça!

Ford

Veja-o e experimente-o no *seu* Concessionário Ford.

LISBOA: LINCURI, Lda. - Av. da República, 32 - A
STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15 - A

8-02

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 15: Noticiário — Boletim meteorológico; 15 e 10: Fim de semana; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: 7.º episódio do folhetim para os novos «O Ultimo Elefante Branco»; 18 e 30: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «A Hospedaria da Posta»; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 23.º episódio do folhetim «O Marquês de Vilemer»; 21 e 40: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 3: Fecho.

2.º programa — 397m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Novos discos; 16 e 45: Solos de instrumentos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Que quer ouvir?; 19: Musica sinfónica; 19 e 30: Coros; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Concerto de câmara, pelo Quarteto de Cordas do Porto; 20 e 49: Musica de piano; 21: O gosto pela musica; 21 e 30: Folclore do Mundo; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 22: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Radiotelevisão Belga; 22 e 45: Tempo de poesia; 23: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica da Radiotelevisão Belga; 23 e 42: Musica de piano; 0 e 15: Trechos de óperas; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — **Emissor da Parede** — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 15: Noticiário; 15 e 3: Igrejas Caeiro apresenta ..; 16 e 15: Final de semana; 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Era uma vez... — **SEQUÊNCIA 18:** 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Jornal da APA; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — **QUADRANTE 2-9-0;** 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45. Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Ritmos, canções e melodias; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s. — Às 15: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda, 0 e 2: Alta Fidelidade; 1: Noticiário.

Emissor de Miramar — 388,7 m — 782 kc/s. — Às 15: Noticiário; 15 e 2: A orquestra de .. 15 e 15: Os nossos artistas; 15 e 30: . dirige o ritmo; 15 e 45: Artistas da Itália; 16 e 3: Quatro rodas; 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens. 17 e 15: Era uma vez . 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Desfile de orquestras — **PROGRAMA 18:** 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de.. ; 19: Noticiário, 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Éxitos de Itália — **PROGRAMA PARA TODOS:** 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 2: Meia-Noite, 1: Noticiário.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 15: Ouvindo as estrelas, 16: O clube das donas de casa; 18: Passatempo para o lar, 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires, 18 e 55: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade», 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras e canções, 20. Sintonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

Estação do Porto — 256 6 m — 1169 kc/s. — 16: O clube das donas de casa; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30. Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade» 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Orquestras e canções; 20. Musica para o seu jantar 20 e 30: Noticiário 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 118 m — 1594 kc/s — 99,4 mc/s — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa, 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Radio Voz de Lisboa.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa da TV

HOJE — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — Às 15, Canto coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50, Trabalhos manuais; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação de monitores. 2.º período — 17 e 30, Abertura; 17 e 32 Telejornal — Edição da tarde; 17 e 45, Thunderbirds; 18 e 35, TV Educativa — Educação musical, 19, Programa juvenil, 19 e 30. Vida sã em corpo são, pelo dr Ramiro da Fonseca, 19 e 45, Enciclopédia, 20 e 10, Naquele tempo, 20 e 20, Teledesporto, 21, Telejornal — Edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico, 21 e 30, Cartaz TV — Os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 45, Folclore — Carreço Transmissão dos Estudios do Porto. Apresentação de Pedro Homem de Melo; 22 e 15, Uma História por Semana — 9.º episódio: «Sábado Gordo», com Henrique Santana, Cármen Mendes, Antonio Silva, Maria Helena Matos, Manuel Santos Carvalho, Carlos Coelho, Nicolau Breyner, Carlos Santos Realização de Fernando Frazão, 22 e 35, Filme da série de aventuras submarinas — «Viagem no Fundo do Mar», com Richard Boschart; 23 e 30, Telejornal — Ultimas notícias; 23 e 40, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Às 12 e 15: Abertura, 12 e 17: Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30: Missa de Domingo, 13: «Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30: Fecho. 2 período — às 15: Abertura; 15 e 02: Telejornal — 2.ª edição, 15 e 15. Filme de grande metragem — «Abbot e Costello Patinadores»; 16 e 25: No Mundo da Mulher; 16 e 45: Hora de Concerto — Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Münch (musica de Antony Hopkins, sobre libreto de Michael Flanders, versão portuguesa e direcção musical de Fernando de Sousa; canta Raquel Botelho, João Afonso e Alvaro Mota); 17 e 45: Telejornal — 3.ª edição e Informação Desportiva, 18: Passatempo Infantil: 18 e 30: Desenhos Animados; 19 e 15. TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso, 19 e 4: Viagens sem Passaporte (programa apresentado por Maria João Aguiar), 20 e 05: Cinema 66 — actualidades cinematográficas; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 «Cidália Tu Cá, Tu Lá»; 22 e 25: Episódio filmado da série «Os Aldrabões», 23 e 15: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40: Telejornal — ultimas notícias, 23 e 45 Meditação; 23 e 50: Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciaria, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (area rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Maritima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

basta para reproduzir fiel e fàcilmente todos os seus documentos. **EM POUCOS SEGUNDOS OBTERÁ UMA FOTOCÓPIA SECA** na qual encontrará, em tantos exemplares quantos desejar, textos a preto ou em cores, escritos à mão ou à máquina, anotados a lápis, carimbos, desenhos, ilustrações, etc. **POLYFAX** permite também fotocopiar fotografias, ampliações, etc.

SEM BANHO, por consequência limpo, **SEMPRE PRONTO PARA SERVIR, POLYFAX** é portátil (22x48 cm)

A elegância, a simplicidade de uso, a rentabilidade de **POLYFAX**, fotocopiador suiço, fizeram dele **UM SUCESSO MUNDIAL**

polyfax

FOTOCOPIADOR SEM BANHO

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório

Representantes:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46 — Telef. 361545 - LISBOA

Rua de Santo António, 208 - Telef. 25582 - PORTO

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Vendo
Cons. 4 3/4 % 1. 10	680$00	679$00	682$00
Cons. 3 % 1. 10	735$00	734$00	—
Cons. 3 1/2 % 1. 10	—	845$00	855$00
Centenários 4 % 1940	1 970$00	1.965$00	1.975$00
Obg Tes 4 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg Tes 4 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg. Tes 4 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1. série	—	1.225$00	1.250$00
Externo 1.ª série car	—	1 255$00	1 270$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.310$00
Externo 3.ª série car.	—	1.320$00	1.330$00
Cout 3.ª série s/l	302$00	300$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	505$00	502$00	505$00
Norte de Portugal 5 %	103$00	102$00	—
Gás, Elect 3 3/4 %	—	—	—
Gás, Elect 4 %	935$00	930$00	935$00
Gás, Elect 4 1/2 %	—	945$00	950$00
Gás, Elect 5 %	—	990$00	—
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 % 1945	—	—	—
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	93$00	—
U E P. 5 % 1951	96$00	95$50	96$00
U. E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	960$00	960$00	965$00
H E S. Estrela	870$00	810$00	—
C P 4 1/2 %	1.008$00	1.008$00	1.009$00
Metropolitano	1.008$00	1.008$00	1.009$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4 650$00	—
Alentejo	—	750$00	800$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	10 000$00	10 400$00
Lisboa & Açores	—	3 650$00	3 800$00
Portugal	2 140$00	—	2.150$00
Ultramarino	1.005$00	1.005$00	1.010$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.300$00	1.290$00	1 310$00
P Atlântico	—	5.500$00	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	348$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1 100$00	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	635$00	633$00	638$00
Ag das Neves	—	85$00	100$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	—	835$00	850$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1 700$00	1.770$00
Col do Búzi	67$00	67$00	67$50
Ilha do Príncipe	—	—	550$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	41$00	45$00
Zambézia	44$00	43$50	45$00
Diamantes	997$00	997$00	998$00
Lobito	585$00	580$00	590$00

Comp.ias diversas	Efec.	Compra	Vendo
Cimentos Tejo	—	1 500$00	—
Cimentos Leiria	—	1.310$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.200$00	1.210$00
Nac de Navegação	1.090$00	1.080$00	1.100$00
Col de Navegação	—	560$00	—
Port de Celulose	4.870$00	4 850$00	4.900$00
Port de Pesca	—	955$00	960$00
Port de Tabacos	295$00	293$50	295$00
Tabacos de Portugal	—	870$00	—
Petroquímica	3.750$00	3 700$00	3.850$00
Termoeléctrica	—	—	1 800$00
Sacor	—	4 960$00	5.000$00
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	550$00	545$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	500$00	—
Eléct das Beiras	—	—	1.940$00
Gás e Electricidade	505$00	504$00	506$00
H Alto Alentejo	236$00	236$00	236$50
H E. Cávado	1.275$00	1 275$00	1.277$00
H E Zêzere	—	1.405$00	1.415$00
Nac de Electricidade	—	1.620$00	—
União Eléctrica Port.	257$00	256$00	257$50
H Douro	—	1.380$00	1.410$00
H E S	—	—	—
F Invest Atlântico	—	154$80	159$40

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$06	$08
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$50	5$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras — Papéis de crédito — Telef. 321273

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ Boa Hora, R dos Quartéis 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — Lisbonense, R 1.º de Maio, 15 (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av ... Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho. lote 90 (712803)

AREEIRO — Vera Cruz Pr Afrânio Peixoto, 2-B (à Av S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda**, Av João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R Dr. Gama Barros 54 (710465)

ARROIOS — Oriental, R Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av João Crisóstomo, 44-C (40592)

✲ **Sagres**, Av Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida, Av.** Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale, 53 (842152)

BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Notícias 8 (323428)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 41 (389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B a R Marquês de Olhão, 7-A (383800)

BAIXA — Morão, R da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio**, Pr D Pedro IV, 50-63 (327067)

BENFICA — Benfica, Est de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R Francisco Metrass, 59 (663349).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua ... Gravato 15-B (611814)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.** Rua Silva Carvalho, 232 (650760)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa 33-35 (78181)

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo, 68-72 (54342)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz R D Domingos Jardo, 28 A (843459) ✲ **Martins, Ld.ª**, R Fernão de Magalhães, 33 (849448)

ESTEFÂNIA — Universal R Actor Taborda 5-7 (44158)

ESTRELA — Paiva & Parente, R de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823)

GRAÇA — Arnali, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça 63 (860700)

INTENDENTE — Intendente, L. Int Pina Manique, 50 (47838)

LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres 201 B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA E SANTOS — Fonte...a de Carvalho Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075)

OLIVAIS — Marvila, R Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **Simão, R DI, 16-A** (Av Entre Aeroportos) (388581)

PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PEDROUÇOS — Ocidental, R D Jerónimo Osório J P M, 3 (610256)

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av General Roçadas, 27-A-B (843880)

PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira 140-B-C (720703-728395)

RATO — Soares, Av Alvares Cabral, 1 (684282)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728)

S PAULO — Central, R de S Paulo, 08 (309389)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Candido dos Reis 30 (Tel 224020)

ALMADA — Central — R de Olivença, 11-B (Tel 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Higiénica — R D Manuel 1, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121).

MOITA — União Moitense, Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar **(Tel. 229025)**

SETUBAL — Higiene — Rua Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408); **Portugal** — Rua Camilo Castelo Branco (Tel 23211)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av Combatentes da Grande Guerra, 166 **(Tel 213953).**

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Aisir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Telefone 2472948)

ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — Cordeiro — Av Comb G. Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P D João I — **lote** 146 — Bairro Janeiro (Tel 931551) **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 **(Telef. 932210) Igreja** — P da Igreja, lote 2 (Tel 937740)

DAMAIA — Lemos — R de Goa (T 971121)

QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 151 (Tel 950043) **Queluz** — Av **Miguel** Bombarda, lote 4 (Tel 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

SINTRA — Marrazes (Estefânia) — Largo Afonso de Albuquerque (Tel 980058).

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef 980456)

COLARES — Colares — Abreja (T 299088).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPERIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
O Rei do Riso **Louis de Funés** e as garotas de St. Tropez numa hilariante comédia
O GENDARME DE SAINT-TROPEZ

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O filme de Bourguignon
O PREÇO DE UM HOMEM

SÃO LUIZ
Telef 32 71 72
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo de gargalhadas
JERRY E OS 6 TIOS
com JERRY LEWIS

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
NORMAN LEITEIRO
com **Norman Wisdon** no seu primeiro filme colorido

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15 e 18.30
(M. 12 anos)
FÉRIAS PARA TODOS
Às 21.30 (M. 15 anos)
«Férias para todos», «Aqui há fantasmas» e Baile

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A fabulosa farsa com os famosos cómicos
FRANCO FRANCHI e CICCIO INGRASSIA
OBJECTIVO... PARIS
Mirabolantes aventuras através de uma **história de «humor negro»**
Eastmancolor (M. 12 anos)

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 22 horas
(Adultos)
Início dos festejos de Carnaval
CINEMA — ATRACÇÕES — BAILE
e... pequeno almoço gratuito!
(Lotação esgotada)
AMANHÃ, às 15.30 (6 anos)
TARDE INFANTIL PARA ELEIÇÃO DAS MASCARAS MAIS ORIGINAIS
Filme: **«Aventuras de Joselito»**
Atracção: **«Os 5 Brutos»**
e muitas outras surpresas!

CONDES
Telef. 32 25 29
Às 21.30
(M. 12 anos)
Noite de Carnaval
STEVE REEVES
no grande filme de aventuras
SANDOKAN E OS PIRATAS
c/ **Jacqueline Sassard** (scope e col.)
DE MADRUGADA:
Doris Day e **David Niven** na sensacional comédia
POR FAVOR NÃO COMAM OS MALMEQUERES

POLITEAMA
Telef 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL
7.ª SEMANA com a comédia de mais alto nível do maior ídolo do publico
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
Eastmancolor (M. 12 anos)

AVIS
Telef. 4 71 63
Às 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
de enchentes com a famosa, aplaudida e discutida obra-prima de Antonioni em technicolor
DESERTO VERMELHO
Magistral desempenho de **Monica Vitti** e **Richard Harris**

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e ás 21.45
(M. 12 anos)
Um filme 7 vezes mais cómico
JERRY E OS 6 TIOS
com JERRY LEWIS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm.
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ **Julie Andrews** e **Christopher Plummer**

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
3 CHAPÉUS PARA LISA
com **Joe Brown, Sophie Hardy** e **Sidney James**
Para hoje e 2.ª feira estão esgotadas as lotações
À venda os bilhetes que restam para domingo e 3.ª feira (M. 15 anos)

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Um autêntico festival de ritmos
TURMA BOSSA NOVA

PALATINO
Às 21 horas
(M. 15 anos)
Uma verdadeira lufada de ar tonificante a refrescar o público que quer distracção e prazer
ATÉ À VISTA RIVIERA
em Technicolor
com Senta Berger e Jerome Courtland
No palco
VARIEDADES pelos consagrados artistas
Artur Garcia — Rosita Afonso
Duo Lisboa
BAILE abrilhantado pelo exímio conjunto
Vítor Gomes e os Gatos Negros
Amanhã, às 15 horas (M. 6 anos)
Filme e Palhaços

LIDO
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(M. 12 anos)
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS
UM GENERAL E MEIO

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 17 anos)
IDADE INGRATA
com **Jean Gabin**

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
HERÓIS SEM GLÓRIA
URSUS, O INVENCÍVEL

TERRASSO
Telef. 32 09 17
A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
UM BEIJO NA PRIMAVERA
FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

Telefone .....

A

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA - 5

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa

COLISEU — Às 21.30 — CIRCO (12 anos)

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h: «E viva o velho!» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé!» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 45: «A Bela Impéria» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45. «Todos eram meus filhos» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21.45: «Um deus dormiu lá em casa» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Os 3 estarolas contra os bandidos» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Punhos de ouro» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «A Mão do Gorila» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Mundo Maluco» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «Minha filha não é minha» (17 anos)
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Branca de Neve e os 3 Estarolas» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Cinema — Variedades — Baile» (15 anos).
CINE ORIENTE — «A Máscara de Ferro» (12 anos)
SALÃO LISBOA — «A Paz Voltou á Cidade» (12 anos).
CAMPOLIDE — «Nasceu para seduzir» (17 anos).
CINE BÉLGICA — «Conquistadores das Filipinas» (12 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Virginia City» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «O Gavião dos Mares» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Kali-Yug, a Deusa da Vingança» (17 anos)
e 30: «A caça ao Espião» (17 anos)
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «A caça ao Espião» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «7 Aventuras de Ali-Babá» e «Os 3 Magníficos» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Jerry enfermeiro sem diploma» (12 anos).

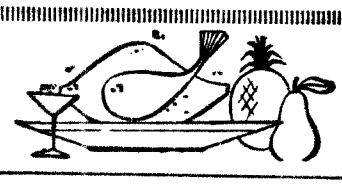
● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A Branca de Neve e os sete anões» (6 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Rica, bonita para casar» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O prisioneiro da cadeira eléctrica» e «A arma secreta» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Café Europa» e «Beija o sangue das minhas mãos» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21: «Empresta-me teu marido» e «Demónios voadores» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 22: «O Sucesso» e «Aventura em Marselha» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Marisol no Rio» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O grande Ídolo» e «Entre Índios e Brancos» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A Sombra do Zorro» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Topkapi» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «A Indomável» e «Toureiro improvisado» (12 anos)

bom apetite



RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA
2.ª Circular ao C. Grande
GRANDIOSO CARNAVAL
nos dias 19, 20, 21 e 22
CEIAS DANÇANTES
com o conjunto privativo durante todas as noites
VARIEDADES
(Maiores de 15 anos)
Informações pelo T. 790211

São Carlos
snack-bar
Rua da Beneficência, 95-A
Telef 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

motor BAR AS 5.as-FEIRAS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

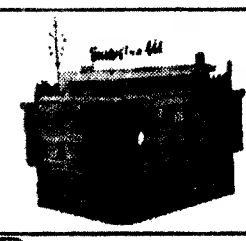
RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO A PADEIRO
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco Ensopado de Borrego Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(À Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.as-feiras)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE-BAR
« CLUBE »
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência — Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



Restaurante **CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

EM
Buquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE **CUNHA**
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 14-A — Telef. 726968

Restaurante Estrela do Ribatejo
SALAS COM AQUECIMENTO
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa e a afamada açorda de cabrito á alentejana
SERVIÇO À LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

DIÁRIO DO PORTO

(Delegação: R do Almada, 30, 2.º ✩ T. 20954/5 ✩ Telex 782

Festa infantil do Grupo Desportivo e Cultural dos empregados de Pinto de Magalhães

Realizou-se esta tarde, pelas 15 horas, uma festa de Carnaval dedicada aos filhos dos funcionários da organização bancária Pinto de Magalhães.

A festa, que se efectuou no Círculo Católico, na Rua Duque de Loulé, 207, decorreu no meio de grande animação, tendo sido distribuídos brinquedos e um lanche ás crianças a quem foram oferecidos vários numeros recreativos, não faltando os tradicionais «palhaços».

O ASSASSÍNIO DE HUMBERTO DELGADO

Mário de Carvalho nega ter participado no crime

ROMA, 19 — (F. P.) — Mário de Carvalho negou terminantemente qualquer participação no assassínio do general Humberto Delgado ao ser interrogado pelo dr. Pietro Pascalino, juiz de instrução do Tribunal de Roma. Disse que todas as acusações que lhe fazem são infundadas, pela simples razão de que não se encontrava em Badajoz quando foi cometido o crime.

«Devia ir a Badajoz em 10 de Fevereiro para assistir nessa cidade a uma importante reunião de vários chefes da oposição — declarou Mário de Carvalho ao juiz de instrução. — Não cheguei, porém, a tomar o avião no aeroporto de Fiumicino em 9 de Fevereiro por causa dos abundantes nevões que tinham caído durante a noite. Segui, então, de comboio para Génova com a ideia de me dirigir a Marselha. Não tardei, porém, a certificar-me de que nunca chegaria a tempo a Badajoz. Resolvi assim telefonar para a sede da «Aliança Revolucionária Portuguesa» em Argel a fim de explicar os motivos da minha ausência».

Mário de Carvalho disse ainda ter sempre secundado e assistido o general Delgado. Lembrou ao juiz que numa das ultimas estadas do general Delgado em Roma, este se encontrou gravemente doente. Ele, Carvalho, e o dr. Ernesto Maria Bisogno, médico italiano seu amigo, tinham promovido o tratamento de Delgado numa casa de saude da capital italiana.

ERNESTO MARIA BISOGNO AINDA NÃO FOI OUVIDO

E a propósito Carvalho comentou: «Teria sido fácil eliminar o general nessa altura. Não teriamos esperado a organização da conspiração de Badajoz se tivessemos tido realmente a intenção de suprimi-lo».

Na opinião de Carvalho, a supressão do general Delgado deve ser obra da ala extremista da oposição portuguesa da qual, segundo diz, faz parte o professor Emilio Guerreiro que, de Paris, atirou as suspeitas sobre ele, Carvalho.

Segundo se julga, o interrogatório de Mário de Carvalho, que se realizou a pedido da magistratura espanhola, deverá pôr termo ao inquérito, em Itália, quanto á morte do general Delgado. Pelo que respeita ao dr. Ernesto Maria Bisogno, não foi convocado visto que de Espanha não pediram, por enquanto, o seu interrogatório.

MEIA TONELADA DE MARIJUANA APREENDIDA

PASADENA (Califórnia), 19 — (F. P.) — Meia tonelada de marijuana, avaliada em 600 000 dolares, foi apreendida, ontem, numa rua de Pasadena (Califórnia), pelos serviços aduaneiros americanos, dentro de um camião sem matrícula do Estado mexicano de Sonora.

Farmácias de serviço esta noite (4. turno)

ALÍRIO DE BARROS, SUCR., Rua Costa Cabral, 240 (T. 4-0596) ✲ **BOAVISTA**, Rua da Boavista, 601 (T. 2 5443) ✲ **BOTELHO**, Rua da Alegria, 653 (T. 4 3069) ✲ CENTRAL, Rua de Santo António, 203 ✲ **CORUJEIRA**, Rua de S. R. da Lameira, 1473 (T. 5-1928) ✲ **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2 4645) ✲ **LEMOS & FILHOS**, Pr. de Carlos Alberto, 41 (T. 2 1309) ✲ **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) ✲ **PENINSULAR**, Rua Chã, 100-102 (T. 2 0767) ✲ **PINHEIRO MANSO**, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) ✲ **SA**, Rua Vale Formoso, 181 (T. 4-0427) ✲ **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4 8697) ✲ **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127).

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia Internacional de Circo (15 anos).

PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Às 21 e 45: Festival Internacional de Circo (12 anos)

CINEMAS

S. JOÃO — Às 21 e 30: «Fim-de-semana em Londres» (12 anos).

AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Operação moeda falsa» (17 anos)

TRINDADE — Às 21 e 30: «Serenata á chuva», «As noivas do papá» e baile (15 anos)

BATALHA — Às 21 e 30: «Cantinflas o Bom Pastor», «Não há caviar para Olga» e baile (15 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O lado cómico da vida» e «Os Três Estarolas em Órbita» (12 anos).

OLIMPIA — Às 21 e 30: «Com jeito vai Cleópatra» (17 anos).

RIVOLI — Às 21 e 30: «O gendarme de Saint-Tropez» e baile (15 anos).

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Um tiro ás escuras» (17 anos).

ODEON — Às 21 e 30: «Ela e os seus maridos» (17 anos).

NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «O diabo» (17 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Carrusel de mujeres» e baile (15 anos)

Para amanhã à tarde

TEATROS

COLISEU — Às 15 e 30: Companhia Internacional de Circo (6 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «O comprador de horas» (17 anos).

PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Às 16: Festival Internacional de Circo (6 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30. «Fim de semana em Londres» (12 anos)

RIVOLI — Às 15 e 30: «O gendarme de Saint-Tropez» (12 anos).

AGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Operação moeda falsa» (17 anos)

TRINDADE — Às 15 e 30: «Serenata á chuva» (17 anos)

BATALHA — Às 15 e 30. «Cantinflas, o Bom Pastor» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 15: «Marisol no Rio» e «O irresistivel forasteiro» (12 anos).

OLIMPIA — Às 15 e 30: «Com jeito vai Cleopatra» (17 anos)

JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Um tiro ás escuras» (17 anos)

ODEON — Às 15 e 30: «Mercadores de escravas» (12 anos)

NUN'ALVARES — Às 15 e 30: «Os quatro cabeleiras do apocalipso» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Carrusel de mujeres» (17 anos).

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
2.ª CIRCULAR AO CAMPO GRANDE
GRANDIOSO CARNAVAL
COM A ACTUAÇÃO DOS ARTISTAS
CACO VELHO E TONICHA — NO DIA 19
CONJUNTO DE FRANCISCO GOUVEIA — » » 20
TRIO GUADIANA E MARINA — » » 21
CONJUNTO DE FRANCISCO GOUVEIA — » » 22
CEIAS DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO TODAS AS NOITES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
(MAIORES DE 15 ANOS)

O RESCALDO DO TEMPORAL

(Continuação da página central)

— Um sapato só não serve a ninguém ... — concluímos.

Ao longo da Avenida da Índia

De Algés ... resolvemos ir até Xabregas.

Na Avenida da Índia, encontrámos, um cantoneiro «das avenidas», a limpar um troço da artéria. Nome: Agostinho Oliveira Barbosa.

— Nunca tive tanto que fazer — disse-nos. — Ontem foi impossível trabalhar. Hoje, a chuva já o permite... Mas, acredite é de uma pessoa perder a coragem quando se olha a avenida em toda a sua extensão...

— Coragem, homem!

Mais adiante, observámos que, junto da sede da C. U. F., o piso se mostrava já normal.

Deparou-se-nos um motorista de táxi, ali esperando um cliente.

— A chuva estragou as artérias, e as artérias, agora danificam-nos os pneus... Conclusão: a chuva é inimiga dos automobilistas.

Prosseguimos viagem — e deparámos, ainda com bombeiros esgotando água de armazéns ali existentes.

Ministério da Marinha: balão triangular

No Terreiro do Paço, observámos que, no Ministério da Marinha, num dos mastros de sinalização, estava içado uma balão triangular.

Fomos elucidados:

— Trata-se de um sinal de prevenção destinado aos barcos que demandam a barra.

— Quer isso dizer...

— ... que o tempo não está bom no mar.

Remoção de caixotes de lixo

Finalmente — Xabregas. Ali ouvimos o sr. Germano Lopes Botelho, proprietário de uma mercearia:

— Hoje — tudo tranquilo. Ontem — foi o caos. Algum pormenor de que me lembre? É ridículo, mas talvez interesse...

— Diga ..

— Os caixotes de lixo boiavam no lençol de água que aqui se formou. Olhe, estão agora a ser removidos... O lixo espalhou-se um pouco por toda a parte.

O naufrágio ao norto de Leixões

(Continuação da 1.ª página)

meiros socorros, foram transportados ao Hospital da Rainha.

A identidade dos náufragos

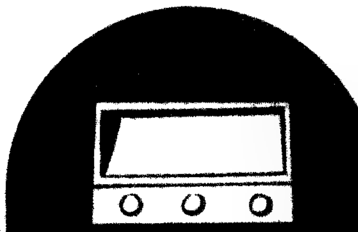
Segundo as primeiras informações recebidas pelo nosso jornal, a identidade dos náufragos é a seguinte:

Os quatro tripulantes salvos estão internados no Hospital de Matosinhos.

SALVOS — Augusto Larnai e Juan Veiga Rosalez, de nacionalidade chilena; Verissimo Gago e José Martinez Prestes, de nacionalidade espanhola.

DESAPARECIDOS — Gustavo Sofia Alvarez, capitão; Milenko Marines, piloto; Andres Sampedro, motorista; e Alfonso Silva, cozinheiro.

Presume-se que o atuneiro naufragado navegava com outros barcos da frota a que pertence. Havia descarregado no porto de Vigo e dirigia-se, de novo, para a pesca.


rádios
COM GIRADISCOS, ESTEREOFÓNICOS, ALTA FIDELIDADE, PORTÁTEIS, ETC.
A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NA
Pardo
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Santarém isolada pela cheia

• O Tejo continua a subir

SANTARÉM, 19 — O nível das águas do Tejo continua a subir, o que vem agravar, ainda mais, as consequências desta cheia, que são já tremendas. Depois das águas terem interceptado a estrada para Lisboa, próximo da ponte de Asseca, as comunicações entre Santarém e a capital só são possíveis pela estrada de Rio Maior.

Para Almeirim só de barco se pode passar, o que representa evidente perigo. Continuam a dar-se desmoronamentos de barreiras sobre a estrada que liga a cidade á estação do caminho de ferro, bem como na estrada de Lisboa, junto ás Padeiras.

As escalas de hoje eram as seguintes:

EM RODÃO: ás 3 horas — 9,40 m; 6 h. — 9,85 m; 9 h. — 9,95 m.

NA BARQUINHA: ás 3 horas — 7,48 metros; ás 6 h. — 7,58 m; ás 9 h. — 7,65 m.

EM SANTARÉM: ás 3 horas — 7,06 m; as 6 h. — 7,07 m; ás 9 h. — 7,10 m.

O rio Douro voltou a subir

PORTO, 19 — Hoje, o nível do Douro voltou a subir, tudo alagando e invadindo assustadoramente ambas as margens. No telegrama aqui recebido da Régua pelas oito horas, sabe-se que o Douro marcava ali 13,80 metros, não tendo, porém, atingido o nível dos ultimos dias da semana passada.

Devemos entretanto, dizer que as medidas da Régua nem sempre correspondem á realidade aqui verificada, apesar da corrente trazer as águas do Tua e Corgo, os mais importantes afluentes até ali existentes. Muito mais importantes são o Tâmega e o Sousa, que a partir de Entre-os-rios engrossam consideràvelmente o caudal do Douro, que esta manhã cobria as margens, atingindo o nível mais elevado de todos até agora registados. Na Régua, o rio Douro apresentava ás 10 horas o nível de 11,20 metros, com tendência para subir, o que se tem verificado á média de 20 centimetros por hora.

Consequências das chuvas em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 19 — O mau tempo continua, mas prossegue sem solução o problema das sargetas, que não dão saída ás águas que se juntam no centro da vila.

Quando a chuva é muita, como ultimamente tem sucedido, junto ao jardim torna-se difícil o trânsito de peões. O caso agrava-se quando passam automóveis.

Haverá alguém — a Câmara Municipal ou a Direcção de Estradas — que acabe com esta situação?

A despesa não é assim tão grande.

A população da Urmeira vai retomando a sua vida

Nos arredores a norte da capital estão ainda á vista os efeitos da chuva abundante e prolongada de ontem. Os vestígios das inundações em vários pontos, nomeadamente no Bairro de Santa Maria, á Urmeira, e nas zonas baixas de Odivelas e Sobral Basto, não se apagam com facilidade. O rebentamento de um colector na Calçada de Carriche fez com que fossem arrancados, pela base, os pinheiros do posto de gasolina da Sacor. Hoje, de manhã, havia ainda muitas habitações com água nas caves, o que obrigava a população a prosseguir os trabalhos de escoamento e limpeza. Assim acontecia, por exemplo, no Bairro do Espírito Santo, em Odivelas.

Rescaldo na Urmeira

No bairro de Santa Maria, na Urmeira, tão atingido pelas inundações, a situação é diferente, embora faça recordar o triste espectáculo de ontem.

Para além do salvamento de vidas e haveres, assistiu-se á montagem de uma grande cadeia de solidariedade. Muitas crianças foram recolhidas em casas da vizinhança, improvisaram-se refeições quentes para os moradores do bairro. Pouco a pouco, a água começou a escoar-se. Ao princípio da noite, regularizada tanto quanto possível a vida no local, as famílias apressaram-se a recolher todos os parentes, na sua maioria crianças, e o bairro entrou num ritmo de vida mais normal.

Muitos haveres perdidos

O «rescaldo» das inundações mostrava-nos hoje os arruamentos cheios de detritos, roupa a secar em arames, e móveis modestos á entrada das casas. Foram consideráveis os estragos, como nos afirmaram alguns moradores. Referiam-se, sobretudo, a roupa de cama e a mil e um apetrechos de cozinha que a enxurrada não poupou. Na sua linguagem expressiva, disse-nos a senhora Isabel Maria Ferreira, vendedeira: «Tudo perdi, meu senhor». Mas já o fiscal do bairro nos levava junto das valas de escoamento. Por ali, vinha a água. Solução? Não vê nenhuma. O bairro da Urmeira está na dependência das linhas de água da vizinhança. E mostrou-nos uma moradora, a senhora Maria José Pendão Cândido, salva por mãos anónimas, quando, na ânsia de agarrar a filha desmaiada, caiu numa vala.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, 17°,8 (Tavira); mínima: 0° (Penhas da Saude).

SOL — AMANHÃ: *Nasce ás 7 e 23* / *Ocaso ás 18 e 19*

FASES DA LUA

Amanhã — dia 28 — Dia 7 — Dia 14

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 398 • 19 de Fevereiro de 1966

MAGAZINE

PANORAMA INTERNACIONAL

Saturno, visto numa antecipação científica

PROGRAMAS ESPACIAIS

PROGRAMA ESPACIAL AMERICANO

LUA — 1966: engenhos devem descer suavemente na superfície lunar; uma série de engenhos será colocada em órbita em redor da Lua, para a fotografar.

Antes de 1970: envio de astronautas para a Lua.

MARTE — 1967: um engenho, passando muito próximo de Marte, lançará um conjunto de instrumentos com o peso de 30 kg que analisará a atmosfera do planeta antes de nele se esmagar.

1971: um outro «viajante», este com um peso superior a 3500 kgs, tentará uma descida suave para proceder a estudos biológicos, isto é, para descobrir o que as fotografias do «Mariner 4» não conseguiram provar: se há ou não formas de vida em Marte.

1975-1980: astronautas americanos poderiam descer em Marte.

VÉNUS — 1970 ou 1971: passagem próxima ou descida de uma sonda não habitada. Revoluções de cabinas desabitadas e, depois, habitadas, a uma altitude de cerca de 1000 km.

CÉRES — 1976: passagem de uma sonda na proximidade. Descida de um engenho habitado (Céres é o maior asteróide ou planetóide).

MERCÚRIO — 1975 a 1980: passagem na proximidade, ou descida, de um engenho não habitado. Revoluções de engenhos desabitados e, depois, habitados, a 80 km de altitude. Descida de um veículo habitado para a exploração, lançado de um engenho em órbita.

JÚPITER — 1981 a 1982: passagem de uma sonda na proximidade. Revolução de um engenho não habitado. Revolução de um engenho habitado em redor do satélite Ganímedes. Descida sobre Ganímedes de um veí- proximidade. Revolução de

SATURNO — 1986 a 1988: passagem de uma sonda na proximidade. Revolução de um engenho desabitado, e depois habitado, a uma altitude de cerca de 500 km em redor do satélite «Titã». Descida em «Titã» de um engenho habitado.

URANO—1987 a 1988: passagem de uma sonda na proximidade. Revolução de um engenho desabitado e, depois, habitado, a 400 000 kms km de altitude.

NEPTUNO — 1996 a 1998: passagem de uma sonda na proximidade. Revolução de um engenho desabitado e, depois, habitado, a 350 000 kmsd e altitude.

COMETA N. 2, Schwassmann-Wachmann — 1980 a 1981: passagem de uma sonda na proximidade. Encontro espacial de engenhos não habitados e descida possível.

PLUTÃO — Ano 2000: passagem de uma sonda na proximidade. Revolução de um engenho habitado a 1900 kms da superfície.

PROGRAMA ESPACIAL SOVIÉTICO

Os soviéticos foram os primeiros a instalarem-se no espaço colocando em órbita, no dia 4 de Outubro de 1957, o Sputnik 1. Depois, não cessaram as suas vantagens técnicas (com excepção do primeiro «rendez-vous» espacial, que pertence aos americanos), culminando com a recente alunagem suave, do «Luna 9». Se é bastante fácil seguir o desenrolar do programa espacial norte-americano, que é anunciado em pormenor, é muito difícil conhecer as finalidades que se fixaram os soviéticos, porque estes são avaros nas explicações. Assim, todo o documento que vem lançar quaisquer luzes sobre os seus quaisquer luzes sobre o seus projectos oficiais é considerado como uma referência. Tal é o caso de um recente artigo do professor Blagonravov, um dos principais responsáveis pelo programa espacial soviético, que, sem trazer revelações, oferece algumas precisões. Permite pensar, por exemplo, que os soviéticos como os norte-americanos inscreveram no primeiro capítulo do seu programa a conquista da Lua.

Eis, segundo parece, as próximas etapas propostas:

LUA — Continuação da exploração do espaço cósmico próximo do nosso satélite natural. Criação de uma «cidade-observatório cósmico» permanente, cujo pessoal poderá vir á Terra e voltar ao seu lugar de estadia espacial com o auxílio de foguetões. Envio de animais para a Lua (etapa não prevista pelos norte-americanos). Envio de cosmonautas para a Lua antes de 1970.

MARTE E VÉNUS — Um satélite soviético passou, como o «Mariner 4», não longe de Marte. Parece que os soviéticos pensam que pertencerá, ainda durante bastante tempo, a autómatos a tarefa de pesquisar o espaço entre a Terra e os outros planetas próximos. Antes da «conquista» de Marte ou de Vénus, será necessário enviar muitos satélites para estudar o vazio interplanetário. Até agora os russos lançaram mais de 60 satélites para preparar a viagem Terra Lua. Muitos mais serão ainda necessários para preparar a viagem Terra-Marte ou Terra-Vénus. Finalmente, os soviéticos parecem atribuir muito mais importância do que os norte-americanos ao lançamento e colocação em órbita de grandes satélites habitados, autênticos observatórios do espaço.

NOTÍCIAS CURIOSAS DE TODO O MUNDO

UNIÃO SOVIÉTICA

● *Em Moscovo, existe um Instituto de Cosmetologia que, até há bem pouco tempo, se limitava a «consertar» desarranjos provocados pela guerra: rostos imperfeitos, amputações, etc. Agora, recebe todos os dias muitas pessoas que têm o azar de serem (ou de se considerarem) feias. Os preços estão ao alcance de todos, e geralmente os clientes ficam satisfeitos com o tratamento a que se sujeitam.*

FRANÇA

● **Em França, há fortalezas a venda. Com as novas estratégias e sistemas de guerra, já não servem para nada. Alguns milionários compraram fortalezas que transformaram em luxuosíssimos hoteis, classificados na categoria de «residências silenciosas» .. Nem podia ser de outro modo: com paredes de três metros de espessura!..**

● Segundo uma estatística recentemente realizada em França, com todas as garantias possíveis, as profissões em que as jovens têm mais probabilidades de se casarem são por esta ordem: hospedeira de aviação, empregada de agência de viagens, empregada de balcão, cabeleireira, secretaria, farmacêutica e caixeira viajante.

CANADÁ

● *Morreu num hospital de Toronto (Canadá), Vivian Simmonds, aliás «Joe, o marinheiro», que se orgulhava de ser a pessoa com mais tatuagens no corpo: 4831, algumas delas verdadeiras obras de arte.*

ITÁLIA

● Perto de Bologna (Itália), uma jovem cigana, quando comia, engoliu uma mosca. **Assustadíssima**, e convencida de que a unica maneira de acabar com o insecto era o insecticida, tomou um bom trago de DDT líquido... Agora, está hospitalizada, embora o seu caso não seja grave — mas terá que submeter-se a lavagens intestinais e a radiografias durante um mês...

● **Em Latina, Itália, uma jovem de 16 anos, casada com um homem de 77, deu á luz um filho a quem foi dado o nome de David. O pai do recém-nascido é pintor, e os seus quadros são bastante conhecidos.**

● *As jovens italianas dos 12 aos 19 anos, segundo um recente inquérito, preferem como alimento a «pizza», pois definem essa especialidade como o alimento mais «adaptado á juventude»...*

De uma semana para a outra

DIA 12

EM PORTUGAL—Rajadas ciclónicas fustigaram o País de madrugada e durante a manhã. ✲ Entrega dos prémios da Casa da Imprensa.

NO ESTRANGEIRO — Malogrou-se nova tentativa para lançar o satélite científico francês «D-1-A» ✲ Wilson conseguiu obter o cancelamento da greve dos ferroviários.

DIA 13

EM PORTUGAL—A subida do nível dos rios assume proporções alarmantes.

NO ESTRANGEIRO—Morreu o escritor Elio Vittorini ✲ Tiroteio em S. Domingos, enquanto a greve geral alastra a outras cidades.

DIA 14

EM PORTUGAL—Delegados de 24 países participam no Simpósito da Organização Mundial de Saude.

NO ESTRANGEIRO — Hubert Humphrey visita o Laos ✲ ✲ Encontrados em Espanha os destroços do avião desaparecido.

DIA 15

EM PORTUGAL — Entrou em vigor o novo Regulamento de Trânsito em Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — O Vietcong afundou um barco-patrulha americano ✲ Protestos de partidos e jornais comunistas contra a condenação dos escritores soviéticos

DIA 16

EM PORTUGAL — Agrava-se a cheia no Ribatejo ✲ Problemas de saude e assistência tratados numa reunião de religiosos e tecnicos do Estado.

NO ESTRANGEIRO — Emanações de gás mataram, na França, dezassete pessoas ✲ Tentativa de Aldo Moro para pôr termo á crise italiana.

DIA 17

EM PORTUGAL — A região do Ribatejo continua submersa pela terceira e maior cheia deste ano ✲ O rio Douro voltou a cobrir os cais do Porto e de Gaia.

NO ESTRANGEIRO—O satélite francês «D-1-A» foi colocado em órbita ✲ Atentado em Saigão: 12 mortos e 60 feridos.

DIA 18

EM PORTUGAL—Chuva torrencial sobre Lisboa e a região central do País.

NO ESTRANGEIRO — Foram mortos no Vietnam, numa semana, cento e três americanos.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ANDARES

PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass., 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras cor, bons acaba., desde 190 contos facilidades à Caixa. Rua D, n.º 9 — Laranjeiro — Cova da Piedade. Trata o próprio. Telef. 270463, ou no local

discoteca

novidades em discos

ADAMO

Este rapaz que faz os encantos da juventude de todo o mundo foi ao Olympia, de Paris, e esgotou a lotação. A sua voz, o seu ritmo, as suas interpretações, alcançam inexplicávelmente estrondoso sucesso no mercado do disco. Assim, vai a caminho de larga fortuna e de largos êxitos.

Da elegante sala do Olympia foram registadas algumas passagens neste novo disco posto á venda no nosso País. Eis a novidade que anunciamos aos apreciadores do género: «A vot' bon coeur». «J'aime», «Les Filles du Bord de Mer» e «Comme Toujours» — musicas e letras do próprio Adamo.

O pequeno prodígio (que é já «best-seller» no disco) obteve nova marca na sua carreira fulgurante e bate os «records» dos grandes campeões Montand, Bécaud e outros.

Gravação «A Voz do Dono». Ref.ª LEM 3149 45 r.p.m.

NOVA ESPERANÇA
PARA OS ARTERIOSCLERÓTICOS
- JACTOS DE DIÓXIDO DE CARBONO PARA LIMPEZA DAS ARTÉRIAS

(Serviço especial da Associated Press para o «Diário de Lisboa»)

por ALTON BLAKESLEE

Um grupo de cirurgiões tornou agora publico o êxito de uma técnica operatória, capaz de extirpar o perigoso «bolor» das artérias humanas. Este «bolor» é constituido por certos depósitos gordurosos que se formam na face interna das artérias. Nos casos graves chega a obstruir toda a corrente sanguínea.

A nova técnica utiliza um jacto de dióxido de carbono a alta pressão, o qual consegue libertar a artéria da sua película gordurosa de «bolor». Uma vez separada, esta película é retirada da artéria e deixa um canal mais amplo.

Doze doentes foram tratados com êxito, até á data, por meio dos jactos de gás, segundo informaram junto da Sociedade Cirurgica de Nova York os drs. Sol Sobel, Martin Kaplitt e Philip Sawyer, do Hospital de Kings County e da Universidade do Estado de Nova York.

Voltou ao trabalho três semanas depois

A maioria dos doze doentes estava afectada por artérioesclerose na arteria principal, a aorta, e nas ramificações dessa mesma arteria, que encaminham o sangue para o estômago e membros inferiores.

Um deles, um taberneiro de 55 anos, tinha uma obstrução da artéria que leva o sangue ao cérebro. Voltou ao trabalho três semanas depois, disseram os cirurgiões, na sequência de uma intervenção que durou só quatro minutos.

O primeiro doente, um individuo de 65 anos, tinha uma obstrução arterial tão acentuada que houve que amputar-lhe a perna esquerda acima do joelho. No Verão passado a artérioesclerose atacou-lhe a perna direita. O doente sentia-se com frio e muito fraco. O método do jacto de gás devolveu-lhe a circulação sanguínea e evitou segunda amputação, explicaram os cirurgiões.

O método é simples: introduzem-se breves baforadas de gás, por meio de uma agulha, até á artéria afectada, préviamente garrotada um pouco acima e abaixo da zona doente. Este sistema, segundo tudo leva a concluir, oferece uma alternativa para a cirurgia arterial, na qual as artérias afectadas são substituidas por enxertos de material sintético, acrescentaram os drs. Sobel, Kaplitt e Sawyer. Mas é ainda cedo para concluir se voltarão a formar-se depósitos gordurosos na artéria desanuviada.

Aqui entre nós...
(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Estou bastante preocupada, não porque haja realmente um problema grave na minha vida, mas porque receio que certas coisas venham a provocá-lo. Por isso eu queria evitá-lo, antes que o problema surgisse sem remédio.

Casei ha pouco tempo, e conhecia mal a família de meu marido. Verifico com desgosto que a minha sogra não é uma pessoa em quem possa depositar absoluta confiança. Ela não é ma pessoa, mas, talvez devido a uma certa inconsciência, não se pode acreditar no que diz. Talvez esteja convencida de que fala verdade, mas eu dificilmente consigo separar a verdade da fantasia ou da mentira quando ela começa a falar, a referer factos e conversas. Isto é muito perigoso, principalmente para mim, porque o meu marido, como filho, não vê a maneira de ser de sua mãe, acha tudo certo, e eu confesso que tenho medo do que ela possa dizer-lhe quando estão ambos a sós.

Já a tenho apanhado em certas «fantasias», que o filho aceita ou finge aceitar, mas que eu vejo perfeitamente que não é assim. Que fazer?

RESPOSTA

A sua situação é muito delicada, porque tem de se defender, mas sem prejudicar a sua sogra nem magoar o seu marido.

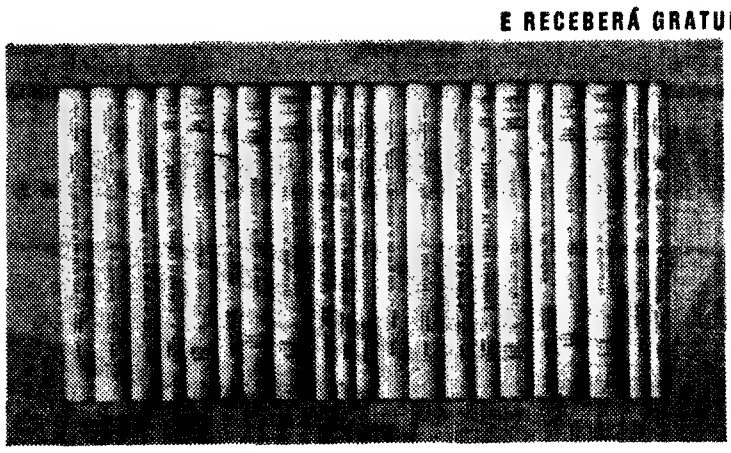
Procure ser o mais possível «uma filha»: atenta, delicada, prestável, gentil. Se souber conquistar a sua sogra, é meio caminho andado para que as «fantasias» dessa senhora a não atinjam a si. Acompanhe o seu marido sem-

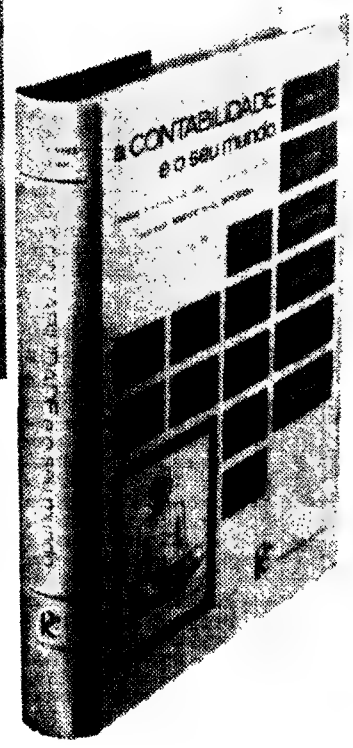
(Continua na página seguinte)

A «bailaora» em garrafas de vinho...

«La Chunga» concedeu a sua autorização para que uma firma de vinhos lance uma marca com o nome da célebre «bailaora».

POR 50 OU 100 ESCUDOS MENSAIS PODERÁ ESCOLHER LIVROS NO VALOR DE 500 OU 1000 ESCUDOS E RECEBERÁ GRATUITAMENTE 1 VOLUME DE 75$00





COLECÇÃO **ECONOMIA & FINANÇAS**

Prof. Martim Noel Monteiro
1 **Curso de Contabilidade para Agentes de Administração**
encadernado . . 135$
brochado . . . . 105$

5 **Teoria Relativista da Contabilidade**
encadernado . . 70$
brochado . . . . 40$

7 **A Contabilidade em face da Lei Fiscal** — Vol. I
encadernado . . 105$
brochado . . . . 75$

8 **Contabilidade Industrial**
encadernado . . 130$
brochado . . . . 100$

9 **A Contabilidade em face da Lei Fiscal** — Vol. II
encadernado . . 105$
brochado . . . . 75$

10 **Economia e Contabilidade Agrícola**
encadernado . . 125$
brochado . . . . 95$

Dr. Rodrigo de Moctezuma
3 **O Orçamento nas Empresas Privadas**
encadernado . . 60$
brochado . . . . 30$

Prof. Egidio Giannessi
6 **A Equação do Financiamento nas Empresas**
encadernado . . 75$
brochado . . . . 45$

Erich Roll
11 **Elementos de Teoria Económica**
encadernado . . 105$
brochado . . . . 75$

OUTRAS EDIÇÕES

Amândio C. da Fonseca
1/A - **Contabilidade de Seguros**
encadernado . . 75$
brochado . . . . 45$

Dr. Carlos de Mello
9/A - **Análise de Balanços** 98$

Prof. Martim Noel Monteiro
A CONTABILIDADE E O SEU MUNDO (obra em 2 vols. de 18 fascículos) 1.º Volume já publicado, composto de 9 fascículos
encadernado em percalina, com sobrecapa a 4 cores . . . . . 330$
encadernado em tela, com sobrecapa a 4 cores . . . . . 350$

GRATUITAMENTE
ATÉ 31 DE MARÇO
1
VOLUME
À SUA ESCOLHA
(ATÉ 75$00)
DA COLECÇÃO ECONOMIA & FINANÇAS

Para possuir imediatamente na sua biblioteca algumas destas obras, utilíssimos instrumentos de trabalho e de cultura contabilística, bastará inscrever-se no nosso sistema de **CRÉDITO PERMANENTE,** na modalidade de 50 ou 100 escudos mensais, e receberá ràpidamente, contra o pagamento da primeira prestação, os títulos que escolher, no valor de 500 ou 1000 escudos, conforme tenha optado pela prestação de 50 ou 100 escudos mensais.
No caso de os livros que preferir ultrapassarem o limite da modalidade que tiver escolhido (500 ou 1000 escudos), o excedente será cobrado juntamente com a primeira prestação.

CUPÃO

A ENVIAR ATÉ 31 DE MARÇO

Pretendo receber..... (b) os livros que indico ao lado, da Colecção **ECONOMIA & FINANÇAS,** no valor de.....escudos.

(b) Indicar a modalidade preferida:
- **CONTRA-REEMBOLSO.**
- **CRÉDITO PERMANENTE DE 50$00.**
- **CRÉDITO PERMANENTE DE 100$00.**

NOME .....
ENDEREÇO .....
LOCAL DE TRABALHO (a) .....
(Nome da firma e endereço)
.....
PROFISSÃO (a)..... **IDADE** (a)..... **BILHETE DE IDENTIDADE N.º** (a)..... **DO ARQUIVO DE IDENTIFICAÇÃO DE**.....
NÚMEROS DAS OBRAS ESCOLHIDAS Colecção ECONOMIA & FINANÇAS | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
GRATUITAMENTE, desejo receber o volume a seguir indicado da colecção ECONOMIA & FINANÇAS
.....
(a) Estas indicações só são indispensáveis no caso de a requisição ser efectuada na modalidade de CRÉDITO PERMANENTE.

PORTUGÁLIA EDITORA • AVENIDA DA LIBERDADE 13 • LISBOA 2

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O carácter independente dos nativos torna-se inconformista. A Lua no signo dá-lhes grande instabilidade, audácia impulsiva, temeridade. A inteligência é viva mas mais abstracta e cerebral que racionalista. Vida sentimental: desejo de procurar novos horizontes, de se relacionar com o estrangeiro, de se relacionar com o estrangeiro em novos empreendimentos. Inconstancia nas opiniões, nos afectos; exteriorização exuberante das paixões, mas pouco sociável no sentido, das responsabilidades. Animosidade do meio familiar. Saude: estados psíquicos variáveis. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 25.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Não cometa imprudências perigosas; não se mostre intransigente com subalternos nem obstinado nos seus propósitos, apesar de ter a consciência do seu próprio valor. Os influxos lunares vão exacerbar-lhe todos os defeitos susceptíveis de provocar incidentes graves, violências, tensão entre colaboradores. Vida sentimental: falta de domínio próprio; perde fácilmente a tramontana e não pode distinguir a dissimulação da realidade. Idealismo frustrado. Amor da vida retirada. Saude: necessidade de evasão, de repouso físico e mental. Dias desfavoráveis: 21, 24 e 25.

McCULLOCH

MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

AVISO

Até ás 17 horas do dia 1 de Março próximo aceitam-se propostas para aquisição de desperdícios e sobras de alimentação desta Maternidade no corrente ano.

Das propostas, feitas em papel selado, deverá constar o compromisso de não utilizar os referidos desperdícios e sobras na alimentação de animais, nos termos do Edital da Intendência de Pecuária de Lisboa, datado de 25/11/60.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1966.

O ADMINISTRADOR

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR

Veja os n/ preços carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 89. Telefs. 50060/51047.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Não perca o sentido do optimismo, custe o que custar, em novos contactos profissionais para reforçar uma ascensão influente nas actividades publicas. O período é bastante contraditório, mas a entrada do Sol na casa X garante êxito compensador nas ambições. Vida sentimental: certo obstrucionismo da parte familiar do conjuge; abstraia e prossiga com perseverança, que vencerá as dificuldades. Saude: imaginação demasiado romanesca, actividades fragmentadas. Procure rumo construtivo. Dias desfavoráveis: 23, 24 e 25.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Os aspectos da casa IX, que indica a extensão dos empreendimentos no futuro, o fruto dos esforços, o lucro dos negócios, são esplêndidos. Assim saiba aproveitar as ocasiões. Cinco planetas em conjunto dão-lhe multiplas aptidões, se a vontade for imperiosa. Vida sentimental: evite a sedução, que pode frustrar o casamento. Não dê azo a calunias e deixe as relações de baixa condição. Saude: doença no aparelho visual e dos ouvidos. Dias desfavoráveis: 22 e 25.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A configuração astral desta semana não é das mais propiciatórias aos nativos. Augura acontecimentos violentos, espoliação, perdas jurídicas a propósito de heranças, morte de parente por doença inesperada, destituição de posição social, etc. Evite as discórdias com parentes, principalmente femininos. Vida sentimental: terá de dominar o temperamento impetuoso; evitar ciladas e abandonar os falsos amigos, as relações perigosas; corre o risco de acusações, de falsos testemunhos. Sirva-se do dia 19 para resolver a solução que se impõe mais oportuna. Saude: boa vitalidade, entusiasmo e optimismo. Dias desfavoráveis: 21 e 25.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

A vida publica ou política exige de si grande contribuição. O desejo de governar, de comandar, exerce forte atracção; precisa de uma vontade forte para prosseguir e enfrentar os objectivos que se apresentam com vigorosa oposição e resistência. Terá de contornar e contrapor controvérsias a certas objecções contrárias; refutar e combater sem desfalecimento. Necessita de grande tenacidade e perseverança. Vida sentimental: é possível que faça um casamento de razão para cooperar adequadamente na tarefa a empreender, a fim de se sentir mais animoso. Saude: frágil para o sexo feminino. Dias desfavoráveis: 21, 23, 24 e 25.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A inadaptação á luta, para a qual lhe falta audácia e persistência, dá-lhe, por vezes, a aparência de um carácter apático, indolente, refractário á combatividade, pouco diligente e precavido. Prefere adaptar-se ás circunstancias do que remar contra a maré. O período que se aproxima vem reforçar estas tendências no aspecto da casa que rege o trabalho. Há concepções idealistas utópicas, negativas, que de antemão deve prevenir. Deve debater-se, agitar a questão até resolvê-la e não se deixar desalentar, abandonando a presa. Vida sentimental: declina para segundo plano. Saude: óptima. Dias desfavoráveis: 21 e 25.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Os fortes influxos lunares na casa oposta irão indubitávelmente aumentar a instabilidade e o decréscimo em vários sectores com associados, colaboradores, etc.: deve haver grandes transformações neste giro não isentas de luta e vicissitudes, inimizades ocultas que precisa desvendar. Vida sentimental: natureza ardente, imperiosa, amores precoces, sensualidade exacerbada. Volubilidade feminina pouco digna de confiança. Êxito nas profissões ou industrias metalurgicas. Saude: doenças cardíacas. Dias desfavoráveis: 22, 23 e 25.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

A entrada do Sol na IV casa dá-lhe um raciocínio justo, imparcial, fortemente influenciado por ideias ancestrais e familiares que incitam á elevação social, á evolução da personalidade. A inteligência é construtiva e assimiladora. Vida sentimental: boas e influentes amizades. Viagens propícias, mas perigo de sedução feminina; prudência com estrangeiros, ciladas. Seja observador. Tendência para se deixar ludibriar de boa fé. Saude: perigos de intoxicação, doenças das vísceras. Dias desfavoráveis: 22, 23 e 25.

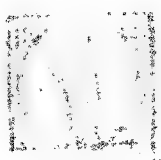
Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

A forte concentração de planetas na casa III, inclusive Saturno dominante, expõe-no a uma certa agressividade, cruel e vingativa. Em conjunção com Marte, é presságio funesto. Seja prudente nas questões familiares; há injustiças da parte de irmãos, perigo de perda de situação. O espírito de independência pode sofrer limitações, suscitar um mal-estar material. Vida sentimental: vontade para prosseguir os objectivos, mas irritável, inclinado á revolta. Saude: temperamento atrabiliário, tensão nervosa. Dias desfavoráveis: 22, 23 e 25.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)



Com o Sol no sector das finanças, deve aproveitar para consolidar os créditos, a popularidade atractiva na gestação dos negócios, nas especulações, equilibrando a situação financeira. Procure tirar partido das possibilidades que se lhe oferecem. Vida sentimental: dê provas de boa vontade e decisão nos problemas que tem de resolver; não fique passivo perante as solicitações que permitam formar um lar feliz. Abdique da independência feroz que o domina. Saude: ansiedade, inquietação desarrazoada. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

Peixes

(De 20 de Fev a 20 de Março)

Sol no signo significa grande actividade e possibilidades inestimáveis. Seja realista e prático nos problemas de elevação social; não queira malquistar-se com associados demasiado ambiciosos, faça o possivel por manter o equilíbrio entre as palavras e os actos; não provoque animosidades. Vida sentimental: dê provas de diplomacia, de tacto, reaja com prudência, não agrave as discussões nem precipite os acontecimentos. Saude: boa recuperação, excelente capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

SIBYLLA

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

(Continuação da página anterior)

pre que possa, mas que a sua presença traduza carinho pela família de seu marido e não o receio de o deixar a sós com a mãe.

É claro que, por muito ligado que ele esteja á mãe, há-de acabar por compreender a sua personalidade, se é que não a conhece já muito bem, tendo no entanto a delicadeza de se calar...

Em vez de temer tanto a sua sogra, encare com optimismo os seus senões... Se achar necessário «pôr as coisas no seu lugar», faça-o com uma certa gentileza e benevolência, e, dito uma vez o que tem a dizer, não insista muito...

É preciso que seu marido aprecia a sua discrição e delicadeza.

TELMA

VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — No cano da espingarda. 2 — No chapéu do homem caído. 3 — No homem que foge no telhado. 4 — Na altura das janelas do edifício do fundo. 5 — No pé de um dos homens caídos. 6—Na chaminé pequena. 7—Na base do candeeiro. 8—Nas fotografias dos malandrins procurados e afixadas no contíssaríado. 9 — Na ponta da corda. 10 — No bolso do casaco de um dos presos arrastados pelo chão.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

AMPÈRE, JOULE E OHM

A questão posta pelo senhor Baptista Valente tem de ser dividida em duas partes: numa, tratarei dos três vocábulos em questão; na outra, da sua concordância.

Note-se, para começar, a injustificada repulsa que algumas entidades portuguesas têm manifestado por estes (e, afinal, não apenas estes) termos técnicos tão necessários.

Por vezes, os defensores do vernaculismo afastam-se das realidades e nem ao menos se dão ao trabalho de verificar o que se passa ou como se procede noutros idiomas com a mesma matéria. Isto poderia trazer-lhes preciosos elementos de acção, que também serviriam para evitar certas atitudes... estranhas e «estranhas» para não empregar outro adjectivo mais preciso neste caso, embora talvez um tanto contundente.

Dos dois vocábulários académicos apenas o de 1940 se refere á primeira das três palavras que motivaram esta nótula e mesmo assim sob uma estranha forma: *ampério*.

Voltei a empregar o adjectivo «estranho», pois tudo isto é muito estranho: nada justifica essa forma e, pior ainda, ninguém a usa. Observo até que Antenor Nascentes consignou *ampere* e *ampère* (mas dando preferência à primeira) no ensaio de *Dicionário* da Academia Brasileira de Letras.

Quanto a *ohm* e a *joule*, apesar do seu valor científico e técnico, não mereceram ainda o reconhecimento oficial por parte da nossa Academia das Ciências, como julgo porque assim parece. Ignoro, no entanto, os motivos de tal procedimento.

E já que falei mais acima da maneira como a tal respeito procedeu Antenor Nascentes em trabalho para o prestigioso areópago da cultura brasileira, lembro tanto o *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa* de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, como o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* do Prof. António Soares Amora, que registam, sem qualquer restrição, *ampère*, *joule* e *ohm*. Apenas o último daqueles livros indica a pronúncia *-ju-* para a segunda das referidas palavras. Não fico, portanto, isolado nem em má companhia se afirmar que em português devemos usar sem qualquer receio *ampère*, *joule* e *ohm*.

Agora vamos à questão da concordância, a requerida pelo meu prezado correspondente.

Não percebo, na verdade, em que se poderão basear as construções: «dois ampère», «duzentos joule», «cem ohm», isto é, sempre com os substantivos no singular quando acompanhados de adjectivos numerais indicativos de mais de um.

Não encontro qualquer justificação para elas.

Se as palavras, como vimos, existem em português, têm naturalmente de se submeter ás leis desse idioma. Se são substantivos comuns, como as consignam os trabalhos antes referidos e certamente outros mais, pertencem ao número dos vocábulos variáveis, pelo que teremos de dizer e de escrever: «dois ampères», «duzentos joules», «cem ohms», com os substantivos no plural, como se espera porque o exige a mais elementar das lógicas.

Não tenhamos qualquer dúvida a tal respeito.

JOSÉ PEDRO MACHADO

GUARDA-MÓVEIS

Guardamos móveis, malas, caixas, pequenos e grandes volumes

RAUL GALAMAS, LDA.

RUA DA MADALENA, 68

TELEF. 86 96 00

ORÇAMENTOS GRATIS

das velhas páginas da história saem os palpitantes casos que desde sempre apaixonaram a humanidade

OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA

IV volume

por HENRI ROBERT

da Academia Francesa

um exclusivo das Edições Livros do Brasil na nova colecção

«OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA»

A GRANDE MADEMOISELLE

O GRANDE CONDÉ

O MÁSCARA DE FERRO • O REI MURAT

O PROCESSO DO MARECHAL NEY

Volume profusamente ilustrado — preço 45$00

à venda nas livrarias • pedidos contra reembolso postal aos editore

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

PARA OS MAIS PEQUENOS

COMPADRE POLICARPO E OS RELÓGIOS

- ANEDOTA CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA
- ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS

IV — Era essa a razão

Na aldeia toda a gente se guiava pelo relógio da torre da igreja — desenho de Maria José Duarte Barata, de 6 anos e 4 meses, de Lisboa

A O sentar-se no banco do comboio, compadre Policarpo sentiu a modos uma grande moleza e vontade de dormir. Olhou á sua roda. Na sua frente sentava-se uma mulher nova, no meio de duas crianças: um rapazinho já espigadote e uma menina mais nova. Os restantes lugares estavam ocupados por homens.

De repente, compadre Policarpo lembrou-se de histórias que toda a vida tinha ouvido contar, histórias de ladrões que são capazes de roubar a carteira que uma pessoa tem no bolso, sem ela dar por isso. Os dois relógios iam ali, não no bolso do colete, onde seria mais difícil alguém chegar, mas no bolso do paletó. E o sono a apertar cada vez mais... Que fazer? Então, compadre Policarpo teve uma ideia. Se pusesse os relógios nos pulsos? Oh! nesse caso não seria nada fácil tirarem-lhos sem ele dar por isso. Olhou de novo os companheiros de viagem. Só a mulher e as crianças lhe inspiraram confiança. Os homens pareceram-lhe todos com cara de poucos amigos. Se ele adormecesse, e a mulher e as crianças adormecessem também, quem sabe o que aconteceria? Quem sabe se todos aqueles homens tão calados e sérios não formavam uma quadrilha de ladrões? Nada, não havia que fiar. Compadre Policarpo tirou um relógio da caixa e apertou a respectiva correia a um pulso; depois tirou o outra relógio e apertou-o no outro. Sorriu, contente, e com a sua ideia. E adormeceu, tranquilo.

Mas os balanços do comboio não o deixaram dormir por muito tempo. Os balanços do comboio e os pés do garoto que ia sentado na sua frente, os quais de vez em quando lhe batiam nas pernas.

Embora curta, a soneca foi suficiente para afugentar o sono. Estava mais bem disposto.

A mulherzinha sorriu humildemente e disse:

— Desculpe... se calhar o meu pequeno acordou-o... Não é capaz de estar quieto com os pés nem um migalho...

— São crianças... — disse o compadre Policarpo, desculpando o garoto. E pôs-se a olhar, ora para um, ora para outro relógio.

Mãe e filhos estavam admirados. Nunca tinham visto tal coisa! A mesma pessoa usar dois relógios, um em cada pulso!

O rapazinho levantou-se e foi encostar-se aos joelhos do senhor Policarpo.

— Anda para o teu lugar! Não incomodes mais esse senhor! — disse a mãe.

— Deixe-o lá .. São crianças... — voltou a desculpar o compadre Policarpo.

Então, animado por esta benevolência, o pequeno perguntou:

— O senhor vende relógios?

— Não.

— Se não vende, para que tem dois?

— E' um para mim e outro para o meu compadre Barnabé. Fui comprá-los á cidade.

— Ah! disse o garoto, satisfeito com a resposta. Mas, logo a seguir, voltou a perguntar:

— Que horas são?

— Não sei.

— Não sabe?

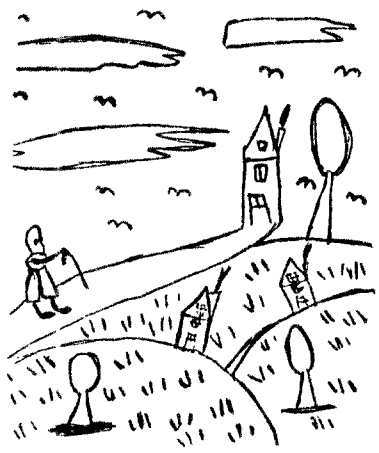
Por esta é que o rapazinho não esperava. E perguntou, novamente:

— Então, para que é que está sempre a olhar para os relógios? Pensei que fosse para ver se algum deles se atrasava ou adiantava!

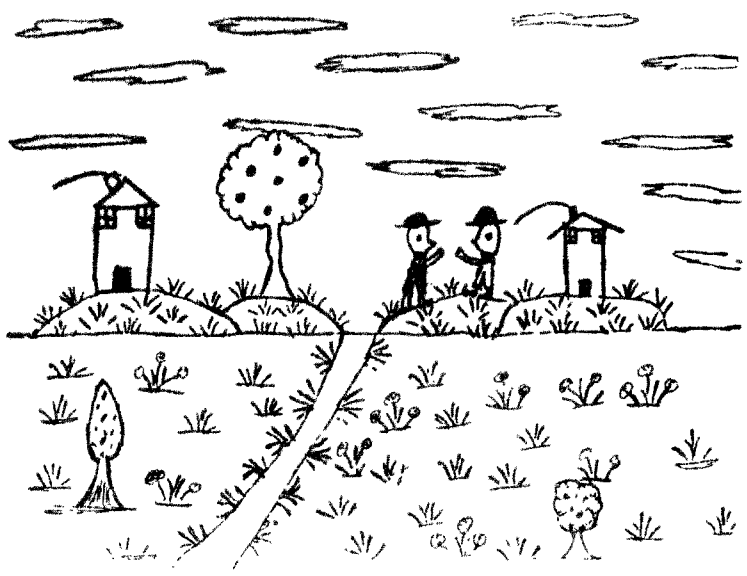
Puxando o pequeno para si, e falando-lhe ao ouvido para que os passageiros mal encarados o não ouvissem, o senhor Policarpo explicou:

— Nada disso! E' para ver se eles ainda cá estão!

O garoto não percebeu, mas fez um sinal com a cabeça e foi sentar-se no seu lugar.



O compadre Policarpo vai á cidade — desenho de Nilza Maria de Almeida, de 10 anos e 7 meses de Belazaima do Chão — Agueda



Compadre Policarpo e Compadre Barnabé estão a conversar — desenho de Maria da Conceição da Silva Fraga, de 9 anos e 7 meses, de Belazaima do Chão — Agueda

OIÇAM LÁ ESTAS!...

Durante a longa viagem o pequenito não tem tomado senão leite condensado e está farto dele. Por fim, diz:

— Mãezinha, muito gostava eu que morresse essa vaca condensada!

☆

— Qual é a cidade mais populosa do Mundo?

— É Burgos.

— Essa agora! Porquê?

— Então não vês burgueses por toda a parte?

NOVA YORK, Fevereiro — A escassez de chefes de cozinha está a provocar uma viragem no negócio de restaurantes nos Estados Unidos.

Os fritos de farinha que se comem ao pequeno-almoço no restaurante, o almoço de camarões, os «cocktails», os «hors d'oeuvres» e a «vaca á Stroganoff» do jantar, provàvelmente passarão a vir enlatados.

Os restaurantes, que deparam com grande escassez de braços, limitações de espaço e despesas crescentes, estão a recorrer á comida confeccionada de conserva e aos alimentos congelados. O mesmo sucede nos hospitais, escolas, linhas aéreas e barcos.

Uma importante escola hoteleira teve 3000 ofertas de trabalho mais que o numero de diplomados no ano passado.

Ao mesmo tempo aumenta o numero de restaurantes. Existem no país 378 460 restaurantes comerciais, ou seja mais 6170 que o ano passado. O maior aumento verificou-se nos «self-service».

Numa recente exposição de alimentos congelados, realizada em Nova Tork, deu-se grande relevo á instituição dos artigos enlatados, para restaurantes e outros fins.

Houve filetes «gourmet» panados, cristalizados e prontos a ser cozinhados, camarão, escalopes, sacas de 5 quilos de ovos e farinha para biscoito.

«O maior obstáculo para a venda dos artigos congelados ao comércio da especialidade é o problema do orgulho do mestre cozinheiro», disse um porta-voz de uma cadeia de restaurantes.

Deu a entender que os cozinheiros, que gostam de preparar as suas próprias salsichas, preferem de longe tudo aquilo que recebeu preparação parcial nas suas cozinhas.

Mas Davis V. Whitley, de Chicago, recentemente eleito presidente da Associação Nacional dos Industriais de Conserva de Alimentos, não encontrou tal resistência.

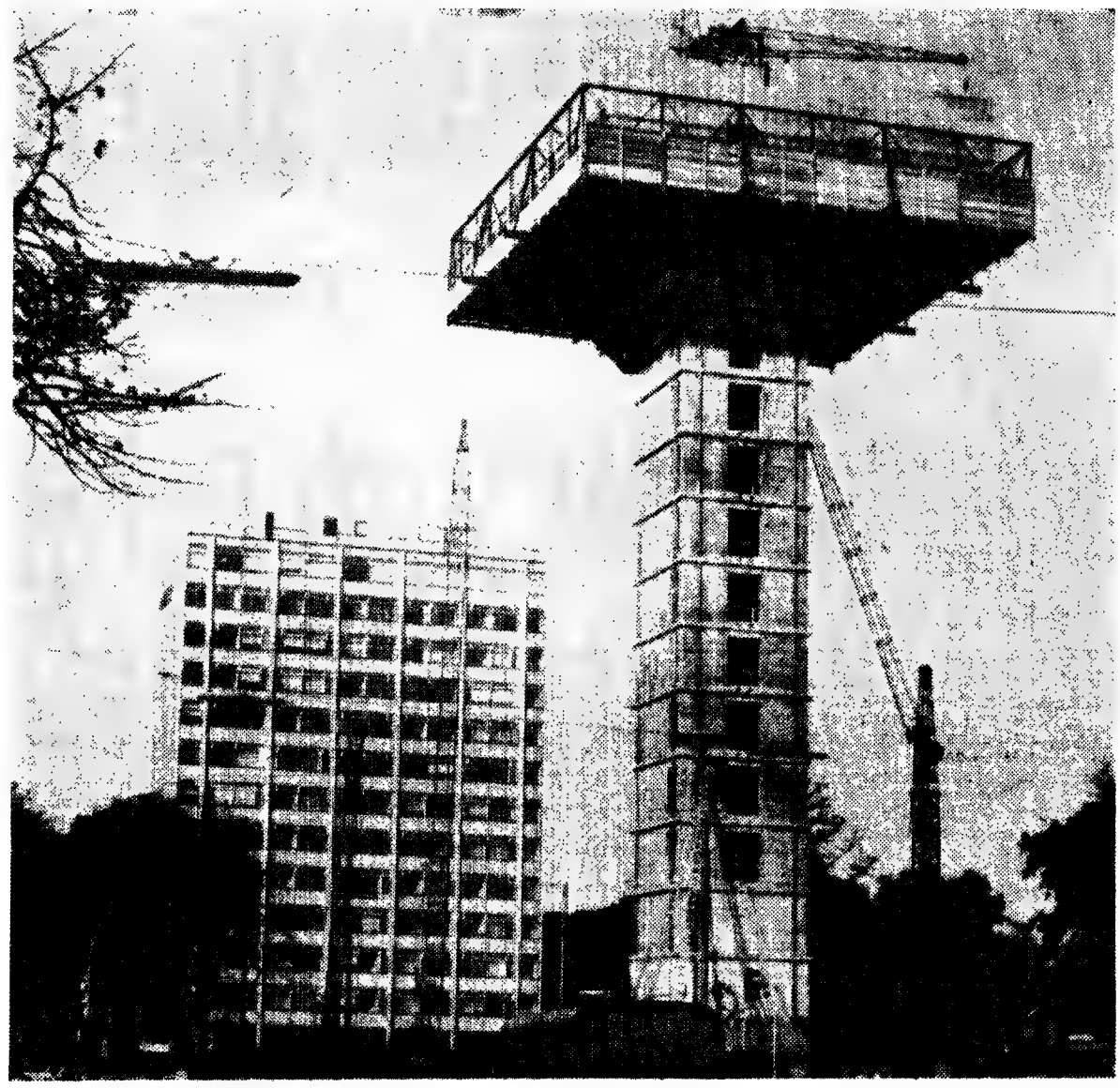
«A velha ideia do cozinheiro que quer manter a sua mão no pastel está a desaparecer», disse.

Whitley declarou que o mercado da especialidade se tinha convertido no sector de mais rápido crescimento no negócio de alimentos congelados, o qual totaliza cinco milhões de dólares por ano e atinge, neste momento, quase a terça parte de todas as vendas de artigos congelados.

A Stouffer Food Corp. abriu este ano três restaurantes com cozinhas 40 % menos espaçosas que o normal.

Isto foi possível graças ao uso vantajoso dos alimentos preparados», disse James Biggar, vice-presidente da companhia, encarregado da distribuição. «Há dois anos, Stouffer não pensava que pudesse fazer-se uso de alimentos congelados preparados nos seus próprios restaurantes».

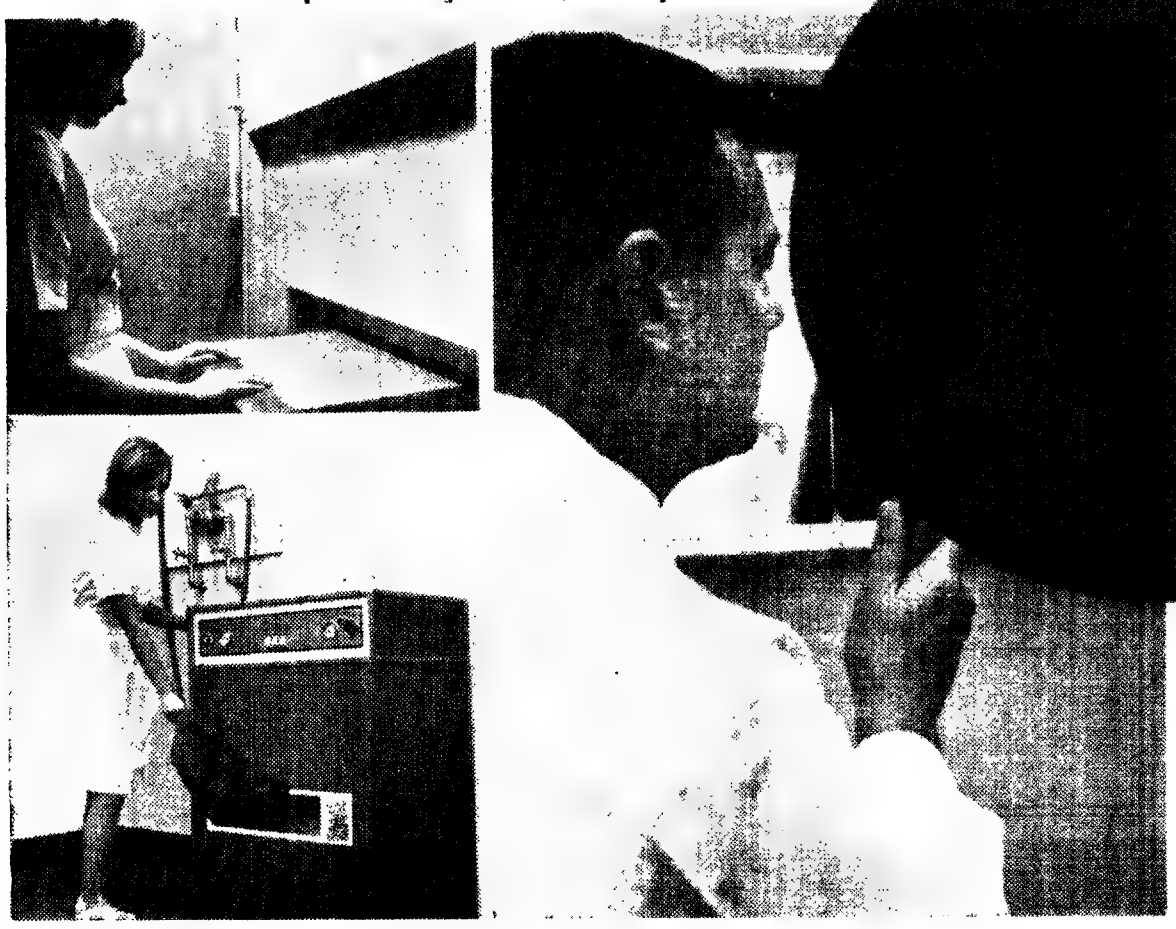
Agora sim, está a pensar adaptar alguns dos seus actuais restaurantes á nova moda.



A grande novidade na arquitectura é o novo processo de construir as casas de cima para baixo. A primeira tentativa deste género é um edifício de três andares em Hamburgo, a Casa da Finlandia, a inaugurar em meados do ano corrente. Edificou-se primeiro uma espécie de torre para os elevadores, as tubagens e os fios eléctricos. A esta torre fixam-se suportes de aço. A galeria é abaixada cada semana á medida que se dependura um novo andar.

NOVOS CONCEITOS MÉDICOS EM CASO DE COLAPSO CARDÍACO

O OPERADO deixou de respirar! Sem perda de um instante, o cirurgião abre a caixa torácica e põe o coração a nu, massajando-o sem cessar. ressam os batimentos que volta a circula «morto»



da vez ope aior do soa ões ea- as ge ga- ites ten- são s sú- asas, — co- quan- oites de juntos na va óptimo, de viver. Co- fumou e fez tudo ma fazer normalmen- Discutiu-se até às cinco da madrugada, conversou-se animadamente. E foi vitima de morte subita? Mas isso é impossivel! Um homem com tanta vida! ».

Pois é, justamente, isso que acontece muitas vezes. Feridos, afogados ou alegres foliões, todos eles sofrem de perturbações de circulação sanguinea e têm tensões anormais. O san-

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

O centro de estudos das comunicações em massa foi fundado em 1960, no quadro da VI secção da Escola Prática de Altos Estudos, na Sorbona, por iniciativa de Mr. Georges Friedman, a quem foi confiada a sua direcção.

Os pesquisadores são pouco numerosos e modestos os seus meios. Todavia o seu dominio é imenso, pois que se propôs submeter á análise sociológica o conjunto dos fenómenos que costumam ser agrupados, á falta de melhor, sob o nome de comunicações em massa, quer dizer:

1.º — Os meios maciços de informação e repouso constituidos pela grande imprensa, pelo cinema, rádio, televisão, publicidade, a canção, literatura popular, etc.

2.º — O conteudo desses meios de informação — ideias, valores, sentimentos, temas que formam talvez uma nova cultura, em vias de nascer.

3.º — As novas linguagens, escritos, sonoros e visuais, elaborados por esta cultura.

4.º — Os efeitos de estes fenómenos sobre o publico.

5.º — A sua função geral na civilização.

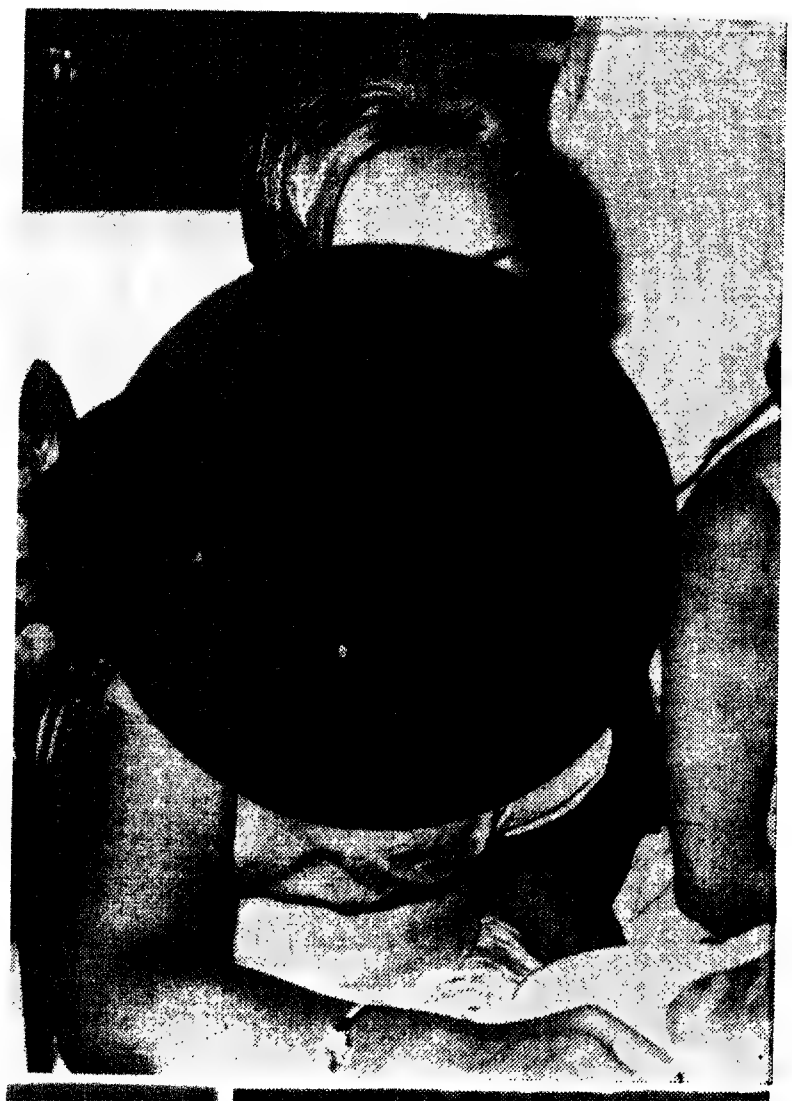
As pesquisas do Centro de Estudos das Comunicações MAS acham-se assim, num centro da grande actualidade.

O estudo das comunicações de massa continua a ser ainda pesquisado. A propria expressão não é satisfatoria. Como as suas vizinhas, suscita muitas reticências. De uma vez é a natureza cultural da grande informação que se torna suspeita: outras vezes é a noção de massa que parece pejorativa, na medida em que parece opor uma cultura vulgar a uma cultura de escol, ou pouco aberta, na medida em que se julga ver uma in-

ACABOU PARA KARIM O TEMPO DE SOLTEIRO

APÓS OS SETE ANOS DE REFLEXÃO QUE LHE CONCEDERAM OS ISMAELITAS

- DUAS CANDIDATAS «OFICIAIS» E UMA PREFERIDA: ANOUCHKA
- OS GRANDES SACERDOTES NÃO APROVAM A JOVEM ALEMÃ



Karim Khan encontra-se desde há alguns meses perante um delicado problema: a escolha de sua esposa. Karim já ultrapassou o prazo de sete anos concedido ao chefe do povo ismaelita para se casar, e até agora não se decidiu. Ou antes: Karim está firmemente enamorado de Anouchka e parece disposto a não a abandonar. Mas, embora Anouchka se tenha feito muçulmana apenas para poder ser aceita pelos ismaelitas, estes não toleram uma série de pormenores respeitantes à jovem alemã. Por exemplo, o facto de um fotógrafo ter entrado em casa de Anouchka, há cerca de um ano, e ter conseguido, sem ser «detectado», fotografá-la quando ela saía da casa de banho, envolta apenas numa toalha, constituiu enorme escândalo, para um povo cuja mentalidade não admite que a mulher, querendo ou não, deixe admirar ao homem parte do seu corpo. Até há poucos anos, nenhuma ismaelita podia sair de casa para a rua sem um véu a cobrir-lhe o rosto.

• Duas candidatas

Os grandes sacerdotes propuseram ùltimamente a Karim duas candidatas: Rashida Punja, antigo «flirt» do príncipe, que a conheceu em Londres em 1961, e Myriam Ayesha Khan. Esta última, nascida no Paquistão, é parente afastada do presidente daquele país; morena de pele, tem as profissões de enfermeira e mecanógrafa. Mas Karim, assim como sua mãe, não quer na família uma mulher de pele escura. E não porque Karim tenha preconceitos raciais, mas simplesmente porque, sentindo-se mais europeu do que asiático, preferia uma esposa de pele branca... Como Anouchka. Além disso, segundo alguns comentários, Karim define assim Myryam: «Uma mulher aborrecida». Lógico. Myriam gosta de passar o tempo livre a ler e gosta de música clássica .. ao passo que Karim, embora não sendo positivamente um «play-boy», como o foi seu pai, gosta de se divertir, de esquiar e de «jazz».

• Se Karim tiver de escolher...

De tudo isto se deduz que se Karim fosse obrigado a escolher uma das duas jovens, decidir-se-ia, sem duvida, por Rashida, bonita, educada à europeia, apreciadora das festas nocturnas e da vida alegre...

Karim tem de resolver-se. Dele depende o destino de um povo fanático. Há quem admita que Karim poderá renunciar aos direitos sobre esse povo, para ser livre na hora do seu casamento.

por **RENÉ DELANGE**

tenção de escamotear os conflitos reais da nossa sociedade. Por vezes, ainda, e o próprio objectivo da expressão que parece incerto e, por isso, se pede aos promotores que vão mais longe.

Sobre tais pontos, o Centro de Estudos de Comunicações de Massas não pretende de forma nenhuma escolher sua doutrina «a priori». Quer que o seu trabalho sirva para definir coisas e não palavras. E é precisamente a esse esforço de elucidação real que consagrará a publicação anual cujo primeiro número saiu há pouco.

Esse número compreende, entre outros temas:

— Um grande inquérito sobre a nova vaga no cinema (Claude Brémond, Evelyne Sullerot, Simone Berton);

— Artigos gerais sobre a cultura das massas (Georges Friedman, Edgar Morin, Pierre Brochon, Roland Barthes);

— A rádio na África do Norte de expressão francesa (Beno Sternberg-Sarel).

— Análises de Imprensa sobre a viagem de Kruchtchev a França, reportagens do «Paris-Match» (Violette Morin, Claude Frère).

— Filmes e heróis de filmes na India (R. N. Saksena);

— A crítica das principais obras do ano, consagradas à Imprensa, á Rádio, ao Cinema e á Imagem;

— A literatura popular e seu público (Pierre Brochon);

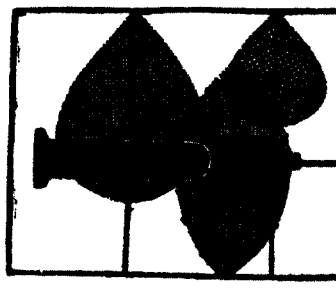
— Um momento, especie de «jornal de muitas vozes», onde são registados e comentados os acontecimentos do ano que interessam ás comunicações em massa; informações gerais, factos diversos, vida de vedetas.

O interesse de uma tal publicação é mostrar que o exame científico do homem segundo o seu trabalho é o indispensável preludio á da sua formação, em toda a plenitude do termo. A este respeito, como em todos os demais, a regulamentação consciente das sociedades é ilusoria e ficticia em toda a plenitude do termo. A tal respeito, como sob muitos outros, a regulamentação consciente das sociedades é ilusória e incalculáveis as suas consequências para as ciências sociais. Estas devem desempenhar junto dos homens de Estado e dos grandes administradores do nosso «segundo século XX», o papel que Platão assi-

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

Para von Amsberg obter popularidade entre os holandeses...

O «Trust dos Cérebros», de Amsterdam, preparou um «plano trienal», á base de «armas psicológicas», para que Claus von Amsberg, que em Março se casará com a princesa Beatriz da Holanda, sucessora do trono, obtenha popularidade entre os holandeses. Os princípios fundamentais são: que o alemão aprenda correctamente o holandês, que dê um filho varão — um rei — ao país, que o casal não se contente com dois ou três herdeiros, e que ás cerimónias nupciais não assista qualquer convidado que «cheire» ás «SS» ou á «ex-jerarquia nazi».



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Novos alimentos
para combater a fome do Mundo

De um trabalho dos drs. H. Bour e M. Tutin, de Paris, sobre alimentos sintéticos e novas fontes de alimentação, para solucionar o problema do espantoso aumento das populações e correspondente diminuição dos meios clássicos para as nutrir, transcrevemos os seguintes elementos:

«Partindo do princípio que os animais só transformam em carne 35 % das ervas que ingerem, W. Slater, da Grã-Bretanha, teve a ideia de extrair proteínas directamente dos vegetais e de as tornar comestíveis. Com efeito existem proteínas em todas as células vivas e os vegetais são capazes de sintetizar proteínas a partir dos elementos simples existentes no solo. O dr. I. Chayen conseguiu extrair proteínas dos vegetais com um rendimento dez vezes superior ao de uma vaca! Em Londres foi construída uma vedadeira *vaca mecânica*, que digere as matérias vegetais, separa-as em celulose, glúcidos, prótidos (ou proteínas) e em lipidos. As proteínas assim obtidas são isoladas dos demais constituintes, precipitadas e secas, com um rendimento de 25 %. As proteínas de muitas folhas são boas e assimiláveis pelo homem: papiro, jacinto, trevo, beterrabas e leguminosas.

«Outros meios existem de obter proteínas a partir de materiais pouco vulgares e em condições tecnológicas de natureza industrial. Tal é o caso do *plancton* e das *algas*.

«O *plancton* é uma imensa massa nutritiva inesgotável, á deriva sobre o mar constituindo autênticos «bancos». O *plancton* condiciona a vida no mar. Trata-se de um agregado de organismos vivos, vegetais e animais microscópicos, fonte considerável de proteínas, de vitaminas e de sais minerais. Considera-se o *fitoplancton* e o *zooplancton*.

O primeiro constituído por diversos vegetais, entre os quais se distinguem as algas microscópicas sintetiza com o auxílio da luz solar, as substâncias orgânicas e é, por assim dizer a base da vida marinha. O *zooplancton* é constituído por minusculos crustáceos, protozoários, moluscos.

Pensou-se colher o *plancton* para dele se extrair os princípios nutritivos e assim servir como alimento de base. Alain Bombard, mostrou que o *plancton* podia servir de ração de sobrevivência para os náufragos. Na China, o *zooplancton* é utilizado sob a forma de pasta aromatizada, mas de difícil digestão. Actualmente, há mais tendência para não se tirar proveito directo da vida marinha nas suas fases primárias mas sim para a deixar «alimentar» os produtos de escolha que são os peixes — ser marinhos superiores que enriquecem espontâneamente as matérias nutritivas básicas.

«As *algas* representam outra matéria-prima que a tecnologia permite utilizar em proveito do homem. As algas constituem uma boa fonte de proteínas e de sais minerais e algumas variedades são também ricas em lipidos (ou gorduras) e em glúcidos (ou hidratos de carbono). Têm-se depositado grandes esperanças numa pequena alga verde de água doce, a *clorela*, com um extraordinário poder de reprodução. Ao passo que a maior parte das plantas terrestres apenas utilizam 1 por cento das radiações solares, as *clorelas* aproveitam 10 %, fixando o anidrido carbónico por fotossíntese e, em presença de nitratos, «fabricam» proteínas e outras substâncias orgânicas vitais. As *clorelas* contêm em média 13 % de proteínas, 80 % de hidratos de carbono e proporções apreciáveis de cálcio, de ferro e de iodo.

A cultura das algas está em bom andamento em alguns países, sobretudo no Japão. Preparados de clorelas secas são adicionados, por exemplo, á farinha de trigo (que não possui um amino-ácido essencial, a *lisina*) para lhe conferir um melhor equilíbrio. O único inconveniente é a coloração esverdeada que as clorelas comunicam á farinha. No Japão, utiliza-se também, no homem, as algas secas em puré. As algas castanhas são empregadas na alimentação das galinhas, das vacas e dos porcos, incorporadas nas rações habituais.

«Outros organismos inferiores podem substituir os animais na produção intensa de substâncias orgânicas. Tal é o caso das *leveduras*, fungos de uma unica célula, os quais depois de mortos e dessecados contêm 40 % de proteínas, as quais no entanto não possuem certos amino-ácidos essenciais. Em contrapartida, as *leveduras* têm elevado poder energético (206 calorias por 100 gramas) e são ricas em vitaminas do complexo B.

Um grama pode conter até 10 biliões de *leveduras*, «prestáveis» fermentos que, por exemplo, crescendo num meio contendo hidratos de carbono são capazes de transformar o açucar em álcool e em anidrido carbónico. Noutras condições são capazes de «fabricar» proteínas, e, como matéria-prima, basta-lhes os detritos de frutas e de legumes, como por exemplo das beterrabas, da cana do açucar e das batatas. Calculou-se que se uma vaca de 500 quilos «fabrica» por dia 5 quilos de proteínas 500 quilos de leveduras são capazes de «fabricar» por dia 1250 quilos de proteínas!».

A doença de Nasio

Um medico argentino, o dr Juan Nasio, descreveu uma perturbação do aparelho digestivo que está já a ficar conhecida na Medicina por *doença de Nasio*.

Surgindo em indivíduos de determinada predisposição constitucional e psiquica, caracteriza-se por uma irritabilidade geral do aparelho digestivo, no seu todo ou em parte, alternando com períodos sem perturbações e sendo influenciada pelos factores psiquicos.

Os sintomas são variadissimos: dores de cabeça, tipo enxaqueca, náuseas, sensação de peso na barriga, flatulência, ardores no estômago, dores no estômago, nos intestinos ou na vesícula, prisão de ventre alternando com diarreia.

O diagnóstico é difícil, pois a *doença de Nasio*, pelos seus sintomas, pode confundir-se com dezenas de afecções dos numerosos órgãos que compõem o aparelho digestivo. No entanto, na *doença de Nasio* quase todos os sintomas aparecem em bloco simultâneamente (o individuo «tem tudo»...), predominando quase sempre os «gases». Além disso, chama a atenção o facto de surgirem a qualquer hora do dia, sendo irregulares a sua intensidade e duração e desaparecerem ou se agravarem arbitrariamente.

Na *doença de Nasio* não existe qualquer lesão «palpável» do aparelho digestivo, mas apenas um desequilíbrio dos nervos que regulam os órgãos seus constituintes.

Remédio:
a pele do marido!

De acordo com os drs. George Mitchell e Wadi Bardawill, da Clínica Obstétrica da Universidade Tufts, em Boston, um pedaço de pele do marido pode curar certos casos de aborto habitual, quando enxertada na esposa! A senhora Irene Botteri desejava imenso ter filhos, mas os partos nunca chegavam a bom termo. Os referidos médicos americanos pensaram que tais abortos fossem devidos a fenómenos relacionados com a existência no embrião de substancias chamadas antigénios, *metade das quais derivam do pai. Para o provarem enxertaram num braço da senhora Botteri (quando esta engravidou novamente) um pedaço de pele do marido. A reacção local foi violenta, mas depois, perante o pasmo de todos, a gravidez prosseguiu normalmente e a senhora Botteri teve o seu primeiro filho!*

A hibernação humana

Reunidos na Universidade de Toronto, em Setembro do ano passado, um grupo de biologistas de diversos países discutiu as possibilidades de hibernação no Homem, com o objectivo principal das longas viagens interplanetárias.

«As dificuldades são imensas, disse o professor C. P. Lyman, da Escola Médica de Harward, e estamos bem longe da autêntica hibernação artificial nos seres humanos. A experiência adquirida com a chamada cirurgia hipotérmica *mostra-nos que, por volta dos 18º, o coração humano começa a funcionar mal, e que, a 10º, o sistema nervoso perde a sua propriedade de conduzir os impulsos nervosos».*

Os animais hibernantes toleram uma baixa de temperatura do seu corpo até 5º, mas nos animais não hibernantes, entre os quais se inclui o Homem, se a temperatura do corpo for baixada até 5 graus, aparecerão lesões cerebrais irreversíveis!

No entanto, o dr. A. R. Daw, do Departamento Científico da Marinha dos E. U. A., declarou que não é caso para se desanimar, dado o grande interesse que terá para a humanidade a hibernação, e dado também o facto de estarem em curso numerosas pesquisas sobre o assunto. Por outro lado, alguns investigadores procuram uma pasta aproveitável comparando a hibernação com certos estados de torpor (naturais ou provocados) que o Homem pode apresentar (coma, hipnotismo, ioga, doenças mentais cataleptiformes, etc.).

O ASMÁTICO E A TOSSE

O dr. Louis E. Prickmann, escrevendo recentemente sobre a arma bronquica num jornal dos E. U. A. aconselha os doentes a evitarem tudo o que os faça tossir. «Fumar, explosões de riso, mudanças subitas de temperatura, poeiras e até mesmo o esforço quase irresistivel de expulsar as mucosidades estão contra-indicados nos asmáticos. O pior tratamento para a tosse é tossir... Os asmáticos pensam erradamente que as mucosidades retidas nos bronquicos são tóxicas e tudo tentam para as expelir pela tosse, o que na maior parte dos casos só agrava o seu estado».

O dr. Prickmann acha que os médicos devem educar os seus asmáticos a esse respeito, explicando-lhes que o muco não é tóxico, mas sim a primeira linha de defesa das vias respiratórias e, por conseguinte, «o melhor amigo dos asmáticos». E afirma: «Para curar uma inflamação em qualquer parte do corpo, é necessário colocar a região afectada em repouso. Os pulmões não podem repousar e o doente asmático não pode melhorar enquanto tossir!»

TELEGRAMAS MÉDICOS

Médicos alemães aconselham a que não se usem almofadas eléctricas para aquecer os bebés de tenra idade. Em certos casos, o calor é excessivo para os pequenitos e pode provocar até a morte, por edema do cérebro e das meninges.

☆

Para detectar precocemente o cancro nas mulheres, as autoridades sanitárias da Noruega gastaram, só na provincia de Ostfold, perto de 8000 contos, sendo examinadas gratuitamente 62 000 mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 60 anos. Diagnosticaram-se 300 cancros, dos quais 251 foram operados com êxito. Que belo exempio de um país evoluido.

☆

Nos individuos que sofrem de vertigens de Menière, e em que os tratamentos clássicos não dão bons resultados, os especialistas recorrem agora a uma delicada intervenção cirúrgica, designada por neurotomia vestibular e que consiste em cortar uma secção do nervo acústico, dentro do ouvido. Segundo um médico inglês, o dr. M. A. Falconer, as vertigens melhoram consideràvelmente ou desaparecem mesmo, ao passo que a audição permanece normal ou, nalguns casos, se reduz ligeiramente.

☆

Frase que sintetiza o pensamento de um dos mais ilus. tres cirurgiões do Brasil — o prof. Edmundo de Vasconcelos: «Um hospital deve ser um excelente hotel que funcione com a disciplina de um quartel».

☆

O abuso de vitamina A pode ser perigoso, e não cessam de aparecer exemplos da afecção consequente — a hipervitaminose A. **Recentemente uma equipa de médicos americanos descreveu o caso de uma mulher de 62 anos, a qual, por causa do excesso de vitamina A ingerida, apresentava extensas perturbações da pele, a, apresentava extensas pertensas perturbações da pele, descalcificação dos ossos, dores de cabeça e enorme fraqueza geral!**

☆

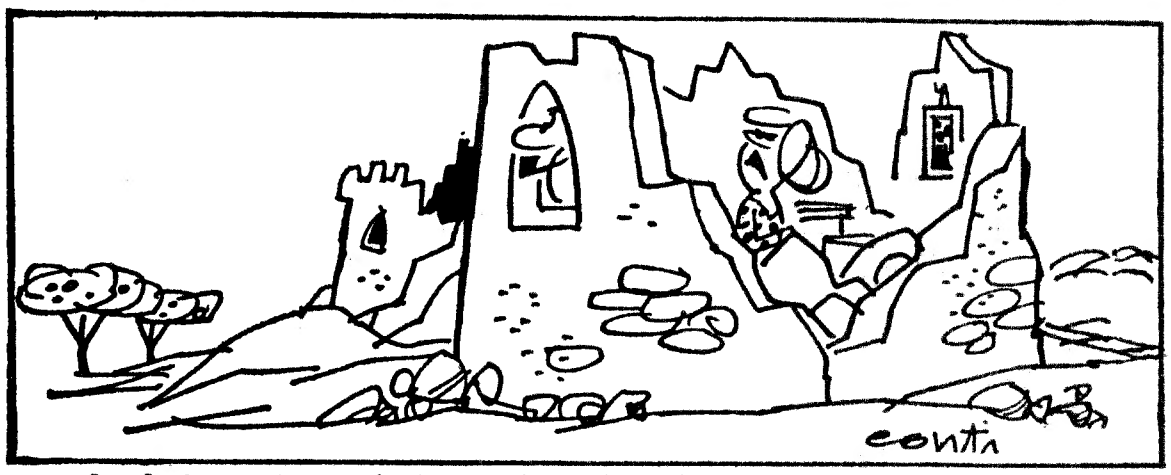
Dia a dia, aumenta o numero de substâncias que podem provocar reacções alérgicas. Algumas delas, rodeiam-nos desde que o mundo é mundo, e constitui sempre surpresa descobrir-se que existem indivíduos hipersensíveis a tais substancias.

Os vulgares liquens, **que todos conhecem a cobrir os troncos das árvores, os telhados e as paredes, são também capazes de provocar irritações da pele em pessoas susceptíveis. E' curioso salientar que a substância responsável pela alergia aos liquens é o ácido úsnico, o qual em propriedades antibióticas e se usa em muitos países para tratar infecções da pele!**

BIBLIOTECAS

As bibliotecas tiveram considerável desenvolvimento nos países escandinavos durante os últimos anos. A Finlândia, nação relativamente pequena, tem uma associação de bibliotecários que agrupa cerca de dois mil sócios. Por outro lado, na Grã-Bretanha multiplicou-se por quatro o uso das bibliotecas no decurso dos últimos 35 anos. Nos Estados Unidos, a maior parte da população — aproximadamente 70% — serve-se das bibliotecas públicas, desempenhando muitas destas as funções de centro cultural e de elemento principal na educação dos adultos.

O Riso da Semana



— Se não fosse a tua mania das grandezas, tinha sido preferível comprar uma casinha em vez deste castelo.

— Penso que o travão de mão não fun...

— Deixa-me adivinhar... Chapéu novo?... Vem aí a tua mãe?... Rebentaste com o carro?...

— Não te preocupes, querida. Eu já contava aborrecer-me.

À MESA DO CAFÉ

Fala-se de mulheres. Um dos presentes conta então que sua mulher que tem um piadão, tem também uma mania: Toda a sua vida se recusou a usar calças. Eu andava apreensivo com o caso e falei nisso ao nosso médico assistente. Pouco depois ela foi consultá-lo por causa do reumatismo. Ele examinou-a cuidadosamente e depois mandou-a abrir a boca e dizer várias vezes ah! oh! e acabou assim:

— Já sei a que isso é devido, minha senhora: a um resfriamento por não usar calças.

— O quê? doutor — fez ela muito espantada. — Bastou-lhe olhar pela minha boca para verificar isso?

— Pois, decerto, minha senhora.

Minha mulher vestiu-se, pôs o chapéu, e, no momento de partir, voltou as costas ao médico, levantou as saias e disse-lhe:

— Já que é assim tão esperto veja lá se eu tenho o chapéu direito.

Revoada de graças

VEM AI O CARNAVAL

Dois amigos trocam impressões:

— Já estou a pensar na próxima terça-feira de Carnaval. O que é que eu hei-de pôr como disfarce para ninguém me conhecer?

— Não há dificuldade alguma. Tomas um duche e vestes uma camisa lavada.

E DEPOIS?...

Antes do combate o «boxeur» pergunta ao seu «manager»:

— Sabes se a minha casa é longe do «ring»?

— Não tem importancia. Cá te virão trazer.

MAIS VALE PREVENIR...

Uma senhora entra numa loja e deixa á porta um grande cão.

Um miudo anda por ali de triciclo. O cão, muito amável, abana o rabo, aproxima-se e lambe a mão do pequeno que, assustado, se põe a chorar.

A mãe ouve-o e prevendo uma desgraça acorre rápidamente:

— Ele mordeu-te?

— Não, ainda não, mas já me provou.

CONSCIÊNCIA

O doente (muito deprimido).

— Isto não vai nada bem, doutor. O moral está em baixo e há momentos em que sinto desejos de me matar.

— Calma, amigo! Confie em mim — diz o médico.

UM CÚMULO

O cumulo do «snobismo» para um canibal é não comer senão coxas de homens-rãs.

Impertinências

Uma jovem professora chega a uma aldeia.

Na primeira manhã, ela entra na aula, com a saia debaixo a aparecer. Um garoto, na primeira fila, ri-se.

— Porque te ris? — pergunta a professora.

— Oh! minha senhora, eu vi a sua saia debaixo.

— Impertinente, vai para casa; só voltas dentro de três dias, com uma carta de desculpa dos teus pais.

Um instante mais tarde, ela dá a volta á classe e debruça-se sobre o caderno dum aluno; este ri-se também.

— Porque te ris tu?

— Oh! minha senhora é por causa do seu decote.

— Insolente, vai para casa e volta daqui a quinze dias com uma carta de desculpa dos teus pais.

Furiosa, dirige-se para a secretária mas tropeça e cai. Então, Tonito, levanta-se, guarda os livros e dirige-se para a porta dizendo:

— Adeus, companheiros! Depois do que eu vi, já tenho para um ano de exclusão.

VINGANÇA

Um pintor que adora as mistificações encontra um amigo que não via há muito tempo e precipita-se para ele, dizendo:

— Viva, Jorge.

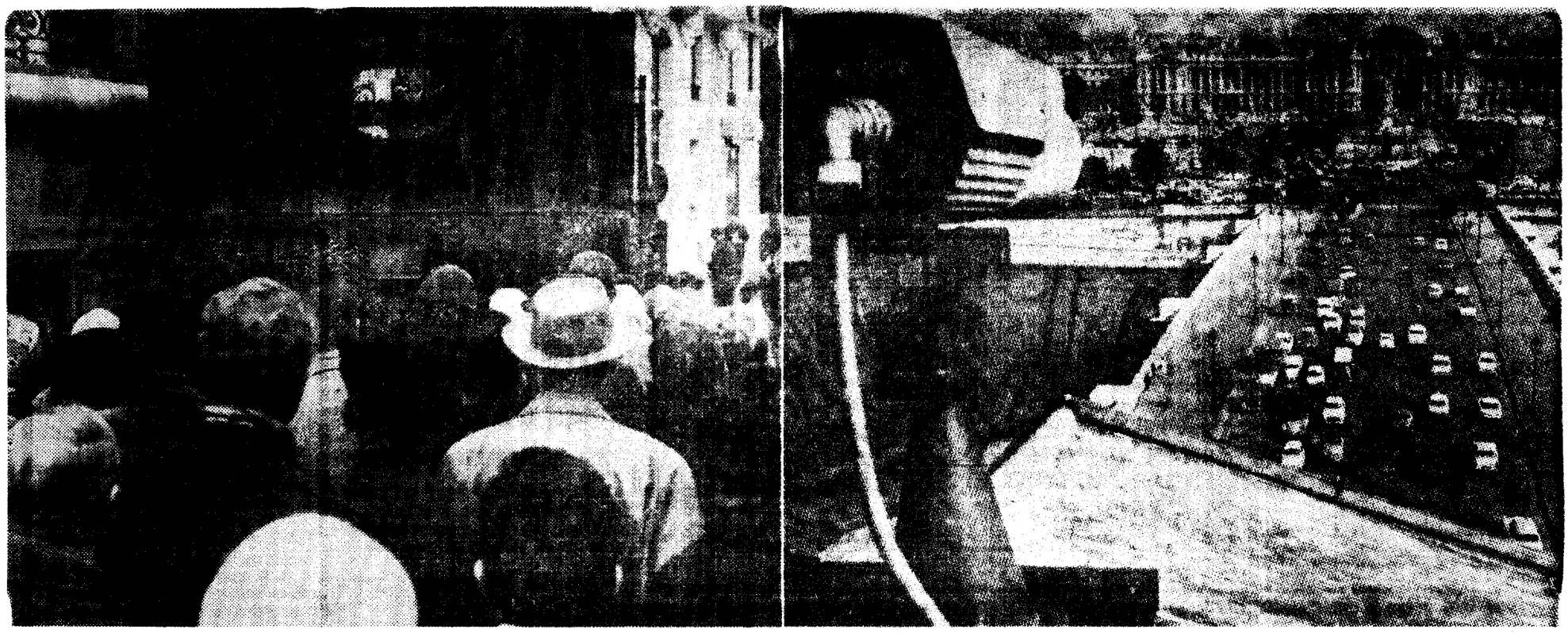
— Eu não me chamo Jorge — diz o outro — estupefacto.

— Ah! desculpe!

No dia seguinte o pintor encontra outra vez o amigo e cai-lhe novamente nos braços:

— Imagina tu, meu caro Jorge, que ontem encontrei um tipo que se parecia muito contigo. Mas como diabo foi que eu me pude enganar? Ele tinha exactamente o mesmo ar idiota.

— Como vês, já não és só tu que dás nas vistas.



UMA CÂMARA DE TELEVISÃO VIGIA O TRÂNSITO NA MOVIMENTADA PRAÇA DA CONCÓRDIA EM PARIS — Instalado no alto da Assembleia Nacional, o aparelho capta imagens que depois são transmitidas ao posto de comando da Polícia de trânsito. De acordo com a maior ou menor intensidade do tráfego, do mesmo posto de comando podem ser regulados os tempos das luzes de sinalização instaladas nas principais artérias que conduzem àquela praça. Esta utilização da TV como auxiliar da Polícia de trânsito está a dar tão bons resultados que se projecta instalar câmaras noutros pontos da capital francesa

Comunicações

(Continuação da página central deste suplemento)

nava á filosofia das sua Republica. Jorge Friedman vai até concluir assim a sua apresentação liminar: «Ousaremos dizer que as relações entre ensino e cultura de massa serviriam para demonstrar a exigência (na tirada da civilização técnica em que nos achamos) de novas formas de despotismo esclarecido?

Alguns desses ensaios aparecidos nos comentários servem-se de um inutil calão técnico que não deixa de irritar o leitor e têm também tendência para abusar de termos ingleses que têm o seu equivalente noutras linguas. E eu também não sei que o termo técnico se tenha tornado um adjectivo.

Sem duvida foi pela sua clareza e pela simplicidade com que estava escrito que o artigo de Edgar Morin sobre a «nova vaga» no cinema me pareceu mais vivo, mais verdadeiro e mais original? Que fosse apenas pela sua conclusão, valeria a pena transcrever o essencial:

«A nova vaga, que pareceu resolver a crise do cinema, de facto, generaliza-a. Os distribuidores já não têm valores seguros (realizadores e vedetas) como tinham nos anos atrás e já não sentem o seu publico.

«Todavia, depois da «nova vaga», manifestaram-se duas tendências contraditórias, mas complementares: por um lado, uma tendência para a vida e mais verdade imediata (espécie de neo-realismo), de uma parte; por outra, uma tendência para mais esteticismo (espécie de neoformalismo)».

Tenho a impressão de que o mesmo se pode dizer do conjunto dos bens de consumo culturais postos á disposição do publico pelas comunicações de massa na civilização contemporanea que a técnica põe ao nosso alcance.

RENÉ DELANGE

RECUPERAÇÃO
ENCHIMENTO
METALIZAÇÃO
E
RECTIFICAÇÃO
de
ROLOS — VEIOS e CILINDROS de MÁQUINAS

RECUPERAÇÃO DE MAQUINAS, MOTORES E PEÇAS DIVERSAS

RECUPERAÇÃO E RECTIFICAÇÃO de Cambotas de MOTORES INDUSTRIAIS E MARITIMOS (Máquina de Rectificar, permitindo a rectificação de cambotas c/ cerca de 3,5 metros/comprimento.)

OFICINAS PALHINHAS
Rua do Campo Lindo, 328
PORTO — Telfs. 40083/42303

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall Viva 65
L. St.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

MATERIAL TUBULAR
ENTREPOSE
ANDAIMES
COFRAGENS
TORRES
CONSTRUÇÕES DESMONTÁVEIS
VENDA E ALUGUER
COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»
SEDE — Rua da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 320011 Lisboa
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Telef. 24771 — Porto

EXPERIMENTE!
prove e compare
o mais delicioso
REQUINTE DA
SOBREMESA
100%
Portuguesa !...
Distribuidores Gerais:
ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77-2.º
Lisboa — Telefone 48500

PUDINS MICAU
lançam agora
o flan chinês
MAIS POPULAR
BENFICA
PRODUTO NACIONAL
o pudim de todos
valiosos brindes
1$50

POR MOTIVO DE BALANÇO
VENDEMOS
TELEVISORES
DAS MELHORES MARCAS MUNDIAIS
A PREÇOS E CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS
VISITE-NOS: CASA A. SANTOS SILVA
RUA PASSOS MANUEL, 4-A — LISBOA

NOVOS CONCEITOS MÉDICOS

(Continuação da página central deste suplemento)

gue, sobrecarregado de óxido de carbono e empobrecido de oxigénio, circula mal, e o cérebro deixa de ser irrigado.

Ora, os médicos sabem que o indivíduo está «morto» definitivamente ao fim de oito minutos, nessas circunstâncias, mesmo que sobreviva inconscientemente durante semanas ou meses. Parte do cérebro morreu e, mesmo que o coração lance um pouco de sangue na circulação, nada há a fazer para «ressuscitar» uma pessoa nessas condições.

Funcionamento com um disjuntor

Por que razão se processa uma degradação assim tão rápida?

O fenómeno foi explicado durante um congresso que se efectuou, recentemente, em Dusseldorf, que reuniu sábios de diversas especialidades, entre os quais o professor Forssmann, Prémio Nobel da Física, de 1956.

Durante muito tempo, pensou-se que a rapidez da evolução fatal se devia á deterioração dos centros nervosos de que a zona cerebral é a sede.

Para o professor Schneider, de Colónia, que foi secundado pelos congressistas presentes, trata-se de uma noção incompleta: o processo que interrompe a circulação sanguínea no interior do cérebro é de natureza diferente e mais complexa. Os investigadores cientificos conseguiram encontrar o caminho certo graças a inúmeras observações feitas no domínio da visão e dos órgãos da vista.

A retina comporta certas células bem conhecidas que desempenham um papel semelhante ao do disjuntor eléctrico. Quando se verifica uma alteração na sua constituição e acção, o indivíduo deixa de ver. As impressões luminosas deixam de ir até aos centros respectivos no cérebro e o sujeito fica cego.

Ora, sabe-se que o cérebro é constituído por dezenas de milhões de células que se comportam como um olho. Algumas têm uma função similar. Quando a pressão sanguínea baixa, essas células «fecham-se» e interrompem a irrigação do conjunto das células cerebrais. O processo é semelhante ao que se observa com a retina. E, quando falta o oxigénio necessário para as «repor em marcha», os tecidos cerebrais isolados gangrenam-se em alguns segundos. Com uma continuação deste estado, as células queimam-se e o indivíduo morre, mesmo que o seu coração continue a bater e a enviar sangue para a circulação, que não chega, porém, a essas células cerebrais.

O problema do colesterol

Embora se ficasse a conhecer bem esse mecanismo, a ciência não consegue ainda evitar os acidentes resultantes do «corte» da irrigação sanguínea do cérebro.

Em Dusseldorf tratou-se, também, de um outro assunto de muita actualidade: o colesterol, o grande culpado e considerado o responsável mais importante da arteriosclerose. Foi reconhecido pelos sábios presentes naquele congresso que o colesterol está inocente da maior parte dos «crimes» de que o acusam.

Nos países ditos ricos e de alto nível de vida, as doenças do coração são responsáveis por um quarto a um terço da mortalidade total, e a arteriosclerose provoca 49 por cento das mortes, estando na origem das tromboses e do temível infarte do miocárdio.

Desde há anos que se atribui a calcificação das artérias que se tornam perigosamente frágeis e, sobretudo, os depósitos calcários que se formam na parede interna dos vasos sanguíneos ao excesso no sangue do esterol de origem alimentar. As goticulas de colesterina depositam-se nas paredes dos vasos sanguíneos, reunem-se em massa e concentram os sais de cálcio. Conhecem-se perfeitamente as consequências disto: estreitamento do calibre das artérias, hipertensão, aumento do trabalho de circulação, dilatação do coração, obstrução dos vasos, etc.

Assim, os pacientes aterrorizados vão ao médico e, quando a análise do seu sangue revela uma taxa de colesterina mais elevada do que o normal (1,5 a 2 por 1000), entregam-se, depois, a um regime extremamente severo, pobre de matérias minerais e contendo o colesterol.

Nada de excessos nem de carências

«Na verdade — reconhece um dos congressistas de Dusseldorf — ignoramos o que provoca os depósitos calcários nas artérias quando o envelhecimento não é responsável pela degenerescência dos tecidos. Mas como confessar esta ignorância a um doente? E' preferível não destruir o que se segue em questão de regimes alimentares, que, de qualquer modo, são sempre úteis. Deverá ter-se presente que se comem alimentos muito ricos quando, no nosso tempo, o homem leva uma vida sedentária e malsã. Só o regime, portanto, neutraliza este mal».

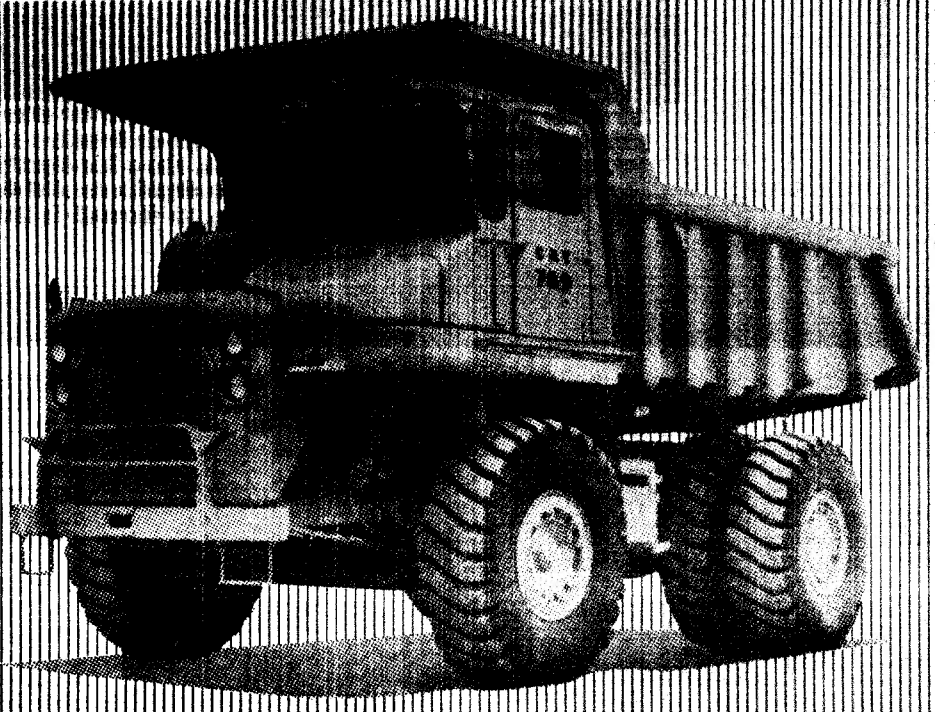
E, assim, os erros ou os falsos conceitos sobre determinados casos transformam-se em artigos de fé.

Presentemente, continua a ignorar-se a origem dos depósitos calcários nas artérias, mas parece ser certo que o colesterol não é o grande e único responsável por isso. Também parece provado que uma alimentação muito rica não faz aumentar o colesterol no sangue, de forma a tornar-se um permanente perigo e motivo de preocupação.

Entretanto, toda a gente está de acordo em que os excessos alimentares são prejudiciais. Mas é também preciso evitar as carências. A maior parte das vezes não é por glutonice que se come muito, mas por uma necessidade essencial de proteínas.

Em suma, os especialistas entendem que o colesterol não desempenha o papel de asno da fábula, nas causas reais dos depósitos nas artérias, mas que é preciso que cada um siga o regime alimentar apropriado ás suas necessidades. — O. G.

CAMIÃO DE ESTALEIRO



CATERPILLAR-769

* CAPACIDADE 32 TON. MÉTRICAS
* POTÊNCIA 400 HP NO VOLANTE
* PESO 25 TON. MÉTRICAS

ADOPTADO EM TODO O MUNDO NOS GRANDES TRABALHOS DE MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS E AGORA APRESENTADO EM PORTUGAL POR

S.T.E.T. SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES S.A.R.L.
PRIOR VELHO — SACAVÉM

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

L-8

ESTAÇÃO DE LISBOA (Santa Apolónia)

Comunica-nos o C. P. que, no desejo de se facilitar o escoamento tão urgentemente quanto possível das remessas destinadas a Lisboa, a partir de 21 do corrente, o serviço de recepção de remessas de detalhe, em pequena velocidade, na estação de Lisboa (Santa Apolónia), ficará limitado a remessas constituídas por:

— veículos de mais de duas rodas;
— máquinas agrícolas;
— ferro ou aço em bruto, batido, roçado, forjado ou fundido;
— ferro em verga ou verguinha;
— ferro ou aço em chapas ou laminado;
— tubos de ferro zincado;
— tubos de plástico;
— volumes de peso indivisível igual ou superior a 500 quilogramas, que sejam transportáveis em vagões abertos

Continua, no entanto, esta estação a receber remessas de detalhe em grande velocidade e remessas de vagão completo, tanto de grande como de pequena velocidade, bem como todas as destinadas a domicílio.

Os Srs. utentes poderão utilizar para as suas remessas de detalhe despachadas em pequena velocidade e quando não prefiram recebê-las no domicílio quaisquer das restantes estações que sirvam Lisboa, tais como Braço de Prata, Lisboa (Rego) e Alcântara-Terra.

O CARNAVAL

morre e renasce todos os séculos pois não passa da máscara da história

VEM de longe a tendência para chorar a morte do Carnaval. E para justificar a decadência ou agonia do Entrudo de hoje, fala-se do passado mais ou menos próximo, mais ou menos distante.

— No meu tempo, o Carnaval era assim, desta e daquela maneira...

Ora, o que verdadeiramente sucede é que o Carnaval evolui com as sociedades, morre aqui e renasce acolá, muda de processos, refugia-se em palácios, vem para a rua, refugia-se nas casas humildes, hiberna nas aldeias, sobrevive nas casas de espectáculos, volta a tomar de assalto as grandes capitais.

Sim, o Carnaval muda de estilo, de carácter, de máscara, porque ele próprio é a máscara da história.

Carnaval de sempre

O Carnaval não está morto, porque ele morre e renasce em todos os séculos. Mesmo entre nós, o Entrudo não está inteiramente morto e no Rio de Janeiro ou em certas cidades europeias (Alemanha, França, etc.) nunca esteve tão vivo.

Há quem diga que o Carnaval — como livre manifestação da necessidade humana de rir — existiu sempre. E há quem identifique o Carnaval moderno com as festas de Saturno — uma convulsão transitória da hierarquia social, ou, pelo menos, uma gargalhada crítica, saudável aos preconceitos e vícios sociais. Nas Bacanais e Saturnais do ciclo greco — romano, os escravos mascaravam-se de senhores e estes de escravos.

A Idade Média veio alterar profundamente o quadro. As danças das quais a mais difundida é a do «Rei David» — estabelecem entre nós a ligação entre as manifestações religiosas e a popular galhofa carnavalesca moderna.

A corte importou de Itália mascarados. O Carnaval ganhou, de novo, a rua, até Pina Manique, que proibiu o jogo da bola, o uso das luvas e das caixas de rapé, o decote às mulheres, as conversas nos cafés, e claro, o Carnaval. Só em 1836 se realizaria o primeiro baile de máscaras em S. Carlos!

O Carnaval moderno

No final do século XIX, nos salões aristocratas, Arlequim dançava polkas com Colombina. De dia, no Chiado, travavam-se batalhas violentas. O povo mascarava-se e surgia o «Zé Povinho» do Bordalo a lançar pó de carvão, farinha, ovos podres e ..algumas cacetadas de vez em quando, sobre os transeuntes, que respondiam da mesma moeda.

O Carnaval de punhos de renda alterna com a galhofa popular, os perfumes com os maus cheiros, a mascarilha com as carantonhas e caras enfarruscadas.

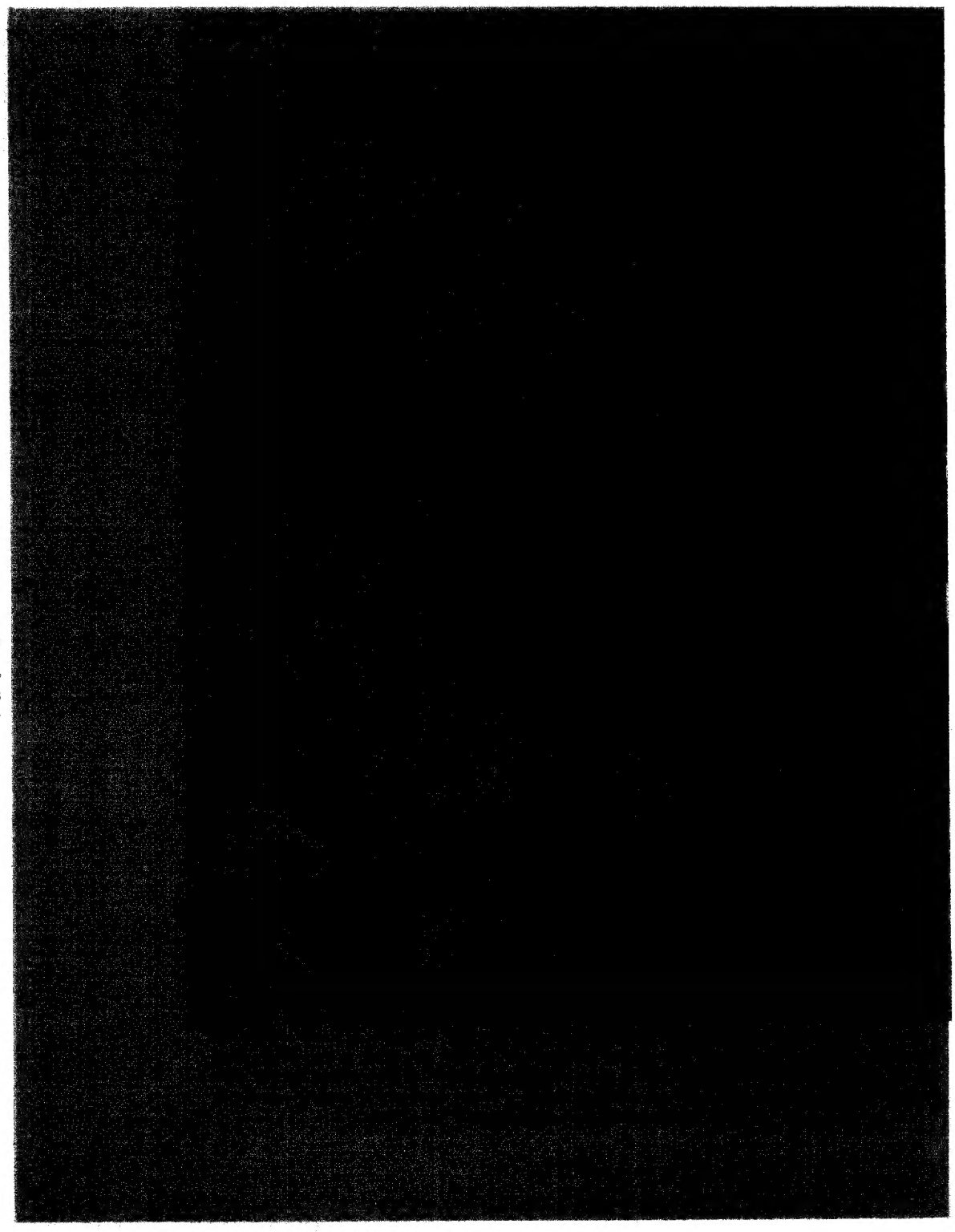
O princípio do século trouxe, neste quadro, o prestígio dos corsos e das batalhas de flores. Ganharam fama, no Porto, os cortejos carnalescos do Clube Fenianos. Em Lisboa houve os cortejos da Avenida, o animado desfile no Chiado, com tunicas académicas espanholas e «Zés-Pereiras», carros de fantasia e desfile de carruagens de famílias «bem».

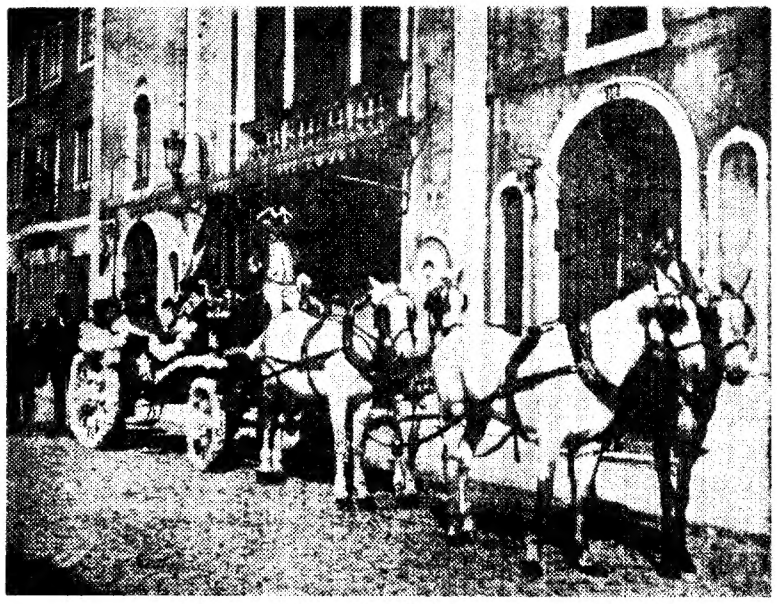
Com altos e baixos, o Carnaval resiste, hiberna, ressurge a medo e parace morrer de novo.

Nos dias de hoje, não muito propícios, o Carnaval subsiste em certas localidades, nos bailes particulares e, também, nas casa de espectáculos.

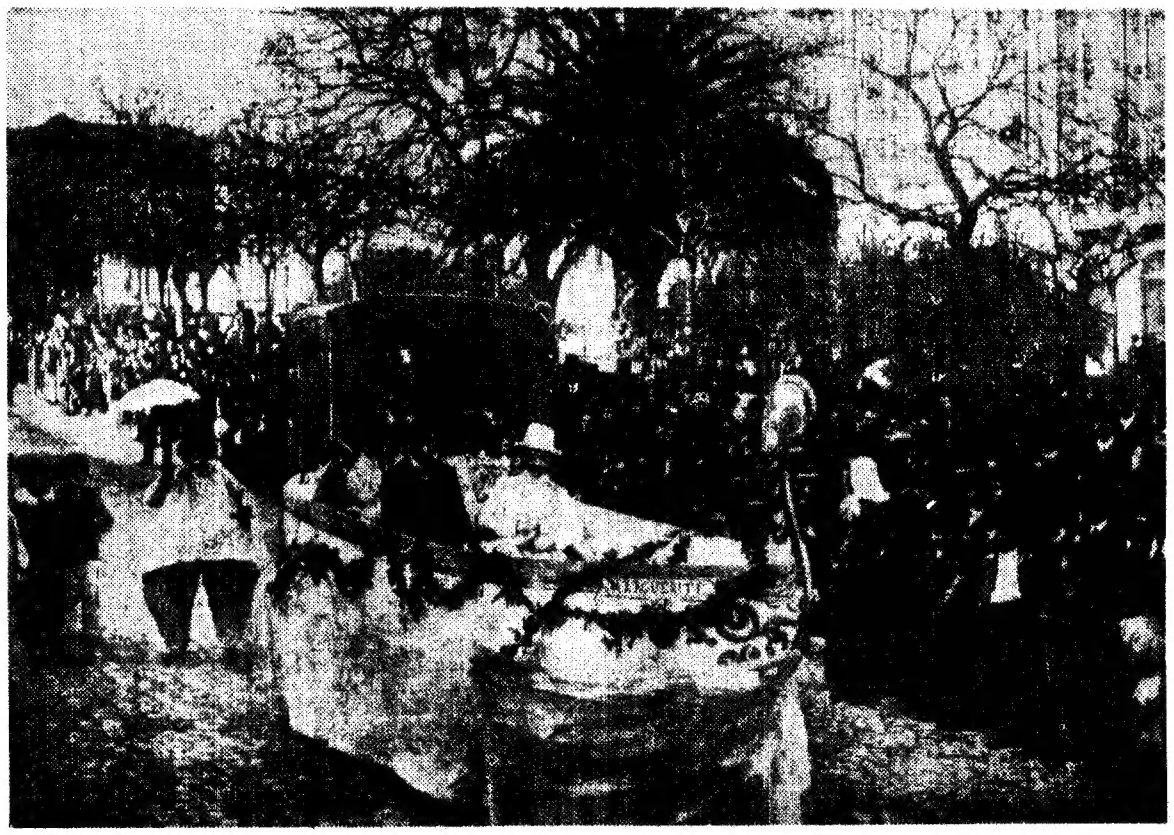
A bisnaga de perfume quase desapareceu. Ficou um Carnaval sem qualquer perfume, com algumas serpentinas coloridas e uns rapazitos a esguichar as meninas descuidadas, com pistolas de plástico cheias com água de duvidosa procedência.

O Carnaval hiberna de novo, á espera de nova ressurreição, como é dos livros...





No cortejo carnavalesco de 1905, incorporaram-se os carros dos teatros. Eis aqui o carro do Teatro D. Amélia, em que os actores Carlos de Oliveira, Álvaro Cabral, Henrique Alves e o brasileiro Leonardo representavam, respectivamente, a tragédia, o drama histórico, a comédia e a farsa



No Carnaval de 1905, houve no Chiado um concurso de automóveis alegóricos. Aqui está o 2.º prémio, o automóvel do sr. dr. Carvalho, transformado no barco «Marguerite», perante a admiração do público. O 1.º prémio coube ao automóvel do sr. Jorge Burnay